

ELIMINADAS TODAS AS CABEÇAS DE PONTE COMUNISTAS

NOVO SISTEMA PARA O TRAFEGO NA PRAÇA SANTOS DUMONT

(NOTICARIO NA 15. PAGINA)

EXERCITO UNICO

PARA A EUROPA OCIDENTAL

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de agosto de 1950

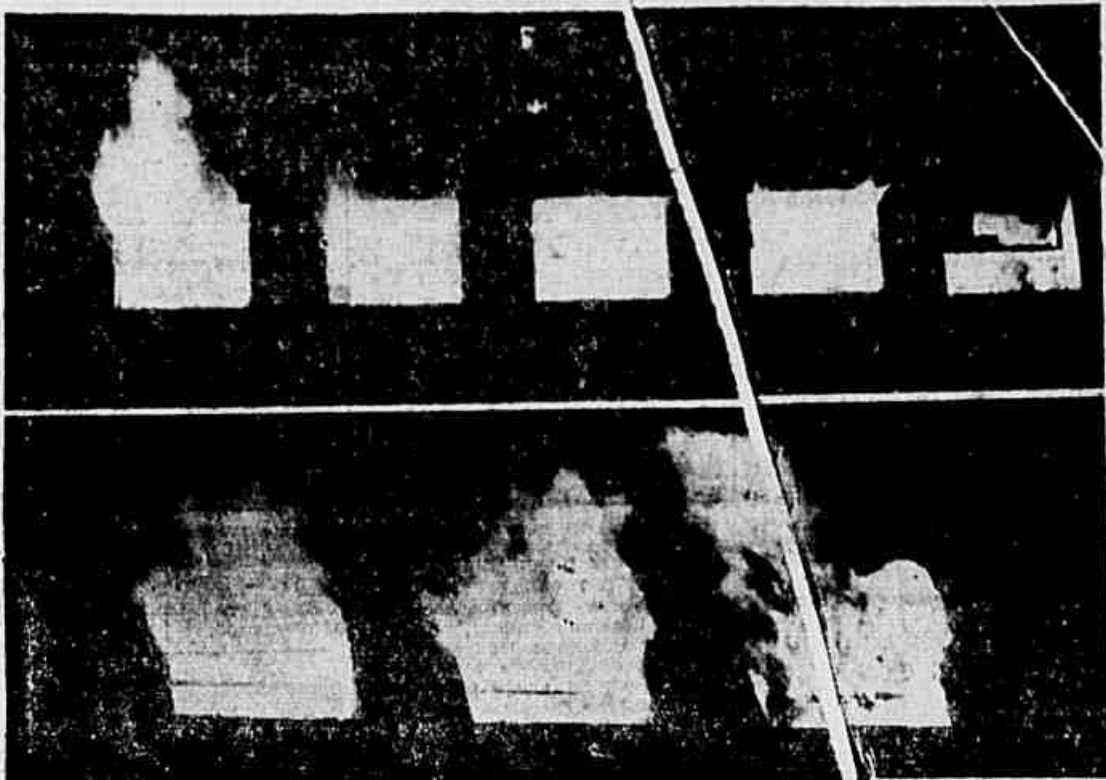
NÚMERO 2.774

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

FOGO NO EDIFICIO CLARISSAC!

A falta de água prejudicou o serviço dos bombeiros — Pânico entre as famílias moradoras no edifício — Ferido o corneleiro — Início do incêndio no 8.º andar, passando para o 10.º, onde funcionavam as Lojas Brasileiras — No ambulatório do I.A.P.M. — Avultados prejuízos



Dois flagrantes, quando mais intenso era o fogo, já atingindo os 8.º e 9.º andares

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, verificou-se um violento incêndio no edifício "Clarissac", situado na avenida Venezuela n.º 27. O fogo foi notado pelos populares que passavam pela rua Sacadura Cabral, pois muita fumaça saía das janelas situadas no 8.º andar.

Fogo!

Logo a seguir, grandes labaredas iluminaram todo o prédio e a esse momento começaram a chegar os primeiros carros do Corpo de Bombeiros, comandados pelo capitão Gabriel, tomando conta das manobras de água o tenente Rívou. Também a 10a. Cia. do Cals do Porto chegava com seu material e assim foi iniciado o combate às chamas.

Uma falha, entretanto, se fez notar, pois estendidas as mangueiras a maioria estava furada não dando a devida pressão para que a água chegasse até ao 8.º andar. Os intrepídus Bombeiros, muito próximos ao fogo, no último lance das "mangueiras" passaram, depois de grande expectativa, a agir, enquanto outros seus colegas subindo pelas escadas entravam decisivamente no combate ao fogo.

A partir de hoje

Novo sistema para o tráfego na Praça Santos Dumont

Instruções baixadas pelo S.T.

O Serviço de Tráfego do D.F. S.P. fez publicar, ontem, a seguinte comunicação, por intermédio da Agência Nacional: "A partir de 12 de Agosto, a circulação na Praça Santos Dumont, processar-se-á mantendo em torno de seu conjunto ajardinado a mão normal à direita, apesar da existência de mais de uma alameda, diminuindo-se, dessa forma, o número dos inevitáveis cruzamentos, entre veículos provenientes das ruas Jardim Botânico, Marquês de S. Vicente e Avenidas Rodrigo Otávio e Bartolomeu Mitre ou a elas destinados.

As duas alamedas centrais da Praça e correspondentes à frente da tribuna social do Jockey Club, também são especializadas para mãos de direção normais, que permitem a circulação no sentido inverso ao do movimento dos ponteiros de um relógio."

Pânico entre as famílias

O edifício "Clarissac" é composto de 10 andares mas a parte residencial só atinge até o 5.º

Mesmo assim, as famílias foram tomadas de pânico, e trataram de se retirar, não que o perigo fosse afastado por completo.

Ferido o corneleiro

Conforme dissemos acima, um grupo de Bombeiros subiu pela entrada da avenida Venezuela, enquanto outros escalavam os fundos. Entre os primeiros estava o cabo corneleiro n.º 25, Inácio Maria de Jesus. Este teve um vidro encravado no pé, sendo por isso levado para o H.P.S.

No oitavo andar

Tudo leva a crer que o fogo tivesse início no departamento (Conclui na 7.ª pág.)

Tropas norte-americanas para a Iugoslávia

WASHINGTON, 11 (De Vincent Wilbert, da U.P.) — Há fortes indícios nos círculos oficiais norte-americanos no sentido de que os Estados Unidos estudam a possibilidade de enviar tropas à Iugoslávia se esse país for atacado. Isto, apesar do fato de a Iugoslávia não ser membro do Pacto Defensivo do Atlântico Norte.

Fontes bem informadas declaram que tal decisão exigiria, primeiramente, a modificação da atual política norte-americana, a fim de ajudar economicamente a Iugoslávia.

Encerrou-se solenemente a V Convenção Nacional da UDN

Homologada a candidatura do sr. Odilon Braga à vice-Presidência da República — Agradecimento do candidato — Discurso do brigadeiro



Flagrantes da Convenção de ontem da U. D. N., no correr da qual foi homologada a candidatura do sr. Odilon Braga à Vice-Presidência da República. Vê-se na mesa o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes

Reuniu-se, ontem, a V Convenção Nacional da U.D.N. A sessão plenária da Convenção realizou-se às 10 horas na sede do Partido.

Presidida pelo sr. Ruy Santos, secretário geral, foi aberta a sessão, verificando-se, em seguida, as credenciais dos convenionais. Em breves palavras o sr. Ruy

Santos esclarece o fim da Convenção, o lançamento da candidatura do sr. Odilon Braga à vice-presidência da República, e a continuidade da luta política.

Aprovada a proposta de Churchill

Sob a chefia de um ministro da Guerra europeu — A Alemanha será rearmada

ESTRASBURGO, 11 (De Ross Hazeltine, da U.P.) — A Assembleia da Europa aprovou, esta noite, moção apresentada por Winston Churchill para que seja criado um exército para a Europa. A votação aprovando a proposta foi 89 a favor e 5 contra e 23 abstenções. Entre os que se abstiveram figuravam quatro representantes irlandeses, dois escandinavos e vários Trabalhistas britânicos. Quatro delegados irlandeses explicaram que se opunham à proposição em favor do exército europeu unificado enquanto a Irlanda estiver dividida. Esta é a primeira vez que irlandeses apresentam o problema da divisão da Irlanda neste período de sessões da Assembleia. Churchill aceitou a emenda à sua moção estipulando que o exército único europeu fique sob a administração do ministro da guerra europeu, porém disse que de maneira alguma devia ser considerado como o candidato para essa posição. A Assembleia aprovou a proposição de Churchill depois de intenso debate que se prolongou durante cinco horas.

"Preparar-se ou perecer"

Advertindo que o dilema atual é o de "preparar-se ou perecer" Winston Churchill adogou pelo

exército europeu unificado, que compreende forças alemãs, para defender o continente conjuntamente com forças norte-americanas e canadenses. Falando perante a Assembleia Europeia de 15 nações, Churchill fez com o mesmo tom vigoroso utilizado quando dirigiu-se

ao povo britânico após Dunkerque. Afirmou que só a formidável quantidade "de bombas atômicas dos Estados Unidos havia impedido que os russos marchassem através da Europa. Churchill declarou que a União Soviética tem seis ou sete vezes

(Conclui na 7.ª pág.)

A C. C. P. quer resguardar os interesses nacionais

Fala à imprensa o coronel Lauro Loureiro de Souza — A exportação de produtos básicos

O coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da Comissão Central de Preços, em declarações prestadas à imprensa, acerca do levantamento de estoques, em face da situação internacional, disse:

"A iniciativa é inspirada na situação internacional que defrontamos e visa resguardar os interesses nacionais, na eventualidade de os acontecimentos evoluírem para uma situação mais séria. A portaria recomenda o levantamento de todos os estoques existentes no país a fim de que se possa avisar o governo, se necessário, sobre o controle das exportações."

E' sabido que produtos básicos, entre eles o café e o arroz, estão

(Conclui na 7.ª pág.)

O Presidente Dutra visitou as obras da "Casa do Advogado"



O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Cloris Nova da Costa, esteve na manhã de ontem na Avenida General Câmara, onde assistiu ao início das obras de construção da "Casa do Advogado", em terreno doado em 1945 pelo governo federal àquela entidade de classe e cuja construção só agora vai ser executada graças ao financiamento concedido pelo atual governo, por intermédio do Instituto dos Bancários. A proposição do início das obras usou da palavra o sr. Fernando Couto, presidente da Casa e da Ordem dos Advogados, seguiu-se ao seu discurso a bênção do local por D. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro. Estiveram presentes ao ato altas autoridades, dentre as quais se destacavam o sr. Bias Fortes, ministro da Justiça; o prefeito Angelo Mendes de Moraes; o sr. Plínio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República; sr. Herbert Moses, presidente da A. B. L.; vários parlamentares, bem como numerosos advogados. No "clímax" um aspecto da solenidade. (Foto da "Agência Nacional").

Regulando os proventos dos servidores públicos civis e dos militares

Texto do projeto de lei ontem apresentado ao Senado, sobre a matéria

O senador Lúcio Corrêa apresentou ontem ao Senado o seguinte projeto de lei:

"O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1.º — Os artigos 1.º e 2.º da Lei n.º 1.650, de 3 de janeiro

Queriam aumentar o preço dos refrigerantes

O Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro requereu, há pouco, à Comissão Central de Preços, um reajustamento de 50 centavos em unidade de refrigerantes servidos nos balcões ou mesas. Depois de estudado o processo e vários pareceres, a COP indeferiu o pedido mantendo os atuais preços.

ro de 1950, passam a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 1.º — Os proventos da inatividade dos servidores públicos civis e militares, atingidos de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei; os dos inválidos, em consequência de acidente, ocorrido no exercício de suas atribuições, ou de doença adquirida no desempenho da profissão; e os dos incapazes definitivamente para o serviço serão reajustados aos vencimentos da atividade da respectiva categoria, padrão ou posto.

§ 2.º — Estendem-se as vantagens do artigo anterior aos militares que, transferidos à reserva remunerada, foram, para fins de convocação, submetidos à inspeção de saúde e julgados inca-

pazes, dentro do período de três anos, a contar da data da publicação do decreto que os levou à inatividade.

Art. 2.º — É estabelecida a inspeção periódica, de dois em dois anos para os inativos do que trata o artigo anterior e seu parágrafo. A reversão dos funcionários públicos civis e a dos militares à atividade processar-se-á de acordo com um laudo favorável da inspeção médica, independente de qualquer formalidade, assegurando-se-lhes todas as vantagens, nos seus respectivos quadros, e contando-se-lhes integralmente o tempo da inatividade.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

ILEGIVEL.

A construção do metropolitano do Rio

PARER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE VIAGÃO DO SENADO AO RESPECTIVO PROJETO — OFERECIDAS TRÊS EMENDAS PELO RELATOR

Esteve reunida, sob a presidência do sr. Euclides Vieira, a Comissão de Viação e Obras Públicas, do Senado. O sr. Francisco Gallotti relatou o projeto de lei, de autoria do senador Alvaro Adolpho, que autoriza o Poder Executivo a entrar em acordo com a Prefeitura do Distrito Federal, para a construção do "Metropolitano" do Rio de Janeiro. O parecer é favorável ao projeto, com três emendas: a primeira, aditiva ao artigo 7º, alínea "g", refere-se à coordenação dos transportes coletivos, uma vez feita a incorporação dos diferentes elementos que os exploram; a segunda, aditiva ao artigo 8º, refere-se à participação da Prefeitura, e para cuja formação as concessionárias de bondes, as concessionárias de ônibus e a municipalidade entrarão com os seus, coisas e direitos relativos aos serviços que exploram; a terceira, modificativa da letra "h" do mesmo artigo, determinando que a Prefeitura do Distrito Federal fique autorizada a contribuir, se assim achar conveniente, com, pelo menos, 25%, até o máximo de 50%, das cotas que tocam ao Distrito Federal, na distribuição do Fundo Rodoviário Nacional; e a terceira, supressiva da alínea "c" do artigo 6º, que estipula que o acordo que for celebrado, para os fins da lei, só valerá se o Distrito Federal obrigá-lo a contribuir para o Fundo, com o produto do tributo adicional a ser lançado sobre as licenças dos veículos em tráfego no mesmo Distrito. O parecer foi aprovado pela Comissão.

HOMENAGEADO O JORNALISTA ANTÔNIO VIEIRA DE MELO

O jornalista Antônio Vieira de Melo, diretor de "A Noite", vem de ser distinguido pelo "Clube dos Democráticos" com o título de "Sócio Honorário" desta simpática agremiação. Nesse sentido, foi dirigido ao conhecido e prestigiado jornalista, o seguinte ofício:

"Exmo. Sr. Dr. Antônio Vieira de Melo — Nesta — Proponho-me a elevada honra de poder, em nome do Clube dos Democráticos, levar ao conhecimento de V. Exa., que a Diretoria, em sessão realizada em 12 de abril próximo passado, deliberou conferir ao ilustre amigo o título de "Sócio Honorário". Anima-me a certeza de deixar aqui consignado, que nenhum outro propósito determinou tão justa deliberação, senão o do reconhecimento sincero pelos relevantes serviços prestados por V. Exa. à grandeza do nosso Clube. Escolheu, meu propositante, a Diretoria, a radiante festa em homenagem a V. Exa. da Glória, padroeira do Clube, festa esta que será levada a efeito no próximo dia 19 do corrente, em nosso Castelo, para passar às mãos de V. Exa. o diploma do título, que merecidamente fazes jus, razão pela qual sinto-me desvanecido em convidá-lo para tal fim. Comemorando tão notável acontecimento por seus atos democráticos, houve por bem esta mesma Diretoria proporcionar uma passeata, para conduzir V. Exa. ao nosso Castelo, encarecendo para tanto o vosso beneplácito, a qual deverá partir da residência do eminente amigo, às 20 horas. Na agradável expectativa de que esta nossa iniciativa encontre a proverbial boa vontade de V. Exa., valho-me da força de minha subida admiração e apreço. Cordialmente, (Ass.) Nelson Borges de Carvalho — Secretário Geral".

PARA O "DIA DO SOLDADO"
Ayer, do S. G. M. G. A. O. FOTOGRAFOS E CINEMATISTAS
Os fotógrafos e cinegrafistas não acreditados no Ministério da Guerra, situada no 8º pavimento do Palácio do Exército, deverão procurar o chefe de gabinete respectivo, a fim de obterem a necessária autorização. Não se desampenhe de sua grande comemoração do "Dia do Soldado", simbolizado no Duque de Caxias, a realizarem-se no dia 25 do corrente, junto ao monumento do Patroão do Exército, na praça da República.

VISITA DO BRASIL O REITOR DA UNIVERSIDADE DE VANDERBILT

Encontra-se nesta capital desde o dia 7 do corrente o professor Branscomb, reitor da Universidade de Vanderbilt, nos Estados Unidos. O doutor Branscomb realizará uma conferência no Itamaraty, visitando em seguida São Paulo, a convite do governo daquele Estado. O programa para visita do professor Branscomb é o seguinte: Hoje almoço no Ministério da Educação e Saúde e jantar na Embaixada dos Estados Unidos; dia 13 — domingo — excursão a Petrópolis; dia 14 — segunda-feira — almoço no Palácio do Catete e conferência no Itamaraty; dia 15 — terça-feira — visita à Universidade Rural; dia 16 — quarta-feira — almoço na reitoria da Universidade do Brasil e dia 17 — quinta-feira às 15 horas — entrevista coletiva na A.B.I.; dia 17 — quinta-feira — partida para São Paulo, estando ali o programa a cargo do governo do Estado; dia 18 — sexta-feira — programa também a cargo do governo de São Paulo. No mesmo dia regressará ao Rio seguindo no dia imediato para os Estados Unidos.

O combate ao impaludismo no E. do Rio

QUASE 200 MIL PRÉDIOS DEDETIZADOS E 641 MIL FLUMINENSES EFICAZMENTE PROTEGIDOS CONTRA A INFEÇÃO

Segundo dados recentemente organizados, desenvolve-se consideravelmente no Estado do Rio a campanha contra as febres palustres, promovida pelo Serviço Nacional de Malaria, sob a direção do sanitarista Maria Pinotti.

Durante o ano de 1949 foram detetizados 192 mil 220 prédios, nos quais quinhentas bombas aspersoras lançaram 1 milhão 830 mil 533 litros de inseticidas.

No tocante à assistência medicamentosa, instalaram-se 1.545 Unidades Distribuidoras de Anti-maláricos, que distribuíram 125.065 comprimidos e trataram 56 mil 194 pessoas. Só no município de Campos funcionam 269 postos distribuidores de remédios, que trataram ali 13 mil 21 pessoas e distribuíram 40 mil comprimidos.

Realizaram-se pesquisas laboratoriais em 408 mil 103 lugares

trito Federal, para a construção do "Metropolitano" do Rio de Janeiro. O parecer é favorável ao projeto, com três emendas: a primeira, aditiva ao artigo 7º, alínea "g", refere-se à coordenação dos transportes coletivos, uma vez feita a incorporação dos diferentes elementos que os exploram; a segunda, aditiva ao artigo 8º, refere-se à participação da Prefeitura, e para cuja formação as concessionárias de bondes, as concessionárias de ônibus e a municipalidade entrarão com os seus, coisas e direitos relativos aos serviços que exploram; a terceira, modificativa da letra "h" do mesmo artigo, determinando que a Prefeitura do Distrito Federal fique autorizada a contribuir, se assim achar conveniente, com, pelo menos, 25%, até o máximo de 50%, das cotas que tocam ao Distrito Federal, na distribuição do Fundo Rodoviário Nacional; e a terceira, supressiva da alínea "c" do artigo 6º, que estipula que o acordo que for celebrado, para os fins da lei, só valerá se o Distrito Federal obrigá-lo a contribuir para o Fundo, com o produto do tributo adicional a ser lançado sobre as licenças dos veículos em tráfego no mesmo Distrito. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Ainda o sr. Francisco Gallotti ofereceu parecer ao projeto que estabelece medidas contra os efeitos das últimas inundações no nordeste. O parecer, que foi aprovado, opina no sentido de serem solicitadas informações urgentes ao Ministério da Viação sobre o crédito proposto, bem como sobre outros pormenores que possam melhor orientar a Comissão.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507.
FONES: — 22-4200 — 32-7355.

A simples palavra do lesado não era suficiente para responsabilizar o acusado

EM CONSEQUÊNCIA, O JUIZ JULGOU IMPROCEDENTE A DENÚNCIA E ABSOLVEU O COMERCÁRIO

Os agentes da Delegacia de Economia Popular, há meses, prenderam em flagrante, no interior do estabelecimento da rua Nereu de Gouveia, 437, Otávio Antônio, empregado do estabelecimento comercial, por ter o mesmo vendido ao freguês Augusto Adriel quatro quilos de carne verde bovina, com osso, por preço acima da tabela.

O acusado defendeu-se, alegando que o freguês comprava constantemente filé, sem osso, e que, no dia do fato, nada mais lhe ocorreu senão acrescentar vinte por cento, de acordo com o tabelamento.

Os autos foram enviados ao Juízo da 8ª Vara Criminal, cujo titular, atendendo à prova dos autos, absolveu o réu. Mostrou o magistrado que a testemunha declarou que o freguês fora apontado como a pessoa que lhe vendera a carne e cobrara o preço.

Em consequência, acrescentou-se que os policiais que efetuaram a diligência não assistiram à transação, limitando-se a declarar o estabelecimento comercial e que voltou ao mesmo para apontar o acusado.

A simples palavra do lesado, concluiu, não lhe parecia prova bastante para responsabilizar o acusado, julgando, por fim, improcedente a denúncia e absolvendo-o. Recorreu para o Tribunal de Justiça e o processo vem de ser distribuído ao desembargador Oliveira Sobrinho, para o julgamento final.

DENÚNCIAS E JULGAMENTOS NAS VARAS CRIMINAIS

Na 6ª — Foram denunciados Manoel Rafael de Jesus, Fernando Rosa Fernandes, Haroldo Cabral, Victor Pereira de Souza, na lei de Economia Popular; Delfim Augusto Sergio, em vendas de leite com água; Norival Nogueira da Silva, em crime de sedução; Edgar de Oliveira Lima em roubo; Cleio Lima de Barros em crime de lesões; Altair Martins, Luiz da Rocha Vieira, José Ludolf, Waldir Pereira da Velha, em crime de estelionato; Sebastião Augusto, José Monteiro de Souza, Nelson Corrêa de Lima, Arthur Pacheco da Silva, Expedito Miranda, José Leonardo, em crimes de furtos; José Firmino Loureiro, Sebastião Albo de Oliveira, em crimes de sedução.

Na 9ª — Foram condenados José Maria Rodrigues Lopes, a 2 meses de detenção e Geny José da Camara, a 2 meses de detenção por venda de leite com água; Manoel Cândido Pereira e Vicentino Rolim, a 6 meses de prisão cada um por crime de entrada em casa alheia.

Na 11ª — Foram absolvidos Nelson Silva do crime de atropelamento; José Alves de Moura e Irineu Gomes Sandres, do crime de lesões; e foi extinta a punibilidade de Sebastião Barbosa, processado no crime de lesões. Foi absolvido Nelson Nogueira Hora, do crime de atropelamento. Foi condenado Nelson Corrêa de Almeida, a 3 meses de detenção por crime de lesões.

Na 12ª — Foram condenados Nelson da Silva Resende, a 6 meses de prisão e multa de Cr\$ 10.000,00; Emiliano de Freitas, a 9 meses de prisão e multa de Cr\$ 10.000,00, ambos por "Jogo do bicho".

O Ministro da Justiça visitou, ontem, o Tribunal de Justiça, o "forum" criminal e o pretório

Inaugurados, no pretório, o retrato do desembargador Vicente Piragibe e o quadro da magistratura de primeira instância — Notas



Na foto, da Agência Nacional, vê-se o ministro da Justiça, no Salão Nobre do Tribunal de Justiça, ladeado pelos desembargadores que o receberam

O ministro Blas Fortes, titular da pasta da Justiça, em continuação às visitas, que vem fazendo a diversos órgãos subordinados ao seu Ministério, esteve ontem, tarde, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, tendo sido recebido, no salão nobre, pelo desembargador Ademar Tavares, presidente daquele Tribunal, desem-

bargadores das câmaras civis e demais membros daquela casa judiciária.

Após ligeira palestra com os magistrados presentes, o ministro Blas Fortes pronunciou algumas palavras de estímulo, referindo-se aos homens do Poder Judiciário e ressaltando as decisões imparciais, que ali são tomadas e que se preparam com o prestígio do presidente Eurico Dutra.

Saudando o titular da pasta da Justiça, usou da palavra o desembargador Ademar Tavares, presidente do Tribunal, que focalizou as altas qualidades do ministro, como "double" de advogado e homem público.

Visita ao "Forum" Criminal

Após a recepção no Tribunal de Justiça, o ministro Blas Fortes, em companhia dos desembargadores Ademar Tavares, Oliveira Sobrinho, respectivamente presidente e vice-presidente do Tribunal, do sr. Teófilo de A. Justo, procurador Federal, e de outras autoridades do Poder Judiciário, dirigiu-se ao "Forum" Criminal, onde percorreu diversas salas e outras dependências daquele órgão.

No Pretório

O Ministro da Justiça, depois de visitar o "Forum" Criminal, dirigiu-se ao Pretório, tendo ali oportunidade de presenciar a solenidade de inauguração do re-

Últimas publicações

QUARTETO NOSSA HORA — Excelente material didático e recreativo é a série de Quartetos que as Edições Melhoramentos vêm publicando. Agora, apresentamos com o Quarteto "Nossa Hora", em belas cartas coloridas, ilustrativas e interessantes, de certa família.

HORAS FELIZES Nº 12 — O famoso livro-album de "Crônicas em férias", que nos conta a história de dois meninos inteligentes e travessos, como devem saber fazer "Crônicas em férias". É outro recomendável trabalho gráfico das Edições Melhoramentos.

REVISÃO NO PREÇO DO GELO

A revisão no preço do gelo solicitada pelos Armazéns Frigoríficos da Comissão Central de Preços, foi encaminhada à Comissão de Preços do Distrito Federal, a quem caberá a deliberação a respeito.

MORTO A TIROS

A VÍTIMA ERA CONHECIDA POR "PENHA", UM LADRÃO

No morro dos Telegrafos, junto ao de Mangueira, no fim de noite de ontem, um homem de cerca de 30 anos, aparentemente de 35 anos de idade, foi encontrado desmaiado, apresentando ferimentos na cabeça e braços, produzidos por balas. Removido para o H.P.S., ali faleceu quando era medicado, aos primeiros minutos da madrugada de ontem.

Entrando em diligência, o comissário Leocádio, do 19º D. P., não conseguiu apurar a identidade da vítima. Todavia, soube tratar-se do ladrão conhecido pelo vulgo de "Penha". Também não conseguiu a autoridade saber dos motivos do crime. No momento, ninguém viu, ninguém sabe de nada.

ESTACIONOU O AUTOMÓVEL EM LOCAL PRIVATIVO

O JUIZ CONCEDEU A MEDIDA LIMINAR IMPETRADA PELO ESCRIVÃO

No Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública, Silvio Cavalcanti de Oliveira, serventário da Justiça desta capital, impetrou um mandado de segurança contra o Inspetor do Tráfego, alegando que fora multado, por duas vezes, em razão de duas ocorrências distintas.

A primeira, por ter estacionado o automóvel de propriedade do general Nelson de Melo, mas habitualmente dirigido pelo impetrante, num local da Praça 15 de Novembro, que veio depois a saber ser privativo dos funcionários do Ministério da Viação.

A segunda, por ter dirigido o veículo num domingo, pela parte da manhã, sem estar trajando camisa, e quando regressava do banho de mar, em Copacabana, onde lhe fora furtada aquela peça de roupa.

Sustentou ainda que não procediam as multas, porque desconhecia a existência, no local, de placa indicando lugar privativo, e que só veio a saber depois. Trabalhando no Juízo da 6ª Vara Civil como escrivão, era aquele o local mais próximo para guardar seu carro.

Ontem, o juiz sr. Alcino Falcão, apreciando o pedido do impetrante, concedeu a medida liminária, isto é, determinou a suspensão até o julgamento definitivo do mandado de segurança.

Matou um dos assaltantes e feriu outro, no lugar "Pendura Saia"

O Tribunal do Juri desclassificou o crime e condenou o acusado a um ano e quatro meses de prisão

No Tribunal do Juri foi julgado, ontem, em sessão presidida pelo juiz sr. Bandeira Stampa, o réu Agostinho Favila, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 29 de setembro de 1946, cerca das 16 horas, no Morro do Telegrafo, no lugar denominado "Pendura Saia", no interior de um barraco, disparou um revólver contra seu inimigo Abílio Valdir Marques, que veio a falecer, atingindo ainda José da Silva Bruno, vulgo "Zé Canadinho", que ficou ferido.

O réu, na polícia, declarou que se encontrava no barraco, em companhia de Maria, Francisca Vitorino, quando as vítimas, com outros indivíduos, tentaram entrar. Como não o conseguissem, manifestaram o propósito de invadir e daí, então, atirar para fora, com o objetivo de amedrontar os assaltantes.

O promotor Marcelo de Souza produziu a acusação, mostrando que o réu tivera a intenção de matar, pedindo, por isso, a sua condenação nas penas do libelo. O advogado Manoel Maia, com a palavra, fez a defesa do réu, sustentando não ter tido o acusado o escopo de matar nem ferir nenhum dos que tomavam parte no assalto, mas obter o prosseguimento da cena violenta, mesmo porque não conhecia qualquer deles, não sabendo sequer a que atribuir a atitude que haviam assumido.

O Conselho de Sentença, após os debates, que se prolongaram das 13 às 19 horas, reconheceu a sala especial, voltando, meia hora depois, com a condenação do réu a um ano e quatro meses de prisão, desclassificando o delito para ofensas físicas.

trato do desembargador Vicente Piragibe, na sala que também tem o seu nome, e o quadro da magistratura de primeira instância, de 1950. Falaram, nessa ocasião, o desembargador Ademar Tavares, o juiz Vicente Faria Coelho e o curador Francisco Baldassarini.

Agradeço, usou da palavra o desembargador Vicente Piragibe.

INAUGURAÇÃO DA FÁBRICA DE INSETICIDAS DO SERVIÇO NACIONAL DA MALARIA

Com a presença do ministro da Educação, professor Pedro Calmon, dos senhores Heitor Praeger Fróes, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, será inaugurada, amanhã, às 9 horas da manhã, nos terrenos do Instituto de Malariologia, no quilômetro 12 da estrada Rio-Petrópolis, a fábrica de inseticidas, construída e instalada pelo Serviço Nacional de Malaria.

A referida fábrica destina-se à produção, com matérias primas exclusivamente nacionais, do inseticida B.H.C., utilizado por sua eficiência no combate aos barbeiros da Doença de Chagas e, em casos de emergência, o D.D.T., utilizado, como todos sabem, no combate aos mosquitos transmissores da malária, ambos os inseticidas ainda na dependência de importações onerosas.

No ato da solenidade, o senhor Mário Pinotti fará uso da palavra, aludindo às vantagens técnicas e econômicas daquela iniciativa do Serviço Nacional de Malaria.

A UNIVERSIDADE DO BRASIL CONCEDE MANDATO UNIVERSITÁRIO AO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS

Foi assinado, ontem, entre a Reitoria da Universidade do Brasil e o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, um convênio, segundo o qual é concedido mandato universitário a esta entidade científica.

Pelo referido convênio, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas prestará ampla colaboração à Universidade do Brasil, posto à disposição dos seus professores e alunos a biblioteca e os laboratórios de que dispõe, e recebendo, em troca, o reconhecimento dos títulos e diplomas que concede.

Assinaram o acordo, por parte da Universidade, o Magnífico Reitor Deolindo Couto, e em nome do Centro, o Ministro João Alberto Lins e Barros.

Compareceram, ainda, ao ato o almirante Alvaro Alberto, vice-presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e da Academia Brasileira de Ciências; prof. Oscar Lattes, diretor científico; prof. Leite Lopes, diretor técnico; Sr. Nelson Lins e Barros, diretor executivo; sr. Gabriel Fialho, diretor tesoureiro; prof. Francisco de Oliveira Castro e outros representantes do C.B.P.F.

Música

PIERINO GAMBA

SANTOS e artistas de gênio têm pelo menos uma característica em comum: que, justamente pela sua excepcional grandiosidade e novidade, quase nunca conseguem ser compreendidos pelos seus contemporâneos. A inevitável incompreensão de um juízo imediato e definitivo, nos dois casos, é aumentada pelos tantos que (em boa ou má fé) julgam-se santos ou gênios, tendo destes todas as aparências. Em se tratando de santos, há pelo menos uma ajuda que vem de Deus; a Fé. Em se tratando de gênios, o colado do crítico deve confiar apenas na sua própria sensibilidade. Faltando dos requisitos da adivinhação, apenas lhe resta ouvir, julgar e não dizer besteiras, pois, o julgado acabaria sendo ele mesmo.

Quinta-feira nos encontramos com Pierino Gamba. Um ilustre regente, numa entrevista concedida há poucos dias ao colega de um matutino, definiu, com palavras severas e sensatas, o caso dos meninos-prodígios; suas afirmações muito nos confortaram, pois correspondem às que escrevemos por ocasião de dois casos análogos ao de Pierino... e que nos proporcionaram tantas dores de cabeça. Falávamos em círculo e lamentávamos que as duas crianças crescessem sem juventude, vivendo um curto sonho do qual acordariam com a boca amarga e as mãos vazias.

Ao redor de Pierino não faltam empresários: parece que ninguém teve tantos como ele. Deus o ajude, e não deixe que empresários e bajuladores lhe roubem a beltra da juventude e aqueles que poderão ser suas reais possibilidades de amanhã. E que as terríveis fadigas nervosas e físicas providas do reger orquestras pelo mundo, lhe deixem a saúde. E que, por fim, haja quem o aconselhe de ir para as sólidas paredes do Conservatório de Santa Cecília, onde até o menino de gênio tanto precisa aprender para não perder suas qualidades inatas.

Mas o fato é que se nos outros dois casos tivemos a imediata e desagradável sensação de encontrar-nos diante de algo que nada tinha com arte, desta vez conseguimos esquecer em cinco minutos o tamanho do regente, e nos surpreendemos ouvindo música. Diríamos que neste primeiro contato com o pequeno Pierino Gamba, não havia notas sem alma, mas uma musicalidade profundamente sincera e sentida, uma personalidade que não pode ser de maneira nenhuma confundida com a maneira anônima e estúpida de tocar numa orquestra, quando é ela que rege o regente, velho ou jovem que seja. Poderíamos até afirmar que as execuções de Pierino têm um caráter: um caráter nervoso e áspero, feito de cores dramáticas e berrantes sem meios-tons, mas afinal um caráter.

Gênio? Não queremos usar uma palavra de tamanha responsabilidade. Mas talento extraordinário, certamente sim. E tomamos que a posteridade concorde conosco: porque gostamos de Pierino, e porque detestamos fazer papéis feios.

R. MASSARANI

Pierino Gamba

REPRESENTA algo verdadeiramente incrível o espetáculo em que este rapazinho de 13 anos, com sua reduzida estatura, domina completamente os componentes da orquestra.

Nossa capital poderá, agora, assistir ao melhor de si. Pierino possui um poder raro, que um limitado número de regentes dispõe: obter de cada instrumento o melhor de si. Literalmente se apodera da vontade, sensibilidade e reflexos de seus colaboradores musicais e os põe em estado de receptibilidade para captar a menor e mais refinada de suas intenções.

A terminologia puramente musical é insuficiente para elucidar o mistério da arte do verdadeiro ditador da orquestra que é Pierino Gamba e um dia talvez a ciência consiga determinar a natureza do poder de transmissão de certos indivíduos e em que consiste o fluído emanado por sua arte privilegiada. Pierino possui um sentido pouco comum ao que se refere à capacidade de interpretação e uma facilidade espontânea em adivinhar o pensamento do autor, especialmente em se tratando de música, com quem o jovem "maestro" tem bastante intimidade, e cujo raciocínio comum de ambos é a mesma necessidade: a necessidade de expressão musical, essa necessidade e terra que se aninharam no coração dos criadores e a música, a arte de transmitir a natureza do poder de transmissão de certos indivíduos e em que consiste o fluído emanado por sua arte privilegiada. Pierino possui um sentido pouco comum ao que se refere à capacidade de interpretação e uma facilidade espontânea em adivinhar o pensamento do autor, especialmente em se tratando de música, com quem o jovem "maestro" tem bastante intimidade, e cujo raciocínio comum de ambos é a mesma necessidade: a necessidade de expressão musical, essa necessidade e terra que se aninharam no coração dos criadores e a música, a arte de transmitir a natureza do poder de transmissão de certos indivíduos e em que consiste o fluído emanado por sua arte privilegiada.

Em face de do maracatu, guarnição, Pierino Gamba, virá aparecer em outro concerto, ainda a frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. Não está marcada, até agora, a data da realização.

Despede-se Katherine Dunham

A temporária de Katherine Dunham, no República, terminará definitivamente amanhã. Do Rio, a distinguida dançarina viajara para Buenos Aires, via Montevideo, em procissão para a sua vitória "tournee". Até amanhã, em espetáculos diários iniciados às 21 horas, e em duas vespertais às 18 horas, que terão lugar hoje e amanhã, a festejada estrela está apresentando um programa selecionado, constituído dos maiores êxitos de suas duas temporadas. Dividido em três partes, na primeira constam o bufo "Choros", a delícia "Batucada", "Shango", a delícia "Batucada", a segunda, números de grande efeito plástico e cênico, como "Os índios", "Rumba mexicana" e "Veracruzana", e finalmente, a terceira, dedicada integralmente à música e dança de jazz, está assim constituída: a) "Jazz-tatin", b) "Ragtime", c) "Barrelhouse" e d) "Jazz em cinco movimentos".

Escola Cultural de Arte

Amanhã, às 16 horas, haverá uma audição de alunos na Escola Cultural de Arte, em Copacabana. Na edição de amanhã, daremos o programa e o nome dos alunos.



O MINISTRO DA GUERRA VISITOU AS OBRAS DO PALÁCIO DA INTENDÊNCIA

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, esteve, ontem pela manhã, em visita de inspeção aos trabalhos de construção do Palácio da Intendência do Exército, no Campo de São Cristóvão. O referido edifício, que será inaugurado no último dia do mês de dezembro do corrente ano, ocupa uma área de mais de onze mil metros quadrados, possuindo 75 salas e várias outras dependências. A sua construção está sendo dirigida pelo coronel Raul Miranda Leal, chefe da Comissão Especial de Obras nº 7. O titular da Guerra percorreu todas as dependências do edifício em companhia das altas autoridades militares que ali foram recebidas e teve oportunidade de ouvir do coronel Miranda Leal, chefe das obras, informes acerca do andamento das mesmas. Após a visita do ministro, o general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, usou da palavra para agradecer ao chefe do Exército todas as facilidades que havia proporcionado à sua Diretoria, no sentido da construção rápida do novo edifício. Na gravura, um aspecto da visita. (Foto da Agência Nacional)

DENTE DE COELHO OU PATA DE URSO

O CONSELHO de Segurança continua Malik insistindo por "acordos pacíficos" para a solução do caso da Coreia. Quer que os Estados Unidos retirem as tropas que em nome da ONU lutam por extinguir a agressão vermelha na península da Ásia. Depois, com representantes da Coreia do Norte e da Coreia do Sul, seriam estabelecidos os tais "acordos pacíficos".

Pode ser que aquela faixa de terra colocada entre Vladivostok e Porto Arthur, agora conflituosa, não seja o estopim da terceira guerra mundial. Se não o for, deverá ser indubitavelmente a porta de entrada para a expansão soviética. A questão coreana, como sabemos, não surgiu em 26 de junho último, com o ataque armado dos comunistas, mas em 6 de fevereiro de 1946, quando a independência do território foi restabelecida por um governo provisório de dez membros, cinco dos Estados Unidos e cinco da Rússia. Como em Berlim, a divisão territorial por motivos militares deu ensejo a explorações políticas dos russos. O paralelo 38 serviu para a criação de duas Coreias: a do Norte, governada pelos cinco membros soviéticos e a do Sul, pelas cinco membros norte-americanos.

Mas desde 1946 até a data da agressão houve oportunidades de sobre para acordos pacíficos — para acordos pacíficos sem armas, através dos quais o povo coreano poderia constituir livremente governo próprio sem permanecer dividido por ideologias demarcadas pela linha imaginária do paralelo 38. Agora, na fase em que se encontra a questão coreana, o primeiro requisito para a sua solução é o retorno ao "status quo ante bellum", isto é, a retroação dos agressores para além do paralelo 38.

E' o que acontecerá, concorde ou não com isso a União Soviética, use ou não o seu porta-voz no Conselho de Segurança da ONU das táticas obstrucionistas com que até agora tem procurado retardar as decisões sobre o conflito da Coreia.

Malik nega qualquer participação do Kremlin nas tramas e nos preparativos materiais para a agressão. Entretanto, se considerarmos certos aspectos relacionados com a questão, veremos como espantosa é a coincidência de repórter ali, precisamente entre Vladivostok e Porto Arthur, a mais crua e despidorada agressão comunista do pós-guerra.

Do ponto de vista da estratégia mundial, a situação da base soviética de Vladivostok, ao fim da ferrovia transiberiana, é superior, na opinião dos entendidos em assuntos militares, à de qualquer outra cidade do globo. A um só tempo, ela domina todas as ilhas japonesas e, consequentemente, todo o esquema da defesa de Mac Arthur. E' a chave das breves rotas de comunicação marítima entre o novo e o velho mundo; e, o que é mais expressivo, localiza-se em zona da Extrema Oriente que possui relações diretas, de transporte e de política, com a Europa. Não é exagero, pois, dizer que, por muitos títulos, Vladivostok é a chave de três continentes, e que, sob determinados contingências, da própria estratégia do mundo.

A direita de Vladivostok estendem-se cerca de três mil e quinhentos quilômetros de terras desérticas, cuja estéril monotonia apenas se quebra pelas diminutas zonas habitadas e industriais, que ficam ao redor daquela base e pelas extensões inferiores do Amur. Esta metade da costa asiática do Pacífico é, por conseguinte, toda dominada por Vladivostok. Entre o Rio Amur e a passagem marítima para o Alasca, nada existe, a não ser determinado número de bases aéreas potenciais, de onde poderiam partir ataques aos Estados Unidos.

Não é, pois, bastante suspeita a hipótese de haver sido por simples coincidência que justamente diante de Vladivostok e atrás de Porto Arthur, agora em poder dos russos e por eles guardado, se iniciasse uma sangrenta agressão comunista?

Disse Malik que o material bélico com que os coreanos do Norte estão combatendo lhes foram vendidos pela Rússia quando esta se retirou do território que vinha ocupando. Mesmo admitindo que novas armas não estejam sendo fornecidas pela Rússia, o que é muito difícil de comprovar, dada a contiguidade territorial, resta ainda saber se os dirigentes da União Soviética, durante o período em que havia possibilidade de acordos pacíficos, já não estavam transformando a Coreia do Norte em depósito de material bélico a ser utilizado de acordo com as suas "conveniências políticas".

Em Berlim, os soviéticos limitaram-se a escaramuças porque, militarmente, não estavam tão bem resguardados como na Coreia, e na verdade não desejavam, como talvez ainda não desejem, ir à guerra. São muito mais cômicas as conquistas mediante "acordos pacíficos". Pensavam eles que Vladivostok desse o que pensar aos povos livres. Mas não deu. Resta-lhes agora ordenar aos seus agentes norte-coreanos a volta à linha do paralelo 38. Por que todo mundo já viu que na questão da Coreia há algo mais do que do suspeito. Dente de coelho ou pata de urso?

ABASTECIMENTO

DURANTE anos, no Brasil inteiro, ninguém cuidou seriamente da defesa dos rebanhos. O que toda gente tinha diante dos olhos era a certeza de que o país possuía um dos maiores rebanhos bovinos do mundo e por isso não tinha importância que para os matadouros fosse a maior quantidade de animais, mesmo de animais de criação. Tal devastação não poderia deixar de ter sérias consequências. Para impedir que se comprometesse inteiramente a produção animal, o governo atual tomou medidas de controle do abate de gado e pôs em execução um vasto programa de fomento e defesa sanitária da pecuária do país.

A crise foi superada, e já agora aparecem na imprensa notícias de que o Departamento Nacional de Produção Animal se empenha no sentido de evitar a continuação do sistema atual de abastecimento por meio de quotas, dando, assim, mais um passo no sentido da liberação do produto. Embora tais notícias não tenham cunho oficial, é sensível a melhoria no que se refere ao abastecimento de carne em todo o país, e quanto à população estatística dos rebanhos, a situação atual é quase de desalço em relação às dificuldades com que nos defrontamos em 1946.

Completando as providências tomadas, o Presidente da República sancionou recentemente a lei que manda construir matadouros industriais em várias regiões do país. Essa lei entrará em vigor noventa dias após a sua publicação, estando o Ministério da Agricultura trabalhando em estudos para a localização dos referidos estabelecimentos.

Trata-se de um grande passo em benefício da pecuária e, que, por outro lado, vem beneficiar enormemente a população consumidora. A ninguém passamos despercebidos os inconvenientes do sistema atual de abate de gado nos grandes centros de consumo.

Para isso, o gado tem que ser transportado, de grandes distâncias, e, como chegaria ao Rio ou ao São Paulo, por exemplo, em más condições para o corte, estabeleceu-se um regime intermediário: as reses, em lugar de seguirem diretamente para os matadouros, vão para campos de pastagem próximos, onde fazem um estágio de engorda. Deste modo, criou-se mais uma classe de intermediários — a dos invernistas cujos lucros oneram o preço da carne.

Com a construção de matadouros modelos e estabelecimentos industriais de frio nos próprios centros de criação, as populações dos pontos mais distantes ficarão em condições de receber a carne diretamente, diretamente, sem necessidade de tantos intermediários. Além disso, quer que apareçam tais estabelecimentos, os criadores receberão um novo estímulo e a certeza de preços uniformes para a sua produção. O transporte será mais fácil e importará em menores despesas. Não é necessário acrescentar que essas organizações industriais não cuidarão apenas do armazenamento da carne, mas serão dotadas também de aparelhagem adequada à industrialização dos derivados e subprodutos.

Era o arremate que faltava para solução do problema de abastecimento de carne à população brasileira. Já temos uma regulamentação racional no que se refere ao abate, de sorte que os rebanhos não sejam sacrificados. A defesa sanitária dos rebanhos é outra realidade. Agora, os criadores recebem estímulo com a construção de matadouros industriais, ao mesmo tempo que se facilita o transporte e se subtrai o produto à especulação.

Por aí se vê que a questão foi maduramente estudada e resolvida criteriosamente graças à atenção e ao interesse com que o governo do Presidente Eurico Dutra considerou o assunto.

Acusação à polícia da Guatemala
CIDADE DO MÉXICO, 11 (U. P.) — O sr. Manuel Cobo Satres, conservador da Guatemala, e que chegou aqui, ante-ontem, exilado, acusou a polícia de ter ajeitado fatalmente mais de 25 pessoas na capital guatemalteca, durante os recentes protestos contra o presidente Juan José Arévalo. Cobo, que motivou as manifestações de "um mil e silêncios" contra o governo guatemalteco, disse que não possui estatísticas precisas sobre o número de feridos no metralhamento da multidão aplinhada em frente ao palácio nacional da capital guatemalteca. Disse que ele e vários outros refugiados fugiram da Guatemala num avião comercial.

Tratado comercial
MADRID, 11 (INS) — O secretário de Economia Exterior, Tomás Suner, anunciou hoje que a Espanha está negociando um tratado comercial com o México, e que, mais tarde, negociará acordos semelhantes com o Brasil, Paraguai, Uruguai, Peru, Austrália e Paquistão.

MODIFICAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO ARGENTINO
BUENOS AIRES, 11 (U. P.) A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite e enviou à sanção do presidente Peron um projeto de lei modificando completamente a estrutura do sistema tributário, inclusive dos impostos sobre todas as produções intelectuais importadas. O novo imposto, que sobre a 50% do preço da venda afetará todas as obras estrangeiras importadas ou produzidas no país, inclusive as de natureza científica, literária e artística. Esse imposto incidirá, portanto, sobre os trabalhos de todos os gêneros teatrais, composições musicais, filmes, pinturas, esculturas, fotografias e discos de gramofone. O projeto em questão também autoriza o presidente a reduzir o imposto sobre a renda das agências noticiosas estrangeiras em funcionamento na Argentina o qual é atualmente de 10% sobre a renda bruta.

NOVO EMBAIXADOR DO PLANO MARSHALL
WASHINGTON, 11 (INS) — O presidente Truman nomeou hoje Milton Katz para substituir Averell Harriman como embaixador do Plano Marshall. Harriman foi nomeado recentemente conselheiro especial do presidente em política exterior.

Café da Manhã UM CORAÇÃO DE CRIANÇA

ASSISTIA a cronista ao fim de uma das histórias de Walt Disney em "Melodia", — justamente aquela do plantador de maçãs, — e quando a tela mostrou a ingenua imagem do menino fechando os olhos, enfiado a dormir, sua alma saiu do corpo, uma voz infantil gritou, no escuro:

— "Não, Mamã, eu não quero que ele morra! Não quero!"

Voltei-me. Pude ver que o menino chorava, enquanto a mãe o consolava. Mas agora, o pequeno já se debatia contra os braços maternos, e contra a inextinguível luz da história:

— "E' INJUSTO, Mamã! Um velhinho tão bom assim, que só faz bem aos outros! Ele não pode morrer!"

Mas a frase "injusto" fora consumada... Outros casos seriam projetados na tela. Afirmação do incidente, a mãe levou o menino para casa, enquanto na plateia uns riram, outros resmungaram com o barulho.

Porém, a ferida alma da criança, protestando: — "E' injusto!", ficou ali comigo. Subitamente, eu senti ternura por aquele menino que eu apenas entrevejo na sombra, cujo sentimento de justiça deverá sofrer até que se faça homem, e — depois de que se fizer homem — pelo mundo que nunca pôe em dia as suas contas.

Ele, não pode morrer!"

Dissera o garoto. Com que arão bondoso e terno ele havia identificado a figura do velhinho de Walt Disney? No seu pavor pela "injustiça" daquele final, havia também o secreto receio de que a história pudesse acontecer com quem amara?

— "Menino neurótico, este!" — Disse uma dama ao meu lado, aborrecida.

Eu não respondi. Uma criança pusera a nu o seu coração puro, e à vista de todos. Não houve quem se enternecesse com isso.

Mas eu vi meu próprio coração infantil, sedento de justiça, intemerado, em vezes mais idealista que meu coração adulto, brilhando, sangrando sob a dor de uma injustiça. Não importava que aquilo fosse uma história inventada: ERA INJUSTO, pensava a criança — e por isso NAO DEVIA ACONTECER.

Coração sangrando no escuro do cinema, gota brilhante, generosa, de emoção, como tua significação se perdeu!

O coraçãozinho teria de viver, teria de aprender: primeiro, dos amiguinhos mais perdidos, no colégio, daquele terrível mundo infantil sem fraqueza para o sentimentalismo:

— "Escuta aqui!" — dirão meninos agressivos: "Teu pai não te ensinou a ser homem, marionheta? Onde é que já se viu chorar porque o cachorro morreu?"

— "E' injusto! Ah, como isso é injusto!"

Haverá, bem depois, a primeira namorada, a primeira desilusão com as mulheres. E o coração, parecerá rebentar nos primeiros sofrimentos por amor:

— "E' injusto! Eu não merecia, não pode ser!"

Assim dirá ele baixinho. As ingratidões o perseguem pelos anos. Já não tem o coração a mesma confiança nas pessoas. Mas ainda assim, às vezes, ele

se engana, e depois, murmura: "E' injusto!"

Porém, tanto mal lhe fazem, tanto, que por fim, dentro da criatura há a recolta: Não são todos que estão errados... Não há injustiça, não é possível que só a injustiça esteja sempre presente. O erro está no íntimo da pessoa; e o coração que sempre se engana, e será preciso não ouvir, ou dominá-lo, ou então anulá-lo PELA RAZÃO. Que a razão tenha o sentimento — assim deve ser.

E do meio para o fim da vida, já o coração, vencido, atirará mais e mais resignado. Não há mais e tudo será acerto, porque a vida, grande cônica, dobrou, afinal, como pretendia, quem prestava.

No meio dos tópicos corações, submissos corações adultos, o coração de uma criança mandou uma mensagem dolorida, desesperada. Eu a recolhi, com emoção. E ao pequeno em prantos, por um momento, estimei como a um filho a quem se quer proteger, com a ingenuidade dos pais que querem ser redoma em torno do filho, atmosfera de paz, em sua vida, armadura entre ele e essa injustiça tão inevitável das coisas que acontecem.

Dinah Silveira de Queiroz
Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 8.55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua Republica do Peru, 193 — Copacabana.

Videla velará a lei
SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.) — Os círculos parlamentares chileno-parlamentares com atenção a entrevista que o presidente Gonzalo Videla manteve quarta-feira última com o Nuncio Papal, monsenhor Mario Zanin. O presidente Videla comunicou ao representante do Vaticano, que, no uso de suas prerrogativas constitucionais, como Chefe de Estado, vetará a lei em debate no Congresso sobre a obrigatoriedade do ensino de religião e moral católica nos estabelecimentos educacionais do Estado. O presidente Gonzalo Videla declarou que sua atitude não deveria ser considerada pelo Vaticano como desejo de perturbar as relações muito cordiais entre o Chile e o Vaticano. O Partido Radical, a que pertence Gonzalo Videla, opõe-se energicamente a essa lei.

Medidas de emergência na China
HONG KONG, 11 (U. P.) — O governo ampliou o alcance das medidas de emergência, autorizando a condenação à prisão perpétua pelo uso de armas. Essas medidas de emergência foram autorizadas quando as tropas comunistas chinesas puseram em fuga as forças nacionalistas e se aproximaram das fronteiras desta colônia. Entretanto, não foram postas em vigor, se bem que o governador esteja autorizado a fazê-lo, quando julgar necessário. Outras medidas proibem a exportação de numerosos materiais estratégicos. Entre estes figuram máquinas, maquinário, produtos químicos e equipamento para a indústria química, metais, equipamentos de transportes, produtos de petróleo, equipamento eletrônico e marítimo.

Comentário Político de José Cão

Saudação a Getúlio

DESEJO, neste momento, saudar o Senador Getúlio Vargas, na véspera da sua chegada ao Rio de Janeiro, como um dos candidatos à Presidência da República nas eleições democráticas de 3 de outubro. E o saúdo com efusão, tendo em vista, sobretudo, um acento que está assumindo cada vez maior ênfase em sua oratória de candidato. Esse acento é o amor às instituições democráticas, que S. Excia. não se cansa de reverenciar. Admiro e louvo a sua viva preocupação para que nada mude a beleza do regime durante a campanha eleitoral e por ocasião do próximo pleito. Observo, mesmo, nos discursos do sr. Getúlio Vargas, mais do que naqueles proferidos pelo Brigadeiro Eduardo Gomes e pelo sr. Cristiano Machado, um empenho muito vivo em deixar bem patente, bem marcada, a feição democrática, a convicção profunda das excelências das normas liberais que regem a nossa vida política. Fico profundamente satisfeito quando o ouço proclamar, com a sua voz tão cheia de sinceridade: "O povo não aceitará jamais outra sentença senão a das urnas livres, com as votações apuradas de acordo com as leis vigentes".

Muito bem! Belas e nobres palavras essas que S. Excia. profere e que certamente representam a sintonia do seu pensamento político e de sua observação pessoal. Por outro lado, o povo brasileiro é grato a S. Excia. por haver abandonado a tranquilidade da sua estância para empreender uma campanha cheia de asperas dificuldades, apenas para servir ao Brasil, E', realmente, incansável a sua dedicação aos interesses da Pátria.

No seu discurso de Porto Alegre, disse o eminente democrata: "Rio Grande! Rio Grande! A 3 de outubro de 1930 parti contigo, de arma em punho, para uma campanha de redenção nacional". Como resultado dessa campanha, o sr. Getúlio Vargas esteve quinze anos no Governo do Brasil, sacrificando-se pelo bem do povo. Entretanto, modesto como sempre, e olvidando todas as suas grandes realizações nesse período, ele que se dispõe novamente a realizar outra cruzada semelhante. Ele mesmo o disse, no discurso de Porto Alegre: "Vamos empreender uma campanha de renovação nacional sob o aspecto social, político e econômico. Vale a pena fazê-lo". Nunca se viu, na história, tanta disposição, tanto ânimo para servir ao país.

O mais extraordinário, porém, é que o sr. Getúlio Vargas, que com tanta facilidade empreende campanhas salvadoras, é de seu natural, tão tímido e despercebido da sua vocação predileta que, no seu recanto de Iú, nem pensava em por as suas eminentes qualidades ao serviço do povo. Disse ele: "Conso-vos que era meu intento permanecer na tranquilidade remansosa da existência campestre". Pelo amor de Deus, Excelência! Então um homem dotado de tantos atributos pode lá ficar no ostracismo? Nada disso. Venha para a luta! A Democracia precisa de Vossa Excelência.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Até que enfim...

WALLACE ADMITE QUE BANCOU O "INOCENTE UTIL"

NOVA IORQUE, 11 (U. P.) — Henry A. Wallace admitiu a existência de comunistas em seu Partido Progressista, por ele abandonado esta semana, mas disse que "a eles pouco se lhes dava minha doutrina, de qualquer maneira". Acrescentou que modificou também sua convicção de que Stalin deseja a paz, por ele sustentada em 1948, observando que "Stalin é governante, em todos os momentos pelo seu próprio interesse".

Disse o ex-vice-presidente que não crê que os comunistas estivessem na direção do Partido Progressista, quando ele se apresentou como candidato à presidência da República, em 1948. Argumentou: "Nunca me deixei levar pelos comunistas em coisa alguma. Resilientemente, não sei se os comunistas estavam dirigindo o partido, agora". Declarou que se afastou quando verificou que não era ele quem dirigia o partido.

Morais de inanição
PATNA, Índia, 11 (U. P.) — Um manifesto do Partido Socialista afirma que noventa pessoas morreram de inanição, no Estado de Bihar, no nordeste da Índia, na semana passada, e um porta-voz do governo advertiu que a situação alimentícia está "pio-rando".

★ O trigo

DENTRE a série enorme de problemas que jogam diretamente com o nosso interesse, e que o general Dutra tem resolvido satisfatoriamente, se inclui o relativo à produção triticola.

Al está o resultado dessa política de firmeza no sentido de evitar num futuro próximo a evasão de nosso dinheiro, para pagamento, no exterior, de um produto que podemos ter em casa. A fase experimental da difícil e complexa cultura do trigo já passa para plano menos importante e, nós nos voltamos para outros problemas concernentes ao armazenamento, ao transporte, ao financiamento em escala crescente da produção em si.

Todavia, ainda que estivessemos produzindo o necessário, não poderíamos abandonar nunca, como fazem todos os países produtores, a experiência com solos, a seleção de sementes, etc., que nos levarão ao apuro de métodos e à maior eficiência de trabalho.

E' o que prossegue fazendo o Ministério da Agricultura, que tem a seu cargo o estudo e o fomento da cultura do trigo, com o objetivo de promover o melhor rendimento das colheitas — pela seleção científica das sementes e elevação da produtividade do solo.

Tais estudos são realizados com intensidade no sul, região de solo pobre em matéria orgânica. Ensaios de adubação do terras com culturas de gramíneas e leguminosas vão sendo ali realizados com êxito, tendo-se a preocupação de obter para o mistér plantas da própria região.

Com o trigo nos libertaremos de pesado ônus. O governo conseguiu passar a fase difícil das experiências e adaptações. Já estamos produzindo trigo e marchando para o aumento dessa produção.

★ Incerteza

INFELIZMENTE, admitem muitos observadores da situação internacional a possibilidade de alastramento da luta na Coreia, isto é, a possibilidade de uma pronta transformação em uma guerra de proporções imprevisíveis. Admitir, bem o sabemos, não significa afirmar, por isso que ninguém é capaz de afirmar que estamos, na verdade,

de, na iminência de um novo conflito. Todavia, como já o dissemos há dias, a propensão da atitude dos consumidores americanos, os setores econômicos em todas as partes do mundo se mantêm em estado de vigilância e, ao que se informa, estão captando "avisos" pouco tranquilizadores.

Nos Estados Unidos, como em qualquer outra parte do mundo, a primeira reação dos círculos econômicos foi a de um movimento altista relativamente às matérias primas que provêm do Oriente. Além disso, as notícias a respeito das medidas tomadas por diversos outros países, como a Suíça, a Suécia, a Noruega, a Bélgica, no sentido de adquirir produtos, para constituição de reservas julgadas indispensáveis, caso sobreviesse de fato o conflito que ninguém deseja mas no qual todos acreditam.

Observa-se, de fato, em quase todas as nações uma intensa procura de produtos essenciais em todos os mercados. As fábricas procuram abastecer-se enquanto podem fazer-lhe e essa movimentação cria um clima semelhante ao de vésperas de guerra.

Tudo isso leva a concluir que esse estado de espírito já se está generalizando e que, embora não tenha assumido ainda nenhuma forma de pânico, não consegue esconder o que, aliás, é sua característica: a apreensão. Se é certo que essa apreensão tem o seu lado positivo, que é o de induzir à previsão, é muito possível, entretanto, que tenha um lado negativo, isto é, que seja uma consequência da guerra de nervos que a Rússia Soviética vem provocando no mundo inteiro a fim de intimidar os povos livres e desorganizar a sua economia. Qualquer que seja, porém, o resultado dessa inquietude, é fora de dúvida que os povos democráticos saberão reagir em qualquer terreno, assegurando suas formas de vida e suas concepções de liberdade e encontrar soluções adequadas para o seu bem estar material.

NOVO EMBAIXADOR DO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 11 (INS) — O presidente Truman nomeou hoje Milton Katz para substituir Averell Harriman como embaixador do Plano Marshall. Harriman foi nomeado recentemente conselheiro especial do presidente em política exterior.

PRESEÇA DOS LIVROS

"POEMA DA ETERNA CAMINHADA"

FAUSTO CUNHA

QUANDO morreu Paulo Sérgio, escreveu intenção e sem destino por certo impressionado com o clamor pranto que sua morte levantou, quem sabe se mais em respeito de seu pai, Sergio Miller, algumas laudas de papel em que me perguntava a mim próprio como seria o poeta, se continuaria vivo. E alinhado de um lado, as esperanças iniciais que se converteram em triunfos. Ao estudar os "Poemas" de Deolindo Tavares, também obra póstuma, abordei o problema do poeta morto jovem. Dizemos com extrema facilidade: era uma grande promessa! Mas que vem a ser uma "promessa"? Fôndo de parte meu entranhado rancor ao verbo mais inexpressivo da língua portuguesa, devo pensar que todos nos lançamos a uma ingloria hipótese. Não somos porém senhores da hipótese e a realidade é que nem se quer podemos investi-la na mais humilde das pre-verdades. O máximo que nos será lícito pretender há de ser a apresentação da formula sentimental de um ideal "não mais vir a ser".

Penso às vezes com melancolia naquelas fascinantes meninas de 12 anos que se transmutaram em fealdades de missa de finados, e naquelas outras, malhasadas, glabras de encantos, mas que saíram da juventude feitas mulheres atordoadas. Essa beleza física da mulher é idêntica à beleza lírica de um poeta: qualquer previsão é arbitrária e frustrânea, além de poder conduzir-nos a decepções amargoras.

Sempre tive para mim que Castro Alves, se não houvesse morrido tão cedo, ficaria inutilizado para a poesia ou se tornaria num hugozinho insuportavelmente mediocre. Já de Augusto dos Anjos cismo que sua morte veio roubar-nos o que seria uma grandeza, uma pureza, uma densidade cujas medidas jamais nos será dado aquilatar. Provas? Inexistem. Sentimentalidades amide injustas, primárias ou cruéis.

Outro dia, afirmava Manuel Bandeira que só o último Cassiano Ricardo o convencia como poeta. De forma alguma estaria do lado de Bandeira, mas pergunto: que seria de um Cassiano morto logo depois do "Martim Corredor"? Negado, esquecido, talvez, até que algum dia se dispusesse a reabilitá-lo esse grande livro de nossa poesia. Tomemos Jorge de Lima e façamos um exame de consciência para concluir se na sua obra, existe alguma coisa que, na ausência do "Livro de Sonetos", nos desse com antecedência a indicação de que esta, e não outra, seria sua obra de maturidade. Amnhã, quando Carlos Drummond de Andrade publicar seu voluminho de sonetos camonianos, todos o elogiaremos, pela coisa mais natural do mundo, nós que ontem nos escandalizávamos se algum reacioná-

rio se abalancasse a esmografar esse futuro poema. Quem tiraria da poesia dourada de Guilherme de Almeida, do cianismo de Menotti de Picheia, dos bravos lutadores de 22? Lá fora, é Goethe refazendo-se, Guerra Junqueiro repudiando-se, Rimbaud escapando-se, Fernando Pessoa renovando-se até à morte, gênios e mediocridades unidos pelo denominador comum do tempo que passa.

Que poderá, portanto, escrever sobre Paulo Sérgio quem o não conheceu, quem não privou de sua intimidade, quem lhe conhece apenas esse punhado de trabalhos representativos que se verá o Caderno Número 5 do Clube de Poesia de São Paulo?

Querer interpretar esses poucos versos e poemas em prosa de Paulo Sérgio é cair na repetição de evidências verbais. Uma inquietação enorme, a presença de um Deus indefinido, a doença que se vai aproximando cada vez mais, uma desesperada necessidade de amor, e depois o silêncio. Nada mais foi nem será dito.

Julgou um livro póstumo como esse é querer reduzir-se a linhas geométricas para habitar um edifício que ficou nos desenhos do arquiteto. Algumas poesias foram incluídas sob ressaiva, outras possivelmente seriam destruídas pelo autor alguma ocasião vindoura, as demais talvez retocadas, reestudadas, modificadas por um conjunto diferente. Pode-se dizer que um exercício poético em última análise é um poema, e que a maioria dos poemas, em última análise, não passa de exercícios poéticos. E verdade num plano elementar. Quanto ao essencial, o sofisma é tão evidente quanto o de afirmar que o esboço de uma tela é obra de arte consumada. A perfeição involuntária não existe. A beleza inconsciente é uma balela. Se se discute a perfeição como resultado de um esforço, e se se nega a beleza como produto de uma concepção, seria demasiada ironia aceitá-las como formações espontâneas, despojos extraordinários de um acaso originariamente feliz. E' por isso que, dentro de um critério sem comodismo estético, as rosas matinais de Malherbe são uma traição lírica, articulação de letras sem nenhum significado vivencial, enquanto se lhe possa atribuir, na prática, uma graça aposteriorística.

Neumann apontou um dos erros mais graves do modernismo, e que foi tentar impingir como arte realizada meros estudos, meros caprichos determinados pela falta de tempo, de inspiração ou de capacidade artística.

Nenhum artista conseguiu até hoje (e esta a grande Angústia Artística) transbordar no papel, ao movimento, à pauta, ao bloco, ao retângulo o seu verdadeiro sentimento, o seu verdadeiro pensamento, a ideia, a inspiração. A maioria dos gênios apenas estabeleceu os limites de sua criação, e por esses limites é que os mediocres são gênios. Na realidade, só os mediocres são capazes de expressar o que sentem e o que pensam, porque pensam e sentem, com as mesmas outras já pensaram e sentiram, e com as mesmas palavras, os mesmos contornos, e cores, e notas, e acionados plásticos. O artista genuíno, esse que faz com que o artista transcenda da simples estereotipação de necessidades animais primitivas, não lhe cabe o direito de chegar até aonde vai o seu impulso interior.

Os poemas deixados por Paulo Sérgio são inferiores aos trabalhos em prosa. Naquelas produções sua sensibilidade me soa fortemente parecida à de Manuel Bandeira, certo franciscanismo de temas e de elaboração, conforme foi descrito em "Anteu o a Crítica" por Alvim Corrêa; direi de passagem que essa verificação é mais ou menos pessoal, com a agravante de que essa nota na poesia de Paulo Sérgio não me agrada nem me satisfaz, por se achar muito próxima de certo primarismo poético e ainda da vulgaridade — deficiências que estendo, sem respeito humano, ao próprio Bandeira, e que resistem às inúmeras justificativas que ensaístas, críticos e admiradores têm apresentado.

Prefiro Paulo Sérgio nos poemas e trabalhos em prosa: "Delírio" indicaria rca de contista, não fora exemplo singular; "O Lobo e o Carneirinho" chega a adquirir a simplicidade clássica de uma fábula.

Dos poemas o que se me afigurou mais expressivo foi "Mãos ou Menos Bíblicos", talvez por se reunir, em forma e concepção, à prosa dos trabalhos finais.

Receio que Paulo Sérgio compareça ao julgo do historiador com parcos elementos de sobrevivência; ninguém pode saber se é uma injustiça ou uma ventura. Não adianta recorrer à lupa da saudade, nem à máscara do sentimentalismo: a verdade é que não sabemos. O Irremediável move, porém a saudade só deturpa e distancia. Aqueles que em plena juventude foram convocados pelos deuses parece que não têm o direito de perpetuar em arte o sofrimento a que foram poupados. Diante de um, exatidão, as mais desvairadas conjecturas são permissíveis. Nenhuma delas porém tem prioridade sobre as mais no que tange à vizinhança da certeza. O formol das hipóteses conserva apenas o feto monstruoso. Se quisermos adicionar-lhe corantes e edulcorantes sentimentais, nem isso talvez restará. Cada obra vive a sua morte.

CAIXA POSTAL 4.410 — Rio,

"A Patativa", será a peça que substituirá "Olhos de Veludo", no Teatro João Caetano ★ Walter D'Avila foi contratado pela Cine-Produções Fenelon ★ Cinquenta e duas garotas constituem o corpo de baile da Companhia Francesa que vem aí

Mundo Social

A noite de hoje será uma das mais vibrantes do Rio: o senhor e a encantadora senhora Roberto Marinho vão receber seus numerosos amigos no belo salão das Laranjeiras. Será o primeiro para mais uma agradável reunião mundana, dada a simpatia de que desfrutam os amáveis anfitriões em todas as rodas sociais.

A escritora Elise Machado conquistou mais um magnífico sucesso literário ao realizar sua última conferência, na Academia Brasileira Feminina de Letras. A sinceridade, a firmeza e a espontaneidade de suas observações em torno da vida da poetisa Nairê Amália prenderam a atenção do grande auditório que a aplaudiu com calor.

MAGALI, Magali, passe bem o fim de semana. Ouça Bach ou se quiser, se estiver triste, um pontquinho de Mozart. Quanto às balas, não gosto de chocolate. Amo as coisas tenras e saudáveis. Traga-me... umas hortênsias.

O tradicional "Almoço de Confraternização" que a Casa do Estudante vem realizando todos os anos por ocasião de sua fundação — 13 de agosto de 1939 — por Paschoal Carlos Magno, e cujo destino foi entregue à sábia direção de Ana Amélia, será comemorado amanhã com excepcional brilho.

No salão nobre terá lugar o grande almoço, com a presença de ministro Pedro Calmon; ministro Raul Fernandes; ministro Ciro Freitas Vale; prefeito Mendes Moraes; ministro Fernando Leão; jornalista Vieira de Melo; sr. Herbert Moses; prof. Maciel Pinheiro; Embaixadores da Itália, Espanha, França, Chile, representantes das entidades culturais e representantes da imprensa.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:
SENHORAS:
Clara Cesar Ramos
Ana Fernandes Bertout
Adriana Madruga Medeiros
Nelson Borges Seal
SINHEIRAS:
Euzora Cruz
Clotomina Pinheiro Dias
Carmen Góis Felix
SENHORES:
Ministro Raul Machado
Leandro Guedes
Alexandre Barbosa Fonseca
Eduardo Souto Major Filho
João Batista da Cruz
Francisco Fernandes Vieira
Prof. J. M. Dias Moia
Eduardo de Brito, nosso confrade
Rui Leal Barreto
Nelson Augusto de Melo
Dante di Piero
Arlindo Fraga
Otávio Rêgo Lopes
Luiz Machado Bittencourt
ICARO BENJAMIM BATISTA — Transportador, canteiro, o aniversário institucional do sr. Icaro Benjamim Batista, zeloso chefe da Renda da Estação Marítima da Central do Brasil. Por este motivo o aniversário foi muito cumprimentado em sua residência, à rua Carvalho de Souza, onde ofereceu uma recepção pelo transcurso daquela data.

MAIOR DAVIA MEIRA — Transportadora, hoje, a data nascida do maior avô do sr. Augusto de Paula Meira, oficial do Gabinete do ministro da Aeronáutica. O aniversário será alvo de uma manifestação de apreço promovida pelas suas camaradas da Força Aérea Brasileira.

Faz anos hoje, o menino Luiz Fernando, filho do sr. Guido Benedito e de d. Ligia Benedito, neto do ministro Ernesto Claudino, do Tribunal de Contas.
— Completa mais um ano hoje a menina Elizabeth, filha do sr. Luiz Machado.
— Faz anos, hoje, a jovem pianista Lucia Guimarães Pinto, que ofereceu uma recepção em sua residência.

Nascimentos

Foi enriquecido e lar do sr. Ademar de Araújo Gomes e sr. Celina de Azevedo Gomes, com o nascimento da menina Carmen.

Bodas de Prata

Comemoram hoje, o 25º aniversário de casamento o sr. Giuseppe Pe-

MANOEL CORDEIRO DE MELLO

(FALECIDO EM RECIFE)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Augusto Cordeiro de Mello, senhora e filhos, Pedro Cordeiro de Mello, senhora e filhos, Dr. Breno da Silva Pessoa e senhora, Luiz Antonio Pereira de Lyra e senhora, Dr. Alvaro Pereira e senhora, Dr. Luiz Lyra Filho, senhora e filhos, Dr. Fausto Gay e senhora, Paulo Rodrigues, senhora e filha, Capitão Confúcio Pamplona, senhora e filhos, Tenente Dr. Maurício de Souza Bandeira, senhora e filhos, muito sensibilizados, agradecem a todos os que, de qualquer forma, manifestaram pesar pelo falecimento do seu extímico e inesquecível pai, sogro, avô e bisavô, MANOEL CORDEIRO DE MELLO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua alma, fazem rezar, hoje, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, capela de Nossa Senhora das Vitorias.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras

Cinelandia - 42-1166

Das 16,30 às 19 hs.

As relações do Ministério do Trabalho com o Sesi

ESCLARECIMENTOS DO TITULAR DA PASTA NO TRIBUNAL DE CONTAS — PROVIDÊNCIAS ATENDIDAS

A propósito de um ofício do Tribunal de Contas enviado ao Ministério do Trabalho, o ministro Marcial Dias Pequeno, titular da pasta, encaminhou ao presidente daquele órgão os seguintes esclarecimentos: "Sr. ministro. Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício n.º 952, de 31 de julho último, pelo qual V. Exa. comunica que, à vista das razões expostas, resolveu esse Egrégio Tribunal, em sessão de 26 do mesmo mês, suspender Armando de Arruda Pereira das funções de Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI), até que apresente contas ao Administrador da entidade, passando o exercício ao substituto (art. 81, combinado com o art. 86, da Lei n.º 830, de 23-9-49), pelo que solicita as necessárias providências deste Ministério, a fim de ser efetivada a medida ordenada e, bem assim, no sentido de ser indicado pelos Institutos de Previdência, no prazo de trinta dias, o montante da receita arrecadada em proveito do Sesi (art. 4º, 1º, do Decreto-lei n.º 4.048, de 22-1-42), a partir de 18 de setembro de 1949. A respeito, cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exa. que este Ministério se

sente à impossibilidade de atender à primeira solicitação, uma vez que as relações que mantêm com o referido Serviço (pessoa jurídica de direito privado, organizado e dirigido pela Confederação Nacional da Indústria — art. 2º do Decreto-lei n.º 9.403, de 25-6-46) se limitam a aprovar o Regulamento (elaborado pela Confederação Nacional da Indústria), a fazer-se representar nos Conselhos Nacional e Regionais e a dele receber cooperação nos serviços afins (arts. 2º, 6º e 1º, 1º, do Decreto-lei n.º 8.403, de 25-6-46), não havendo nos textos legais ou regulamentares nenhuma subordinação do Sesi a este Ministério; e, quanto à segunda solicitação, foram determinadas nesta data as recomendações necessárias do Departamento Nacional da Previdência Social para o seu atendimento em relação ao Sesi, muito embora a referência ao Decreto-lei n.º 4.048, de 22-1-42, trouxesse dúvida quanto a uma possível referência ao SENAI".

NAO OBTIVE DESEMPARAO DO CARRO

OS DOCUMENTOS ESTAVAM RASURADOS E O JUIZ NEGOU A SEGUERANCA FLETEADA

Perante o Juízo da Primeira Vara da Fazenda Pública, Mario Ramalho Leal impetrou um mandado de segurança contra o Inspetor da Alfândega, por ter o mesmo apreendido um automóvel, de sua propriedade, que trouxera dos Estados Unidos da América do Norte, como bagagem não acompanhada.

Pedidas informações à autoridade considerada coatora, sustentou esta a legalidade do ato, mostrando que, além de tudo, o impetrante, ao pedir o desembaraço do carro, apresentara documentos sem nenhum valor jurídico e fraudulentos.

O juiz sr. Alcino Falcão, em exercício naquela Vara, sentenciando, salientou, de início, que, da leitura dos autos do processo administrativo, apurou que a medida fora negada, por se atribuir ao requerente procedimento fraudulento, no que tocava aos dizeres de documentos, não só apresentando rasuras, como aos mesmos se atribuindo vício de auto-data.

Acentuou ainda que o requerente responde por atos dos seus prepostos e que a controvérsia sobre esses fatos exclui a certeza do direito postulado, não podendo ser deslinhada em mandado de segurança.

Em consequência, julgou improcedente o pedido, condenando o impetrante nas custas.

CHOCARAM-SE O AUTO E O BONDE

Aos últimos minutos da noite de ante-onze, na Avenida Mem de Sá, chocaram-se, violentamente, o bonde n.º 1.715, da linha "33 — Praça da Bandeira", dirigido por Honório Fonseca, mortífero regulamento 7.321, e o auto chapa 10-17-96, dirigido por seu proprietário, Pinho Lopes de Castro, de 31 anos, casado, residente à rua Barão de Itaipu, 42, casa 2.

O motorista recebeu graves ferimentos e foi internado no H. P. 8.

O motorista foi preso em flagrante pela guarnição da PR-58, chefiada pelo detetive 222, e autuado no 6.º D. P., por determinação do comissário Galba, ali de serviço.

Cinco brasileiros dos distinguidos

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato. Após a aprovação da ata da sessão anterior, passaram os ministros ao julgamento dos feitos em mesa, cujo resultado foi o seguinte:

Não conheceram dos recursos extraordinários opostos nos recursos extraordinários de Erico da França, da Bahia, Nise Magalhães da Silveira, desta capital, Nelson dos Santos, desta capital, Carlos Eduardo Sanger, de São Paulo, Luiz Pedro de Castilhos, de Minas Gerais, Américo Breves da Silva, de Minas Gerais, Pedro Inácio Cavalcanti de

Teatro



ALGUMAS FIGURAS DO "Ballet-Negro" que dirigido por João Ellisio vai trabalhar com Beatriz Costa em "Mão Boda", revista que será estreada no próximo dia 17, no Teatro Carlos Gomes. Sentada, vemos a poeta portuguesa. Foto feita no jardim do High-Life Club, após um ensaio

O Teatro Anchieta, sob a direção de Renato Vianna, vai colaborar nas comemorações da Semana de Caxias com a apresentação, no Teatro Municipal, de uma peça especialmente escrita pelo seu diretor para esse fim, intitulada "O DUQUE BRASILEIRO", sobre a vida e a morte desse grande vulto do Império, hoje patrono do Exército e uma das maiores figuras da nossa história, exemplo de cidadão e soldado. A estreia de "O DUQUE BRASILEIRO" dará-se em récita especial dedicada ao presidente da República e às forças armadas, devendo o espetáculo realizar-se sob os auspícios do Sesi, no próximo sábado, 19 do corrente, às 16 horas, repetindo-se na noite de segunda-feira, 21, em récita especial para a crítica e convidados. A ação de "O DUQUE BRASILEIRO" está dividida em três fases, abrangendo o período que vai do regresso de Caxias ao Paraguai, em 1869, até a sua morte em 1880, na fazenda de Santa Mônica.

Toma parte na peça todo o elenco do Teatro Anchieta, estando a montagem confiada a Osvaldo Sampaio, executada por José Gonçalves. A "mise-en-scène" é de Renato Vianna, intervindo a orquestra e o coro do Teatro Municipal, sob a direção, respectivamente, dos maestros Spadini e Guerra. "O DUQUE BRASILEIRO" será em seguida apresentada em récita populares gratuitas.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Vai-se transferir

— Logo que termine a sua temporada no Teatro João Caetano, a companhia Glória Abreu - Vicente Celestino, Na Zona Sul o magnífico elenco se apresentará com peças ainda não conhecidas do público e de gênero diferentes.

"O Dileitante"

— Na Associação Cristã Feminina, com sede à Av. Franklin Roosevelt, 18, andar, será exibida hoje, às 20 horas, pelo teatro-escola da Associação, a peça intitulada "O Dileitante".

Regressou de Buenos Aires

— O empresário Maurício Lantinho que irá ocupar o Teatro República contratada pelo empresário Dante Vignani. O elenco francês virá com 32 garotas alucinantes no seu corpo de baile.

O 21.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil

Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça e a realização do sonho dos estudantes de 1929

Transcorrerá, amanhã, dia 13, o 21.º aniversário da Casa do Estudante do Brasil, fundada em 13 de agosto de 1929 por um grupo de estudantes liderados por Paschoal Carlos Magno, estudante de direito, e cujo destino puseram, através de uma eleição democrática, nas mãos sábias de Anna Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça, na época cognominada "Rainha dos Estudantes".

Visando amparar o estudante pobre, a Casa do Estudante do Brasil, hoje condignamente instalada no seu edifício próprio de 13 andares, à rua Sta. Luzia, 305, vem obtendo de ano para ano uma importância das mais eficientes para a vida universitária, mantendo uma Livraria-Editora, o Teatro do Estudante do Brasil, a Orquestra Universitária, uma Residência para 80 universitários, um Bureau de Intercâmbio Nacional e Internacional de Correspondência Escolar, um Serviço Almoço, um Dep. Médico, e outras iniciativas de interesse cultural.

Do espírito de dignidade, honradez e organização de Anna Amélia, que vem cumprindo a

riska os estatutos que os fundadores de tão importante obra lhes confiaram, e ao entusiasmo contagioso e impulsor de Paschoal Carlos Magno, deve-se hoje a realização da Casa do Estudante do Brasil, onde têm encontrado os estudantes, a moradia confortável e acessível, a refeição saudável, o livro médico, a assistência médica, e se comprovadamente pobre, tudo lhe é fornecido gratuitamente, enquanto aguarda uma colocação decente, facilitada pelo seu Bureau de Emprego.

A fim de comemorar condignamente o seu 21.º aniversário que transcorrerá amanhã, dia 13, a Casa do Estudante do Brasil, realizará o seu tradicional "Almoço de Confraternização". O referido almoço terá lugar no Salão Nobre daquela Fundação, às 12,30 horas, à rua Sta. Luzia, 305, tendo sido convidados o presidente da República, altas autoridades do nosso mundo oficial, representantes da imprensa e de entidades estudantis, além de figuras destacadas da nossa sociedade, especialmente convidadas.

"As mãos de Euridice"

Durante este mês a peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice" vem sendo apresentada, às terças-feiras, em vespéral, às 17 horas, no Teatro Regina. A peça vem alcançando grande sucesso de crítica e de público. A vespéral de terça-feira última seguiu toda a lotação, batendo recordes de bilheteria. Roldão Mayer tem nesta peça a maior criação de sua admirável carreira artística. Interpreta sozinho toda a peça e desce a platéia para assistir ao espetáculo de maneira direta. A bilheteria do Teatro Regina já pôs a venda de ingressos para a vespéral da próxima terça-feira deste originalíssimo espetáculo que tomou conta da cidade.

A notável artista

A negra norte-americana Katherine Dunham deixará o Teatro República amanhã, quando dará os seus últimos espetáculos. Daqui Katherine irá para o Rio de Janeiro. "A MANHA ILUSTRADA" publicará amanhã ampla reportagem sobre a "Rainha da Coreografia", onde o público conhecerá todos os seus feitos.

Está-se despedindo do cartaz

do Teatro João Caetano a peça musicada de estuário "Olhos de Veludo", com Glória Abreu - Vicente Celestino, Walter D'Avila, Armando Nascimento, Durvalina Duarte, Zaira Cavalcanti, Louz, Amadeu Celestino, Tito Martini, Diva Sônia e um ótimo conjunto de bailarinas. "Olhos de Veludo" está em cena todas as noites às 20 e 22 horas e em vespéral às 16 horas. A seguir teremos "Patativa", um original de Glória Abreu, com músicas de Vicente Celestino e Paschoal Varetto, com boa parte cômica e lindas melodias.

A preços reduzidos

— "Bobos" é um triunfo para Francisco Pêrez e seus companheiros do "Teatro de la Michodière" vai ser apresentada também em duas vespérais, hoje e amanhã, às 16 horas, no Teatro Copacabana. Continua o hábito que é o de facilitar a um numeroso público que só vai ao teatro de dia a oportunidade de assistir "Bobos" com esse espantoso artista que é Francisco Pêrez.

A noite "Bobos" continua sendo do apresentado até amanhã, segundo-se terça-feira a apresentação em "première" de sala de "Colinette" de Marcel Achard.

Uma comédia com dois personagens

Gens "Daniel e Valentina" é o título de uma curiosa peça em três atos, com dois personagens, que Alexandrino de Souto escreveu para o novo conjunto dramático "Comediantes Brasileiros". Os ensaios dessa nova peça começaram esta semana sob a direção do prof. Olegário Azevedo, autor de um excelente Manual de Caracterização e ex-encenador do Serviço de Recreação Operária.



ALEXANDRE CARLOS, o novo elemento do elenco de Aimé, que estreará no próximo dia 5, no Teatro Rival

"História de uma casa"

Mais um grande sucesso está sendo registrado no Serrador por "Ela e seus artistas" com a representação, para salas superlotadas, da original e divertida comédia "História de uma casa", de Calvo Sotelo, traduzida de Brício de Abreu. É mais um excelente trabalho de Glória Abreu - Vicente Celestino, interpretando os personagens de Margot, Gaby (famosa estrela de cinema), Gertrudes (essa de grande comediação) e Maria. Hoje, "História de uma casa" irá em três sessões, sendo uma em vespéral elegante, às 18 horas. Amanhã, na vespéral.

Para o dia 5

está marcada a estreia de Aimé no Teatro Rival. O elenco da queridinha será reforçado de novos valores.

As 14,30 e 17,30 horas, no

Circo Garcia — Garcia, o rei do espetáculo, com sua mais bela e famosa atração internacional, além da mais completa coleção zoológica apresentada por um circo nesta capital, constituída por feras de todas as raças, desde as mais saltares e hipopótamos, o único que viaja pelo mundo, camurças, elefantes, zebras, leões, tigras, jacarés, camelos, dromedários e tigres, oferecerá hoje e amanhã, além das sessões habituais, isto é, às 21 horas, matineias às 14,30 e 17,30 horas.

O sucesso de "Me leva que eu vou"

— Continua a ser assistida por um numeroso público a peça de autoria de Luiz Pelxoto e Geyza de Boscail "Me leva que eu vou". Zileu Ribeiro, o responsável pela nova produção do Teatrino Jardim não poupa esforços para apresentar um elemento digno do povo ante o teatro de revista. A grande revelação da peça "Me leva que eu vou", é Marlene, a rainha do rádio que se torna dia a dia uma vedeta cheia de recursos. Lenita, é outra artista que agrada, quer cantando e quer representando. Modesto de Souza, o cômico que o cinema roubou da comédia aparece agora na revista: Norbert, o bailarino que tem o seu próprio estilo: Solange França, outra grande aquisição, Silva, Fernanda, cantora para o público e encanta os olhos: Kay Miller, sempre agradando quer cantando quer dançando: João Ribeiro, outro cômico de inigualável valor: Walter Machado, com suas imitações perfeitas. "Me leva que eu vou" é um espetáculo que pode ser assistido por famílias pois a peça do Teatrino Jardim foi feita para agradar.

PERFEITO AO CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

Passado HOJE

AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE

KATHRYN GRAYSON - JOSE ITURBI
ETHEL BARRYMORE - KEENAN WYNN
O NOVO CAROCEL
MARIO LANZA!
O TECNICOLO

FILMES METRO - GOLDWIN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE (THAT MIDNIGHT KISS, METRO)

3

Generalmente, nos filmes musicais com trechos de ópera, os cantores jamais sabem representar. Portanto, constitui uma "descoberta" o fato deste filme revelar um elemento que alia as duas qualidades indispensáveis. De fato, Mario Lanza tanto revela boa naturalidade e desembaraço frente à câmera como é dono de muito boa voz. Consequentemente, o filme tem um ponto de vista atraente do que outros do mesmo gênero, apresentados ultimamente.

A história tem pontos curiosos que mereciam melhor aproveitamento. O caso do cantor de ópera temperamental já tem sido muitas vezes criticado no cinema, mas ainda é bom assunto. Não há dúvida de que o diretor Norman Taurog, por vezes exerceu o assunto mas, pelo menos, durante aqueles ensaios, retirou partido. Outro motivo agradável é o fato do caráter da milionária que resolve, de qualquer maneira, o êxito da filha. Promove temporadas de ópera, contrata intérpretes, etc., apenas para ver a filha triunfante. O celuloide chega a fornecer essa sugestão, mas depois de deslizar para o aspecto amoroso, igual ao de todos os outros musicais.

Embora seja tudo conhecido, há passagens humorísticas apreciáveis da parte de Jules Munshin, Keenan Wynn — o eterno amigo do "mocinho" — e J. Carrol Nash, o grande ator característico. De Lanza já falamos no início da crônica. Kathryn Grayson é uma "estrela" que conhece satisfatoriamente o agrado do gênero musical. Ethel Barrymore melhor do que em outras ocasiões. José Iturbi, continua no mesmo, isto é, tolerável. Em conjunto, é um regular entretenimento musical.

LONG-SHOT

NOSSO PUBLICO VAI CONHECER "ESTRELA DA MANHÃ", NOS 3 CINÉS METRO

Há filmes que demoram, mas cujo retardamento é perfeitamente compensado. Há mais de dois anos foi que teve início a filmagem de "ESTRELA DA MANHÃ", mas somente agora é que vai ser apresentado ao público o bonito filme. A idéia da produtora, a Filmmote Cultural, foi apresentar um filme de padrão internacional. E o esmero foi tão grande que, somente após ter sido exibido para uma assistência de escritores e convidados, recebeu o selo de uma definitiva montagem. Agora, dentro de alguns dias, nos 3 cinés Metro, o público vai ter ocasião de lançar também o seu julgamento sobre o comentado filme. Sim, os três cinés Metro vão lançar simultaneamente "ESTRELA DA MANHÃ", que Jonald dirigi. Trata-se da adaptação de um romance inédito de Jorge Amado. Consta uma interessante história de amor e de desprendimento. Um acidente, longe da sociedade, em lindíssima ilha, conhece a delicadeza de um amor puro. Por fatos ligados ao seu passado, renuncia a esse amor, e passa a viver o amor material, repleto de uma vida decadente. Acontece que essa criatura também era humana, e ficou envolvida em um grande e belo amor. E este é o clima central do mais esperado dos filmes brasileiros. No elenco encontramos a belíssima "estrela" do cinema europeu, Doris Durrant, já tão querida do nosso público, além de figuras muito populares no Brasil, como Paulo Gracindo, Dorival Caymí, Dulce Bressane, A. Fregolente, Nelson Vaz, além de um seleto elenco secundário com os nomes de Ferreira Leite, João Péricles, Nelly Brasil e José Bili. Há lindas panoramas em "Estrela da Manhã", pois o filme foi, em grande parte, realizado em "locations" maravilhosas.

COMPLETO, O SUCESSO DE "AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE"

Os 3 cinés Metro estão com outro sucesso completo em "AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE" (That Midnight Kiss), romance musical em Technicolor dirigido por Norman Taurog e produzido por Joe Pasternak, com Kathryn Grayson, Jose Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e a grande revelação, a voz sensacional: Mario Lanza, considerado o novo Caruso. "Celeste Aida" e "Uma Furtiva Lágrima" são interpretações deliciosas e encantadoras de Mario Lanza, no vasto e rico "musical score" de "AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE".

NEM O CEU PERDOA

O chá das cinco, para os ingleses, é uma das tradições irrenováveis.

Agora, durante a rodagem do filme "NEM O CEU PERDOA", filme da Universal International, a ser estrelado.

James Mason, o protagonista do filme, teve que se abster de beber qualquer coisa, pois não havia tempo para conservar o chá das 5, mas também porque na Califórnia não existe este costume. Mas James Mason encontrou um substituto muito mais agradável. Durante a filmagem de várias cenas da película, James Mason aparece recostado numa rede. Não resta dúvida que James Mason achou o balançar da rede algo de notável, pois ele desconhecia por completo a rede e logo tratou de adquirir três para levar para seu lar, uma para si, outra para sua esposa Pamela Keillino e a terceira para sua filha Linda Portland, de um ano de idade. Ele pretende substituir o chá das cinco pela sesta das duas e meia, balançando suavemente na rede.

INCENDIOU AS VESTES

Rosa Maria da Conceição, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua Major Rego, 524, em Ramos, na noite de ontem embebeu nas vestes em álcool atendo-lhes fogo a seguir. Em consequência, recebeu graves queimaduras, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

A Inglaterra triplicará a importação de castanha do Pará

BELEM, 10 (Asapress) — Encontrou-se nesta capital o sr. W. A. Fowden, secretário comercial da Embaixada Inglesa no Rio de Janeiro, tendo declarado que a Inglaterra triplicará a importação de castanha

BELEM, 10 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. W. A. Fowden, secretário comercial da Embaixada Inglesa no Rio de Janeiro, tendo declarado que a Inglaterra triplicará a importação de castanha

Preso perigoso "escroc" internacional MANDAVA IMPRIMIR CHEQUES FALSOS E POSSUIA LUXUOSAS SIMA BAGAGEM

RECIFE, 11 (Asapress) — Os jornais se ocupam, em grandes reportagens, do sero internacional Baglietto Giuseppe, preso quando mandava imprimir um cheque falso nas oficinas do jornal católico "A Tribuna".

O fato foi levado ao conhecimento da polícia pelo gerente daquela oficina, Diogenes Prado, antigo goleiro do Santa Cruz. Pouco depois da prisão chegou um rádio da polícia do Rio, sobre o perigoso indivíduo. Mas, depois, desbarbaram em horas um alto funcionário da "Raniff International Airways", trazendo esclarecimentos sobre as atividades do famoso ladrão.

A polícia, auxiliada por aquele funcionário, acaba de descobrir uma grande série de furtos praticados por meio de cheques falsos, emitidos contra o Banco Central da Bolívia.

Em Recife, Baglietto já havia estado em atividade, procurando associar cheques com aquele banco.

OS DESAPARECIDOS UM FUGIU DE CASA E OUTRO DA COLONIA DE JACAREPAGUA — APELO AOS NOSSOS LEITORES

Da residência de seus pais, a rua Almirante Calheiros da Graça, 23, desapareceu, há dois meses, o menor Almir, branco, de 16 anos, filho do Sr. Nelson Ferreira. Sua família já o procurou por todas as partes e, não o encontrando, apela para os nossos leitores.



Almir Ferreira

Da residência de seus pais, a rua Almirante Calheiros da Graça, 23, desapareceu, há dois meses, o menor Almir, branco, de 16 anos, filho do Sr. Nelson Ferreira. Sua família já o procurou por todas as partes e, não o encontrando, apela para os nossos leitores.

QUERIA MATAR O RIVAL A VITIMA, QUE E' SOLDADO DA POLICIA MILITAR, FOI INTERNA- DA EM ESTADO GRAVE NO HOS- PITAL DE SUA CORPORAÇÃO

Cerca das 22 horas quando passava pela rua Santa Luzia, próximo a Santa Casa de Misericórdia, foi vítima de violência acausada a bala o soldado da Polícia Militar nº. 107, servindo na 1ª Cia. do 1º Batalhão, Roberto Rocha, contando 20 anos, casado, morador na rua Irapua, 46.

Conforme relatou a própria vítima, ao ser socorrido no Posto Central de Assistência, passava por aquele logradouro em companhia de uma mulher conhecida sua apenas pelo nome de Laudelina, quando, em certo momento, foi abordado por um indivíduo cujo nome ignora, mas que sabe ser guarda municipal, nº. 222, do Estado do Rio. Após ligeira troca de palavras o guarda, sacando de uma arma, alvejou-o por várias vezes, indo um dos projéteis atingi-lo em pleno peito.

Apurou-se depois que o agressor, que se põe em fuga logo a seguir, é cerca de dois meses deixara a companhia de Laudelina, com quem vivera maritalmente durante um ano. Sabedor das novas relações de amizade da sua ex-companheira com o soldado Roberto, passou a espioná-la, até que ontem conseguiu enfrentá-lo no local já referido, agredindo-o da maneira por que narramos.

Foi identificado do ocorrido o co-missário Costa Leite, de serviço no 3º Distrito, que encetou diligências a respeito, cujo estado é melindroso, após os curativos a que se submeteu na Assistência foi recolhido ao Hospital da Polícia.

O processo contra o capitão Vasconcelos

BELEM, 10 (Asapress) — O Tribunal de Justiça rejeitou por unanimidade a exceção de suspeição levantada pela vista do sr. Paulo Eleuterio Filho contra o juiz Li-curgo Santiago, sob a alegação de ser o citado magistrado amigo íntimo do capitão Humberto Vasconcelos. Assim, aquele magistrado continuará na presidência do processo a que responde o referido militar.

Últimas publicações

ORGANIZACAO DO ENSINO PRIMARIO E NORMAL NO ESTADO DO PIAUI

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos publicou, de 1939 a 1945, uma série de monografias sobre a organização do Ensino primário e normal nas várias unidades federativas. Com isso se teve em vista possibilitar aos interessados nas questões educacionais do país um quadro exato da situação do ensino daqueles graus nos diferentes Estados, como documento certo e de maior valia para uma apreciação do conjunto das diversas atividades. Volta agora aquele órgão do Ministério da Educação a publicar novos boletins sobre o assunto. E reeditando a série, acaba de publicar o primeiro, sob o título "Organização do Ensino Primário e Normal no Estado do Piauí".

Neste trabalho a situação vigente no referido Estado no que concerne à administração dos serviços de ensino em seus princípios, estatísticas, aspectos de desenvolvimento e progresso, constituindo, assim, uma síntese de toda a experiência educacional posta em execução na referida unidade.

PUBLICAÇÕES DO SERVIÇO DE ESTADÍSTICA DO PREVIDÊNCIA E DO TRABALHO

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho acaba de editar alguns volumes de grande importância e atualidade para os nossos estadísticos. Trata-se de: "Inquérito do salário mínimo" (3 volumes); "Abono familiar"; "Estatística Industrial" e "Levantamento do custo de vida no Brasil". Todas essas publicações são remetidas gratuitamente a todos os interessados.

"A REFORMA ELEITORAL"

Do autor do novo código de imprensa Franklin Paiva, que também funcionou de secretário do Senado, acaba de aparecer o livro intitulado "A Reforma Eleitoral", o qual trata em suas páginas de uma reforma do Código Eleitoral com índice remissivo de estudo comparativo das leis de 1935, 1945 e 1950, indicando inovações e alterações substanciais e notas explicativas interpretando o Código em linguagem acessível a todos. Em publicação da T. S. E. P. dados estatísticos do eleitorado brasileiro de 1950 a 1950, bem como do que compareceu às urnas e às eleições de 1945 e 1947, tudo publicado pelo Estado: divulgação das zonas e zonas eleitorais, dados de estatísticas e resultados das eleições de 1945 e 1947, bem como das zonas eleitorais e resultados das eleições de 1945 e 1947, bem como das zonas eleitorais e resultados das eleições de 1945 e 1947.

As "comemorações" terminaram no xadrez

ARRUAÇAS DE ESTUDANTES DE S. PAULO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Um grupo de estudantes, com o pretexto de comemorar o dia 11 de agosto, esteve promovendo arruaças na madrugada de hoje, acabando no xadrez. Cerca de 1 hora, os estudantes, após fazerem grande despesa na "bolota" Marabá, pretendiam sair sem pagar, contra o que protestaram os proprietários do estabelecimento. Os moccos passaram então a depredar a "bolota", que teve suas vidraças exteriores inteiramente partidas. Vários restaurantes fecharam suas portas, a fim de evitar ocorrência, pois sabiam seus proprietários do intuito dos estudantes. Ao chegar a polícia, estes entraram com ela em luta corporal. Foram feitas várias prisões.

ILEGIVEL

Rádio

Notas dos prefixos

Frei José de Guadalupe Mojica faz, hoje, às 23.05 horas, uma programação extraordinária simulando, na Rádio Tupi, Tamoio e Roquete Pinto.

Renovou contrato com a PRB-7, por mais um ano, o jornalista e produtor Péricles de Amaral, responsável por alguns dos melhores programas de Tamoio.

Hoje, a Emissora Continental apresenta às 23.15 e 24 horas, dois programas para dançar, intitulados "Linha da televisão" e "Boite dos 1.000". E amanhã, como já foi amplamente divulgado, Zeca Fonseca estreia no microfone de PRB-7 em "Retiro da saudade" — um programa de calouros para maiores de 50 anos. A primeira audição está marcada para às 21.30 horas e será transmitida diretamente do auditório da A.B.T., com entrada franca.

ALFAIATES

Preferim omelete Estrela. — Nove modelos diferentes: Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

HOMENAGEM DOS FERROVIÁRIOS AS AUTORIDADES FEDERAIS

Várias entidades sindicais, tendo à frente o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina Railway, homenagearão hoje as autoridades que cooperaram para que se tornasse lei o aumento das aposentadorias e pensões dos assalariados dos Institutos e Caixas. Essa manifestação se traduzirá num almoço, que se realizará no restaurante do SAPS, no Ministério do Trabalho, às 12 horas, o qual foram especialmente convidados o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, o ministro do Trabalho, sr. Marcelino Dias Peixoto, o chefe da Casa Civil da Presidência da República, ministro José Pereira Lima, parlamentares da Câmara e do Senado Federal e outras autoridades.

PROMOVIDO "POST MORTEM"

GOIANIA, 11 (Asapress) — O governador Hossanah Guimarães assinou decreto promovendo "post mortem" o tenente Antônio de Freitas no posto de capitão da Polícia Militar do Estado. Considerando ainda reconhecer no citado militar um oficial zeloso e cumpridor dos seus deveres, resolveu dar o seu nome à Sala de Assistência Militar, como homenagem póstuma à sua memória.

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-3569

Começo de seca no interior de Goiás

GOIANIA, 11 (Asapress) — Informações procedentes de Morrinhos dizem que em virtude da falta de chuvas naquele município, este ano, os ribeirões e rios da região estão secando com a baixa sensível dos seus leitos. O fenômeno vem prejudicando bastante os criadores de gado do município de Morrinhos, os quais lutam com sérias dificuldades para enfrentar a situação, que atinge as zonas mais importantes daquela região.

MACABU ABASTECERA CAMPOS, EM SETEMBRO

CAMPOS, 10 (Asapress) — Noticiase que em setembro próximo Campos contará com 4.500 cavalos força da Usina de Macabú. O general Dutra foi convidado a presidir a inauguração da primeira etapa de conclusão das obras de Macabú.

OS RESULTADOS DO BANCO DA BORRACHA

BELEM, 11 (Asapress) — O presidente da República e o presidente do Banco do Brasil oficiaram ao sr. Otávio Meira, presidente do Banco da Borracha, felicitando-o pelos resultados alcançados por aquele estabelecimento de crédito e expressando a boa impressão que lhe causou o último relatório do mesmo.

ROUPAS USADAS

Ternos desde 30,00
Paltos 20,00
Calças desde 80,00
PALACIO DAS ROUPAS
RUA SENADO, 42 —
Perto Lavradio

ESPARGIDOS DE PARABRISAS

LONDRES, 11 (B.N.S.) — O novo espargido Lucas, de para-brisa, não é acionado pela bateria do carro. Funciona por meio de uma cordão, como a de um relógio, bastando que se puxe o disparador para que ele funcione durante várias quilômetros de viagem. Seu jato de água é concentrado sobre o arco do limpador de para-brisa, o qual apaga o líquido espalhando-o pelo vidro e retirando assim qualquer coisa que possa impedir a visão. Poderá ser usado qualquer líquido para limpar o acúmulo de água de chuva e de óleo, sendo que o reservatório é de capacidade relativamente grande.

Uma das grandes vantagens do novo mecanismo está em que ele poderá ser retirado quando não esteja em uso. O reservatório é feito de vidro resistente sendo localizado na parte interna da caçota do carro. A ligação entre a bomba localizada na parte superior do reservatório e o bico de jato é feita por um tubo de borracha. A bomba é acionada por meio de um botão que está no lado do painel de instrumentos.

Leia todos os sábados

A HORA TRABALHISTA

um jornal para todas as classes.
Peça ao seu jornaleiro

PELES

Lavam-se, conservam-se e reformam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo.



LANÇOU-SE SOB AS RODAS DO TREM — Boaventura de Assis, o biscoiteiro de 22 anos, e de residência ignorada, cujo clichê publicamos acima, atirou-se sob as rodas de um trem, da linha Auxiliar, na estação de Rocha Miranda, tendo morto horrivelmente, estilhaçado pela pesada composição. Os motivos do suicídio são desconhecidos.

Leia todos os sábados

A HORA TRABALHISTA

um jornal para todas as classes.
Peça ao seu jornaleiro

SEGUE HOJE PARA OS ESTADOS DE ALAGOAS E PERNAMBUCO O SR. CRISTIANO MACHADO

Encerramento da Convenção Estadual do PSD em Recife

Esperado com grandes homenagens o candidato democrático — Discursos em que serão abordados problemas de relevância para a região nordestina

O sr. Cristiano Machado, prosseguindo em sua campanha eleitoral, deixará esta capital na manhã de hoje, por via aérea, com destino a Maceló e Recife, onde está sendo esperado com grandes homenagens. Na capital pernambucana o sr. Cristiano Machado presidirá a sessão de encerramento da Convenção estadual do PSD, ocasião em que pronunciará importante discurso. Também em Maceló o candidato majoritário falará à população, abordando problemas de relevância para a região nordestina e para todo o país.

Viajarão em companhia do candidato, além de sua esposa, D. Hilda Machado, os srs.: senador Melo Viana e senhora; Senador Ivo d'Aquino e senhora; Deputado Israel Pinheiro e senhora; Senadores Apolinário Sales, Alvaro Adolfo, e Dario Cardoso; Deputados Carlos Luz, Eurico de Souza Leão, Acúrcio Torres, Medeiros Neto, Lameira Bitencourt e Coaraci Nunes; srs. Eurico Serzedelo Machado, Carlos Palhares; Martins e Silva, Antenor Mayrink Velga, Nelson Firmino, Julio Pinto Junior, Fernando Aguilana, Gilberto Marinho; Antonio Pereira Faustino, Fabio Pinto Coelho, Aluizio Belo, Francisco Lins, Alvaro Garro, Souza Barros; jornalistas Doutel de Andrade, Julio Pires, Nelson de Souza Lima, Augusto Aguiar, José Gonçalves Casal, Claudio Assunção e Roberto Pinheiro de Lima.

O avião em que viaja o candidato democrático e sua comitiva deverá decolar do aeroporto Santos Dumont, às 5,30 horas, estando prevista sua chegada a Maceló, às 12 horas.

Encerra-se hoje a Convenção do P. R. mineiro

Será escolhido o candidato a vice-governador e homologada a candidatura

Juscelino Kubitschek

Instalada ontem, deverá ser encerrada, hoje, em Belo Horizonte, a convenção estadual do Partido Republicano, que escolherá o candidato do partido ao Senado, à Câmara Federal, à Assembleia Estadual e à vice-governadoria do Estado.

Pelas últimas notícias que colhemos, em fontes autorizadas, teriam crescido as possibilidades do sr. Clóvis Salgado para o posto de vice-governador. O sr. Clóvis Salgado é o presidente do diretório republicano da capital. Para o Senado, como toda imprensa já noticiou, será lançada a candidatura do sr. Bernardes Filho.

O sr. Juscelino Kubitschek, cuja candidatura para governador será, igualmente, homologada pelo PR, fará um discurso, na sessão de hoje.

Minas Gerais e a eleição do sr. Cristiano Machado

Declarações à imprensa do deputado Anibal Gontijo

Encontra-se nesta Capital para apresentar despedidas ao sr. Cristiano Machado, que viajara hoje para Alagoas e Pernambuco, o deputado à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, coronel Anibal Gontijo.

Falando à reportagem sobre as possibilidades eleitorais da candidatura do sr. Cristiano Machado, na zona de sua influência política, o prócer pessadista assim se manifestou:

— Entre as populações do Norte de Minas e da região do rio São Francisco e seus tributários, o nome do sr. Cristiano Machado será sufragado vitoriosamente, por que o povo destes vastos e férteis territórios do meu Estado, sabe que o sr. Cristiano Machado é, por índole, de sentimentos bons, de grande, nobre e generosas aspirações, cujo exemplo de trabalho, de correção moral, de patriotismo e de fé construtiva, personifica a democracia tradicional e os anseios de progressos de todo o povo mineiro. Além disso, o sr. Cristiano Machado é filho da região do S. Francisco onde o seu pai, de saudosa memória, Coronel Virgílio Machado foi um dos percursores da navegação do rio S. Francisco, rio que, com seus inúmeros afluentes, pode ser comparado ao mar mediterrâneo. Por outro lado, é justo que, depois de 24 anos de ausência do povo mineiro da direção do governo da República, e do maior interesse para Minas Gerais a vitória do sr. Cristiano Machado. Entretanto, agora que há uma possibilidade para um candidato de nosso Estado à Suplência da região do país, vemos com profunda mágoa uma pequena parte de dirigentes da política mineira na triste contingência de apoiar candidatos de outros Estados.

Felizmente, para nós levar de tão triste contingência, o povo mineiro está alerta e aguardando o momento de sufragar nas urnas, o nome de suas preferências, sr. Cristiano Monteiro Machado, candidato das forças democráticas do Brasil.

O "PERU" TRAPACEIRO



Requerida no Senado urgência para a reestruturação dos quadros da Aeronáutica

DELEGAÇÕES DO INTERIOR EM VISITA A CRISTIANO



Estiveram ontem na residência do sr. Cristiano Machado várias delegações do interior e de entidades de classe desta capital que lhe foram hipotecar solidariedade. Além de grande número de políticos, o candidato nacional recebeu ainda as representantes da ALA FEMININA organizada pelo sr. José Omar Leite Bastos, candidato a deputado pelo Partido Social Trabalhista, e uma comissão de dirigentes da capital; depois de demorada palestra, essa comissão apresentou sugestões e propostas ao seu aproveitamento naquele serviço, pedindo para essa reivindicação o apoio do candidato democrático.

O que houve na sessão de ontem da Câmara dos Deputados

Candidatos matogrossenses ao Senado Federal

CUIABÁ, 11 (Asapress) — Podemos informar que o Diretório Municipal desta Capital reconhecendo a Convenção Estadual do PTB, nesta semana reunida, o nome do sr. Julio Muller para candidato a vaga de Senador. Desta forma três são os candidatos que disputarão a Senadoria, sendo eles os senhores Arnaldo de Figueiredo pelo PSD, Silvio Curvo pela UDN e Julio Muller pelo PTB.

Convenção do P.S.T. paulista

S. PAULO, 11 (Asapress) — Instala-se amanhã, a convenção estadual do PST, para a indicação de seus candidatos ao governo, vice-governança, senado, Câmara Federal e Câmara Estadual.

Comícios pró Hugo Borghi

S. PAULO, 11 (Asapress) — Prosseguindo em sua campanha política, como candidato ao Governo do Estado, o sr. Hugo Borghi participou ontem de um comício do PTN, em Santo Amaro. Vários comícios pró-candidatura Borghi estão programados em diferentes cidades do interior do Estado e em bairros desta capital.

Persiste a falta de número na Câmara Municipal

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início à hora regimental.

Teve prosseguimento a discussão de um requerimento que solicita à Comissão de Finanças seja incluída no Orçamento para 1951, verba para construção de uma ponte sobre a via férrea em Madureira. A matéria foi aprovada.

Em seguida, o sr. Alvaro Dias pediu um voto de louvor à mocidade estudantil, pela passagem do "Dia do Estudante". O sr. João Machado solicitou a intercessão da Câmara junto ao Congresso Nacional, a fim de modificar a Lei Orgânica do Distrito no capítulo referente a ineligibilidades. Passou depois a tratar da autonomia do Distrito, sendo muito apertado.

Por falta de número, foram encerradas as discussões de vários projetos — Defesa da atitude da Igreja em face da situação política

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi aberta pelo sr. José Augusto, que anunciou a presença de 35 representantes. No início da sessão, o sr. Damascio Rocha comunicou a instalação do primeiro Congresso Jurídico, em Porto Alegre, em comemoração do cinquentenário da Faculdade de Direito daquela Capital.

A seguir, o sr. Aureliano Leite fez comunicação de outra natureza. Há, diz ele, verdadeiro movimento de repulsa em São Paulo, em face da chegada do sr. Getúlio Vargas. A bandeira do Estado, coberta de crepe, tremula em sinal de protesto em mastros colocados na fachada de várias residências. O orador, depois deste exórdio, passa a ler o manifesto dos estudantes da Faculdade de Direito, que lutaram contra a ditadura e agora protestam contra a campanha em favor do senador gaúcho.

Antecipação de colação de grau

O sr. Amando Fontes pede a retirada, de ordem do dia, do projeto que determina a devolução de uma cota a produtores de algodão, em vista de irregularidades nas publicações. Pouco depois, o sr. Alves Palma apresentava um projeto de lei, no qual se determina que,

Falta de número

Ontem, como vem acontecendo há vários dias, não houve número para a votação da ordem do dia. Embora sem número legal para deliberar, a sessão prosseguiu até se esgotar o tempo regimental.

Aprovada a dispensa de interstício para que o projeto entre na pauta da próxima sessão

Debatido o projeto sobre a liquidação das dívidas de guerra do Paraguai para com o Brasil — Constitucional a alteração da Lei de Acidentes do Trabalho

A sessão de ontem do Senado teve a presidência do sr. Melo Viana. Do expediente, constou a leitura de ofícios e telegramas sobre assuntos diversos.

A data dos Cursos Jurídicos

O sr. Wergnaud Wanderley leu um discurso sobre o transcurso de mais um aniversário da lei de 11 de agosto de 1927, que instituiu, no Brasil, os primeiros cursos de ciências jurídicas e sociais, dando-lhes por sede as Academias de São Paulo e Olinda.

Homenagens à memória do sr. Targino Ribeiro

O sr. João Vilasboas foi, depois, à tribuna, para dar conhecimento à Casa do falecimento do jurista Targino Ribeiro, ocorrido precisamente na data em que se comemora a fundação dos cursos jurídicos no país. "No grande homem, que hoje perde o Brasil — disse o orador — não se sabe que mais admirar: se sua vasta cultura jurídica, que o consagrou o maior advogado brasileiro de nossos tempos, se a afetividade de seu boníssimo coração, se seu devotamento patriótico às causas da nacionalidade".

O sr. Atílio Vivacqua externou também seu pesar pelo desaparecimento do ilustre jurista, o mesmo fazendo o sr. Ivo de Aquino, que disse não poder deixar de pôr em relevo "o esforço, o trabalho, a inteligência e a cultura de quem, por tão largos anos se dedicou à nobre profissão de advogado, dando-lhe em todas as oportunidades as manifestações mais vivas do seu espanto".

Os quadros de oficiais da Aeronáutica

O sr. Pinto Aleixo requereu a dispensa de interstício para que seja incluído na ordem do dia de segunda-feira o projeto referente à reestruturação dos quadros da Aeronáutica. O requerimento foi aprovado. Tami foi aprovado outro requerimento, no mesmo sentido, relacionado com o projeto

(Cont. na página seguinte)

Em atividade o senhor Juscelino Kubitschek

O candidato do PSD ao governo de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, continua em viagem de propaganda pelo interior do Estado. Nesses últimos dias, percorreu o sr. Juscelino Kubitschek os municípios de São Sebastião do Paraíso, Itamogi, Monsanto, Guaranésia e Guaxupé, onde falou em comícios que tiveram grande assistência.

A campanha do Brigadeiro no interior paulista

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Brigadeiro Eduardo Gomes, em prosseguimento à sua campanha política no interior de S. Paulo, falou ontem em várias cidades. Dos comícios da UDN participaram destacados próceres do partido, entre os quais vários deputados.

Chega hoje o sr. Getúlio Vargas

Chega hoje, por via aérea, a esta capital, devendo desembarcar no Galeão, o sr. Getúlio Vargas. Do aeroporto o sr. Getúlio Vargas se dirigirá diretamente para o estádio do Vasco da Gama, onde falará aos seus correligionários.

Novo secretário goiano

GOIÂNIA, 11 (Asapress) — O Governador Hosanah Guimarães assinou decreto nomeando o sr. Lincoln Xavier Nunes para o cargo de Secretário de Estado da Agricultura. O novo titular da pasta da Agricultura já tomou posse nas suas novas funções.

VARGAS CORRE A SEU DESTINO

J. E. de Macedo Soares

Os leitores já sabem que alguns jornais deram um alcance excessivo ao que ouviram do sr. general Newton Cavalcanti, o próprio chefe da Casa Militar da presidência da República fez as devidas retificações, que, no fundo, não alteram substancialmente o que tem sido noticiado pelos jornais e está no geral conhecimento do público.

O governo do sr. general Peró, por motivos obscuros, tem patrocinado os negócios de um grupo de cavadores internacionais à frente dos quais aparece ostensivamente o deputado Baatista Luzardo. Essas relações, travadas quando o famoso centauro dos Pampas era credenciado em Buenos Aires, prosseguiram depois de substituído, criando uma situação constrangedora e difícil para a nossa representação diplomática junto à Casa Rosada.

As interferências e influências de Baatista estabeleceram estreitas ligações da ditadura petronista com o sr. Getúlio Vargas, ligações que se tornaram ostensivas na expectativa da pretensão do solitário de São Borja à retonada do palácio do Catete. A final, proclamada a candidatura Vargas, a imprensa petronista abriu o fogo de suas baterias, cobrindo as posições do nosso antigo ditador, bombardeando brutalmente o sr. general Dutra, aparentemente seu objetivo tático.

Pesquisas policiais concluem que Baatista obteve para o Vargas os primeiros recursos da campanha eleitoral, permitindo, assim, que o velho dispensasse ostensivamente a ajuda financeira do seu incerto companheiro, o governador de São Paulo. Mas não foi somente em Buenos Aires

que Baatista estabeleceu uma base espiro para demolir o sr. Getúlio. Informações minuciosas apontam as origens misteriosas de uma enorme fortuna, que, hoje, o sr. Centauro dos Pampas acumula e certas singularidades de sua formidável estada à beira do rio Uruguai, dotada de lanças rápidas, que cruzam as águas fronteiriças, e de uma poderosa estação de rádio.

Também em Carrasco, nas proximidades de Montevideo, um genro do dirigente queremista instalou uma estação emissora, em comunicação com a do sogro na estância.

Todos esses fatos e muitos outros, na esfera internacional, são do pleno conhecimento da nossa Chancelaria e dos serviços atinentes do Estado Maior do Exército. Evidentemente, não estão nas conveniências diplomáticas certas revelações de natureza implicite oficialmente.

Mas "conveniências" não eliminam fatos; e o governo brasileiro, por escrúpulos e exigências protocolares, não pode e não deve fazer recriminações de público, nem por isso se deixa de ser real a atitude e timidez de Vargas e de seus videntes, apelando para a ajuda imortal de um governo estrangeiro a sua campanha, que visa diretamente ao humilhamento e à humilhação do chefe do Estado brasileiro, e à fraqueza das classes armadas, até o ponto de se agacharem para o ditador do 29 de Outubro.

Já dissemos, nestas columnas, que Vargas só poderia voltar ao palácio do Catete num vasto movimento de sublevarção nacional, capaz de condenar os chefes militares que o diáspusaram em 1945, pondo paralisado a ditadura que exercera por anos a fio,

Na Assembléia Fluminense

Realizou duas sessões — Somente na segunda, pôde ser votada a ordem do dia

NITERÓI, 11 (De Heraldico Correia para A MANHA) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente às 14.40 horas, sob a presidência do sr. Ponce de Leon.

MORTOS PELOS COMUNISTAS

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — O ministro do Interior indiano Sardar Patel declarou que os comunistas mataram "brutalmente" 2.500 pessoas, incluindo mulheres e crianças, no Estado de Hyderabad, somente nestes últimos três anos. "O homem forte" da Índia fez estas acusações no Parlamento, quando prometia que os governos nacional e do estado darão combate sem quartel às tentativas do partido comunista para conquistar o poder.

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — O governo da Índia desmentiu que se tenha registrado qualquer infiltração de comunistas chineses provenientes da província de Sinkiang a Ladakh, região ocupada pela Índia no norte da província de Cachemira.

Não houve oradores inscritos no expediente passado à ordem do dia, submetendo-se a matéria constante da pauta somente à discussão por não haver número para as votações.

Em segunda foi convocada uma sessão extraordinária 30 minutos após.

Em explicação pessoal foi à tribuna o trabalhista Domingos Guimarães que tratou da política nacional.

Os trabalhos tiveram início às 16 horas sob a presidência do sr. Bezerra de Menezes. Pela ordem, o udenista Tenório Cavalcante defendeu interesses pessoais dos moradores de Cambui que solicitam a instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal.

Na ordem do dia, foram aprovados vários projetos em 3a. discussão e em regime de urgência.

Em explicação pessoal, foram à tribuna os srs. Helio do Macêdo Soares, Bernardo Belo e Mário Guimarães, que trataram de assuntos da política estadual.



INSTALADO NA ILHA DO GOVERNADOR O ESCRITÓRIO PRO CANDIDATURA DO DR. FRANCISCO ELÍCIO PINHEIRO GUIMARÃES — As 21 horas do dia 10 deste, perante numeroso público, realizou-se, na Ilha do Governador, a cerimônia de instalação do escritório pro candidatura do dr. Francisco Elício Pinheiro Guimarães, à Câmara dos Deputados, pelo P. S. D. carioca. Vários amigos do dr. Francisco Elício estiveram presentes, dentre os quais o sr. e sra. Carlos Bastos; sr. Luis Leite Bragança; sr. e sra. Francisco Lame; sr. e sra. Manoel Mora; sr. e sra. Nilton Andrade; sr. Ulisses Souza Contalini; e o casal Darcy Bastos, este, aliás, o organizador desse novo escritório. O instalamento do texto fixa um aspecto de grande solenidade, quando o dr. Francisco Elício, que é visto ao lado de sua esposa, sra. Ruth Pinheiro Guimarães, agradece a homenagem de seus amigos e as palavras que lhe dirigiram os srs. Darcy Bastos e Carlos Bastos.

O QUE HOUE NA SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da pág. anterior)

chamada da Mesa, para ocupar a tribuna. O sr. Arruda Câmara obtem, então, que um colega lhe ceda a tribuna a fim de defender a Igreja e a autoridade eclesiástica de críticas do sr. Coelho Rodrigues, a respeito da recomendação ao clero de abstenção de luta política e conselhos aos fiéis para votar conscientemente.

O sr. Coelho Rodrigues apartou-se com veemência, chegando a usar uma frase de marcha carnavalesca, empregada no último carnaval, a fim de significar sua disposição de não ceder em suas críticas. O orador mostrou a razão da Igreja em orientar párocos e fiéis, defendendo esse direito legítimo, principalmente em um país onde é esmagadora a percentagem de católicos. A discussão entre os dois deputados prolongou-se mesmo depois de haver o orador deixado a tribuna.

Sem número

Não houve número em ordem do dia. Encerraram-se discussões e o sr. Aureliano Leite fez novo apelo pelo andamento do projeto de reestruturação do Departamento de Correios e Telégrafos. Por fim, lá em explicação pessoal, falou o sr. Antônio Correia, comentando a distribuição de verbas orçamentárias. A sessão foi encerrada antes das 16 horas.

plio de um sacrifício propiciatório de reações civis salvadoras, que haveriam de vir mais tarde. Vencida a grande prova de 5 de julho de 1922, na qual o herói, disposto a fazer o sacrifício, daria a medida para a coragem, física e moral, da firmeza de seu caráter, do seu espírito de solidariedade e do seu amor à democracia e à pátria, protegiu-o, a mão de Deus. E para quê? Para que fosse, em outubro de 1930, o comandante da pequena e insignificante vanguarda revolucionária de Minas, que, nas imediações de Benfica, devia deter o movimento das forças da Quarta Região Militar, com ordem de investir sobre a Mantiqueira. Para que, tempos depois, crises o Cordeiro Aéreo Militar, que tem levado a todo o território nacional, e até ao de repúblicas vizinhas, a pronta e solícita assistência das asas federais, e viesse a sufocar, no Primeiro Regimento de Aviação, o levante comunista de 1935.

Mas acima de tudo, para que fosse o vitorioso chefe da campanha que culminou na fundação da U. D. N. e na reestruturação constitucional da República e, a partir de 3 de outubro próximo, o Chefe do Governo.

A escolha de um Chefe de Governo, em regime presidencialista, envolve tal soma de riscos para a Nação que a esta não é lícito confiar em puras promessas de candidatos. Sem considerar a passada conduta de cada um, nada encontrará que a tranquilize quanto ao seu futuro procedimento no Governo. Conhecidos são os candidatos que lhe disputam as preferências. A vida do Brigadeiro ali está a recomendar-lo como incomparável pároco de lealdade, de energia, de patriotismo. Não admira que tenham assegurado o seu apoio o Partido Libertador e o Partido de Representação Popular, os quais, à possibilidade de conquista de vantagens e posições, preferiram a dignidade de amparar-lhe nas urnas, a fim de melhor corresponderem aos elevados intuitos a que obedecem.

Visitando, na atual campanha, o Brasil que trabalha sem descanso nas cidades do interior e em afastadas zonas rurais, vai Eduardo Gomes transmitindo às multidões, que o saudam e euvenem, a certeza de que bem conhecemos os ideais e os mesmos princípios e a fundada esperança de que serão satisfeitas quando ele for governo.

Das maiores entre os homens, escreveu Channing, é o que escolhe sempre, com indômita resolução, o caminho direito; o que resiste às mais penosas provas íntimas ou exteriores; o que, sorrindo, suporta as mais pesadas cargas; o que, em mais calma e em maior quietude, o mais intemperado diante do perigo ou da intimidação; aquele cuja confiança na verdade, na virtude e no poder de Deus é mais inquebrantável. Traçava o insigne americano, por antecipação, o magistral perfil do nosso candidato!

Pensar que a 3 de outubro próximo, patriotas meus, dispersos por todos os recantos do território nacional, suspendendo suas ocupações, se moverão de seus lares, para levar às urnas, entre outros, o meu nome unido ao do aureolado nome do Brigadeiro, carregando o gesto breve e singular da energia moral que se nutre dos mesmos ideais e dos mesmos propósitos, eis o que profundamente me comove e me confirma na convicção de que não sou nunca perdido os esforços e os sofrimentos que dediquei ao que se nos afigura o bem da pátria.

A esse pensamento acodem-me à memória as inúmeras fisíonmias que tenho deparado em minhas viagens pelo país, sobretudo aquelas que efetuei como titular da pasta da Agricultura, nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pará e Amazonas. Ao ouvir por toda parte, o candidato falar da nossa gente, exprimindo as mesmas crenças e as mesmas emoções, as mesmas idéias, por mim escutadas no meu Estado natal: ao experimentar o encanto de um convívio que se adorna dos mesmos gestos, dos mesmos costumes, do mesmo espírito hospitaleiro e amigo da gente mineira, jamais tive a impressão de encontrar-me em terra estranha, antes me parecia que caminhava com a minha própria terra.

Em face de tão conclusiva manifestação de unidade, não poucas vezes refleti no artifício do que então já pregavam soluções políticas unitárias e violentas, com o fingido intuito de impedir o impossível desmembramento de uma pátria que o gênio da raça nos criara indissolúvel na policromia dos seus aspectos geográficos e sociais.

Outra impressão perdura-me na memória. A injustiça com que a União tem tratado dos interesses do Norte, sobretudo da Amazônia, supondo eu que em idêntico abandono se encontram as rarefeitas populações de Goiás e Mato Grosso. Observando o isolamento em que, desamparados, mourejam os compatriotas em luta contra o flagelo da seca ou das florestas que lhes invadem os terrenos, senti aumentar a minha crença na Providência Divina e o meu horror à centralização administrativa. Eude palpitar o ridículo de certas leis que se promulgam na Capital Federal para aplicação no Brasil inteiro, tão variado e às vezes tão contraditório, sobretudo para quem vê, como fiz, da região calcinada pela seca para a que emerge no dilúvio da grande Hilel.

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Não se sabe com que intuitos, certos elementos es-palharam, em determinados setores, versões alarmistas, acerca de intenções menos democráticas, de que estariam possuídas figuras de responsabilidade na vida pública do país, em relação ao pleito de outubro.

Conquanto absurdas, e em completa contradição com tudo quanto vem dizendo e fazendo o governo, tais versões chegaram a ganhar consistência, e não nos círculos mais elevados, pelo menos em algumas rodas menos impermeáveis às manobras dos derrotistas e confusionistas interessados em perturbar o ambiente, para disso tirar proveito.

Por isso mesmo, o discurso proferido pelo ministro Bias Fortes no Superior Tribunal Eleitoral, durante a visita que fez àquela Alta Corte, valeu como uma resposta às intrigas em curso, às quais veio colocar um dique.

Efetivamente, reafirmando os propósitos de que o governo se acha possuído e de que vem dando provas cabais, declarou o sr. Bias Fortes que serão dadas todas as garantias, a fim de que o pleito de outubro decorra em ordem e em liberdade. Disse, mais, o novo ministro, que prevaleceria, de qualquer modo, a vontade das urnas, submetendo-se todos à vontade do povo — que isso é que é democracia, regime em que vivemos e que nos cumpre consolidar.

Assim falando, o sr. Bias Fortes apenas repetiu o pensamento, tantas vezes expresso, do presidente Eurico Dutra, chefe de Estado que se vem orientando, invariavelmente, desde o início de sua ascensão ao Poder, pelo mais absoluto respeito à Constituição e ao regime democrático nela alicerçado.

"E" preciso extinguir-se, de uma vez para sempre, o malefício do crime em face da derrota na eleição. Precisamos acentuar que, quando se perde uma eleição, devemos nos conformar com a decisão das urnas", disse o ministro. E, concluindo sua oração: "O Brasil pode ficar tranquilo e certo de que as eleições correrão normalmente, de modo a ser o governo transmitido ao cidadão que tiver de ser eleito de acordo com a lei e de acordo com a expressão da vontade e do sentimento do povo".

O sr. Bias Fortes falou na qualidade de ministro da pasta política. Como porta-voz do governo. E o que disse, — e disse bem e num momento oportuno — é uma prova irrefragável de que o governo não se afastará um centímetro, sequer, da linha democrática que jurou seguir, sejam quais forem as provocações dos elementos interessados na confusão. A democracia sabe defender-se democraticamente de seus inimigos. Mesmo quando se utiliza da força, a qual é sempre subordinada ao direito, cujo culto está na essência da própria democracia.

Nem suspeitas ou conflitos de validades.

Não creio que nenhum cidadão, elevado pelo voto popular direto à presidência do Senado, poderá eximir-se, nas atuais circunstâncias, de contribuir para que ele adquira, no país, a importância que lhe é devida. Sinto-me à vontade ao dizê-lo porque, depois de 30, quando voltou a cnda de protestos se levantava contra o seu restabelecimento, eu por este me empenhei a fundo, nos conselhos políticos de Minas, no Instituto dos Advogados, na Assembleia Nacional Constituinte. Instei, quanto pude, na demonstração de que uma das características essenciais do regime federativo consiste, precisamente, na existência de uma Câmara que represente o povo, na indistinção de seus sentimentos e interesses de cunho nacional, e uma outra que represente os Estados-membros, enquanto unidades componentes da União, sociedade política federal. Na justificação da emenda da bandeira mineira que o reintroduziu no projeto constitucional, acentuei que, ademais de suas funções de equilíbrio, de moderação e de revisão da atividade legislativa, tão elogiadas pelos constitucionistas de nota, e de seu papel de coordenação dos Estados-membros com a vontade geral da Nação, elaborada pelo órgão legislativo, exercia ele, no regime federativo, insuperável função política: a de equiparar a representação dos Estados de território, população e riqueza extremamente desiguais.

E corados de êxito foram os nossos esforços.

O sistema que entre nós vigora desde a proclamação da República exige que o Senado atue não só como câmara legislativa mas igualmente como um alto Conselho de Estado. Nos Estados Unidos, talvez por curta duração das legislaturas, não houve a Câmara, segundo o ordenamento de relevância a Suprema Corte, cúpula sob a qual decidem, como intérpretes absolutos da Constituição, os sumo-sacerdotes do Estado Federal — o órgão estabilizador do sistema; o que exerce, ao lado do Poder Executivo, uma função moderadora e inspetiva, sendo que esta se exerce com enorme frequência e eficácia. Ambas muito aproveitam à harmonia dos poderes e à disciplina dos departamentos administrativos federais.

No Brasil, o Senado, se soubesse conduzir-se, poderá assumir papel ainda de maior monta. Não podemos prever a composição da futura Câmara dos Deputados, muito menos os rumos a que os paíxos partidários venham a conduzir as maiorias instáveis e ocasionais que resultem do acordo com numerosos partidos suscitados pelo voto proporcional. Se os partidos, na Câmara, não se compenetrarem dos altos deveres que lhes incumbem, ao Senado caberá, então, o encargo eminentíssimo de sustentar o Governo e impedir que as instituições democráticas decadam da confiança da Nação. No caso de ser eleito, empenhar-me-ei por manter, entre o Brigadeiro e a Câmara dos Estados, os entendimentos mais estreitos e mais fecundos.

Além dessa, não tem o vice-presidente outras atividades a exercer, salvo as que lhe confira o Chefe do Governo por seu livre e indisputável arbtrio. Em outros países, tem-se cogitado mais de uma vez de se lhe garantir o comparecimento nas reuniões coletivas do Ministério. Compagariamos como Ministro sem pasta a fim de ficar cliente dos negócios do Estado. Washington recorreu, por vezes, aos conselhos

(Conclui na 11.ª pág.)

Encerrou-se solenemente a V Convenção Nacional da UDN

(Continuação da 1.ª pag.)

blica, segundo as recomendações do Diretório Nacional. A eleição processa-se logo em seguida, apurando-se o seguinte resultado: para vice-presidência da República — Odilon Braga com 251 votos. Condição de um voto a favor do prof. Waldemar Ferreira, certamente o voto dado pelo candidato eleito. O sr. Odilon Braga é aclamado oficialmente, o candidato da U.D.N. à vice-presidência da República.

O ato solene de encerramento da sessão presidida ainda pelo sr. Ruy Santos, verificou-se no Palácio Tiradentes. Falaram o sr. Ruy Santos, Adauto Lúcio Cardoso, Ernani Sátiro, João Vilasboas, Alzira Aguiar, Odilon Braga, Plínio Barreto e o candidato da U.D.N.

Estiveram presentes todos os representantes dos demais partidos, bem assim como o ministro Raul Fernandes, que tomou parte, na mesa.

Fala o brigadeiro Eduardo Gomes

E' o seguinte o texto do discurso do brigadeiro Eduardo Gomes:

"Senhores: A candidatura, hoje proclamada, do eminente sr. Odilon Braga para a vice-presidência da República exprime a admiração e a estima dos udenistas de todo o país ao cidadão ilustre, que preside aos destinos do partido e em cuja figura de homem de Estado se reflete o espírito público dos mineiros, voltado para os altos interesses da pátria.

O elevado posto, a que o povo brasileiro vai conduzi-lo, possui

REQUERIDA NO SENADO URGÊNCIA PARA A REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DA AERONÁUTICA

(Conclusão da pág. anterior)

hues se refere a benefícios a servidores das Delegações Fiscais do Tesouro Nacional nos Estados.

Reajustamento econômico da pecuária

O sr. Alfredo Nasser, que acaba de regressar de Goiás, pronunciou um discurso sobre o reajustamento econômico dos pecuaristas, tecendo longas considerações sobre a situação dos criadores em seu Estado.

Dividas de guerra do Paraguai

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão o projeto de lei da Câmara, que regula a liquidação da dívida que o Governo do Paraguai assumiu para com os brasileiros que sofreram prejuízos durante as operações de guerra entre aquele país e o Brasil. O projeto autoriza o Poder Executivo a entrar em negociações com cidadãos brasileiros, portadores de títulos de dívida pública, emitidos pelo Governo do Paraguai, em pagamento de prejuízos ocorridos, durante aquela guerra, a fim de resgatar a importância de que são credores.

O sr. João Vilasboas teve considerações de ordem jurídica sobre o projeto, para externar seu ponto de vista contrário ao mesmo. O representante matogrossense foi muito apertado pelo sr. Atílio Vivacqua, que é a favorável à proposição.

O sr. Dario Cardoso apresentou emenda, mandando suprimir o artigo 3º do projeto, por considerar demasiadamente exiguo o prazo de trinta dias ali estabelecido, dentro do qual o Poder Executivo deveria pedir ao Congresso Nacional a abertura do crédito necessário à execução da lei. Em face da emenda, o projeto voltou, com ela, às Comissões.

O magistério militar

Também figurava da ordem do dia o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre a organização do quadro do Magistério Militar. Ao projeto foram oferecidas diversas emendas pelas Comissões de Justiça, Forças Armadas e Educação. Houve um pedido de audiência da Comissão de Finanças, que foi deferido, sendo, assim, o projeto enviado àquela Comissão.

Constitucional

Em discussão preliminar, foi considerado constitucional o projeto de lei do Senado que altera dispositivos da Lei de Acidentes do Trabalho.

um significado especial para a vida da Federação. As funções desse cargo, na direção dos trabalhos de um órgão como o Senado, assembléia de representação igualitária, são tanto mais importantes quanto mais se identifiquem, na pessoa que as exerce, os sentimentos de unidade nacional e os atributos indispensáveis a uma ação moderada e conciliatória, nos limites de sua competência, diante dos problemas diferenciados das antigas províncias, justamente zelosas de sua autonomia.

A magistratura, em que foi investido a Câmara Alta, nos processos de responsabilidade e na defesa da Constituição contra as leis ou decretos que a infringem, solidariza-se com a existência mesma do regime, do qual é guardião e sustentáculo.

Para a harmonia dos poderes entre si, no vasto campo da elaboração legislativa, e para a prática de uma política superior, que valorize as instituições, é de todo proveito que os melhores vínculos de compreensão patriótica unam o Chefe da Nação e o seu substituto legal, eleito com ele, como expressões comuns da vontade popular, em vista das afinidades de doutrina e de métodos que os aproximam e que asseguram a firmeza de rumos em cada período presidencial.

Por fim, atenção às conveniências da continuidade administrativa que o nosso estatuto básico evitou a eleição, direta ou indireta, conforme os casos previstos, nos textos anteriores, de um novo presidente, quando se abre a vaga do primeiro magistrado. Com ele, se escolhe, desde logo quem o substitua ou lhe suceda no quinquênio, e só na falta definitiva de um e de outro se apela de novo para o pronunciamento da Nação.

Tais circunstâncias dão maior relevo ao ato que acaba de se praticar, recomendando aos nossos patriotas um nome revestido de apreço e da simpatia gerais, prático, que teve, com os problemas do país, no Parlamento e no Ministério da Agricultura, a firmeza com que permaneceu fiel à democracia, em 1937, com um gesto honroso de renúncia e pela constância com que serviu, nas lutas pela reconquista das instituições livres.

Nas várias oportunidades em que, juntos, nos havemos dirigido à consciência dos nossos conterrâneos, um só propósito nos animará na campanha eleitoral: a responsabilidade assumimos: o de solidarizar a nossa causa com todas as aspirações do povo brasileiro — de paz social, de tranquilidade política, de progresso econômico e, sobretudo, de justiça e de liberdade.

O discurso do sr. Odilon Braga

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Odilon Braga: "Ser-me-lia difícil expressar-vos todo o meu agradecimento ao receber a alta dignidade que me conferis, elegendo-me candidato à vice-presidência da República. Essa indicação reveste-se de circunstâncias que muito me sensibilizam e enaltecem.

De iniciativa da seção udenista de São Paulo, pela palavra do eminente professor Valdemar Ferreira, secundado pelos senhores dos Estados do Rio Bahia, Alagoas, Rio Grande do Norte e Piauí, mereceu destaque, a antecipaçao dos aplausos do brigadeiro Eduardo Gomes e o caloroso apoio da convenção de Belo Horizonte, excepcional acontecimento da história política de Minas. A seguir, em sua primeira reunião, perfilhou-a o Diretório Nacional do Partido, por proposta do deputado Luiz Lima Sobrinho, justificada com o brilho de sua inteligência e o calor de um afeto que muito prezou, no que foi acompanhado dos demais membros presentes, cujas declarações acausaram sentimentos mais de generosidade do que de justiça.

Antes mesmo do soberano manifestação desta assembléia, por deliberação unânime, o Partido Libertador, que tem o privilégio de ser dirigido por um homem da estatura cívica e moral do sr. Raul Pilla, adotou-a como sua. Consagra-a, agora, a unanimidade desta Convenção Nacional, e que o Brigadeiro empresta o fulgor de sua presença, e na qual, sobretudo pela voz sempre elocuente e autorizada do Senador Vilasboas, vejo que de novo cumulo de honras que me atordoam, tão habituado estou de atribuir mais valia à conduta por mim adotada como cidadã da República.

Ser candidato a qualquer posto cletivo é sempre honroso para quem na política reconhece a mais nobre das atividades temporais do homem.

Por força de um impulso que não é consentâneo, estamos proferindo em direção a cidade presidida pela poderosa visão mística de Santo Agostinho. Mas é na cidade terrestre, na dramática ocorrência de nossa vida cotidiana, que aprendemos a dominar os impetus que nos vêm dos instintos naturais e que produzimos, em reação contra, nós próprios, bem como contra o meio cósmico hostil, tudo que nos eleva e enobrece: o conforto material, a arte, a literatura, a ciência, o regime democrático, o direito, a filosofia, a religião. Se não que cerne aos movimentos de espírito cabe à Igreja orientar a nossa marcha, incumba a política, para quando se salicem com a nossa vida em sociedade, a prerrogativa de resolver os problemas suscitados pelos conflitos das opiniões, dos sentimentos, dos interesses, seja dos indivíduos seja das coletividades, por via da ação dos partidos ou dos órgãos que constituem o Poder Público.

Dai terem a religião e a política as missões que mais dignificam a criatura humana. Se o anseio de promover o bem comum, quer o de pequeno núcleo da vizinhança, quer o de uma Nação organizada em Estado, for efetivamente a energia que nos impulsiona, purificada dos resíduos da ambição ou do orgulho, não haverá atividade que supere em alcance e em beleza moral a que dedicamos a política.

Bem sei que, para muitos, a política se caracteriza pela paixão do domínio, pelo amor às honras, pelo apego à vida parasitária. Resume-se na arena em que se batem e açoitam os chamados realistas, homens indiferentes a tudo que não seja o seu lucro, a sua validade, o seu império, em suma — a satisfação de suas tendências egoísticas. A verdadeira política, porém, a que se inspira no íntimo e sincero desejo de servir ao povo, na variada diferenciação de suas comunidades, esta vive dos princípios, dos ideais, dos propósitos altruístas. Forçados somos a reconhecer, contudo, que as duas políticas são de coexistência inevitável e necessária, a fim de que de suas muitas reações resultem o aperfeiçoamento recíproco e o progresso comum.

Não penseis, Srs. Convencionistas, que assim vos manifestar os meus agradecimentos, descreio sobre temas literários ou caídos em desuso. Afiguram-se, no revés, palpitações de vivaz atualidade. E uma vez que o Brigadeiro tem versado, nos seus notáveis discursos, os assuntos que ao seu luminoso espírito vão sugerindo as necessidades do país, suponho que me fique bem reavivando esquecidas coordenadas de ação política. Desorientados e perdidos na selva sombria das idéias e das doutrinas características da crise mais grave do nosso tempo, a da verdade, bom é que de quando em quando alguém procure determinar os antigos rumos, tomando a altura do sol ou das estrelas.

Um alemão, Schaffle, afirmou ser a política a arte de conjugar as tendências sociais divergentes, imprimindo-lhes direções comuns médias, com a mínima perda de forças e o máximo rendimento útil. Clemenceau cujo caráter ninguém poderia duvidar de suas idéias se marcavam com a nitidez de linhas de sua face afilada, referindo-se ao político declarava que seu destino consiste "deixar aos pensadores a glória das altas iniciativas do espírito, para confinar-se na expressão média das fórmulas médias, nas quais se encontram os sentimentos médios das multidões médias". Por isso, tem-se já por verdade axiomática ser a política "a arte do possível".

Daí se julgar indispensável a existência dos partidos. Os partidos, como se sabe, destinam-se, nos regimes de liberdade, a enquadrar, esclarecer, conduzir e opor as correntes de opinião espontaneamente formadas na sociedade.

Em nosso país, são eles admitidos, para não dizer impostos, na Lei das Leis, não para que a Nação se despede em fragmentos incongruentes e atrevidos, de ajustagem impraticável, mas, muito ao contrário, para que se facilite o aparecimento das "fórmulas médias nas quais se encontram os sentimentos médios das multidões médias", ou, por outras palavras, a base larga e profunda da unidade política da República.

de meio e tempo, e, portanto, suscetíveis de crescimento e evolução. Achem-se sujeitos às vicissitudes inerentes aos desvios e ilusões humanas. O que realmente importa é que não percam, nos seus contatos inevitáveis e convenientes, as linhas ideológicas e as diretrizes de ordem prática, determinantes de sua fundação. Pois se as perdessem contrariariam os intuitos da Constituição e frustrariam a expectativa de quantos politicamente se expressam por suas preferências eleitorais e por suas atitudes e declarações na imprensa, na praça pública e no parlamento.

Contemplando o espetáculo que os partidos nacionais nos proporcionam nesta hora difícil de nossa recém-nascida democracia, quando parecem desmentir as esperanças neles depositadas, inclino-me a julgá-los sem maior severidade.

A constituinte, que os converte em órgãos permanentes e nacionais de definição política, concentrou e espalçou de tal modo os seus períodos de atividade específica, — os de ação eleitoral, que nem mesmo tiveram ocasião de desenvolver e exercer uma verdadeira vida partidária. Após as eleições anteriores, hibernaram-se. Passaram a respirar não somente pela representação conquistada nos órgãos legislativos municipais, estaduais e federais e pelas atitudes de seus homens influentes. Possuem as eleições municipais e estaduais efetuadas em épocas distintas e diferenciadas das eleições federais, provavelmente as injunções próprias de cada órbita eleitoral não se entrecruzariam, formando entendimentos e combinações por vezes pouco conciliáveis com as suas linhas específicas. Mas a Constituinte, permitindo que se jogassem, em pleito único, todas as posições de governo e representação da República, tornou crucial para a sobrevivência dos partidos a conquista de certos objetivos, obrigando-os a atender a imperiosas realidades locais e regionais.

Não nos impacientemos diante de suas aparentes incongruências. Não os condenemos quando sigam rumos incompreendidos ou contrários a que entendemos acertados. Cumpro-nos ajudá-los, ainda que como força de contenção, no encaminhamento de sua conduta, purgando-nos de nossa vez de tova a ela personalidade e, dessarte, apressando a era em que sejam de fato partidos de idéias e de programas.

Minhas recordações dos partidos de antes de 30 não me permitem nutrir ilusões saudistas. Impelem-me a corresponder nos anseios de futuro, onde vislumbro as promessas de uma nova política, mais objetiva, mais humana, no sentido das transformações sociais, mais democrática nos seus processos e nas suas realizações. Por fim, agredir sem esmorecimentos em ordem a convencer a quantos me honram com o seu apreço, que a efetivação da democracia, como a do direito e a da fraternidade cristã, constitui tarefa sumamente custosa, que de nós exige uma infatigável boa vontade e um alertado espírito de renúncia e de sacrifício, inclusive de muitas das idéias e doutrinas a que nos sentimos apegados.

Se compararmos a vida interna dos partidos de outrora com a que se observa na União Democrática Nacional, teremos de reconhecer que, entre nós, a frequência dos conflitos de opinião por vezes torna delicadas e penosas as deliberações que tomamos. Mas quando, após longos e ardorosos debates, surge a solução adequada, o fenômeno que finalmente ocorre tem sido, em quase todos os casos, o da súbita descoberta da linha de projeção da vontade comum, fixada por unanimidade. Apura-se dessarte que o processo dialético, é, de fato, o que melhor assegura a harmonia a existir entre homens livres e iguais, quando os anseios de um único desejo de acertar.

Tudo isso eu vos declaro, Srs. Convencionistas, para demonstrar-vos quanto me parece excepcionalmente honrosa a condição com que me distinguis. Não me fizeis apenas candidato da União Democrática Nacional à vice-presidência da República. Escolhestes-me, o que muito mais é — para figurar no lado do nosso glorioso Brigadeiro na grande jornada da vitória.

Eduardo Gomes! Nele possuímos a mais bela personificação do político de nascença que, não obstante a clausura de seus escrúpulos de soldado, jamais deixou de sentir com a Nação os seus desgostos e as suas aflições, a ponto de lhe oferecer o exem-

ASPECTOS DA AVIAÇÃO BRASILEIRA

A propósito de um comentário inserido em nossa edição de ontem, sob o título acima, recebemos da "Panair do Brasil S.A.", a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1950. Ilmo. sr. Redator de A MANHA. Nesta, Caro Senhor: O seu digno jornal, entre muitos outros que noticiaram os resultados da investigação coletiva realizada a 9 do corrente, na Diretoria de Rotas Aéreas, reproduziu uma declaração atribuída a um dos oficiais daquela Diretoria, sobre a qual desejo apresentar formal contestação. Refiro-me ao comentário de que o acidente do "Constellation" TP-PCO não teria ocorrido, caso tivesse sido obedecida a ordem da Torre de Controle de São João, no sentido de que a aeronave subisse para a altitude de 600 metros. Exatamente, o autor do comentário tem todo o direito de ter uma opinião própria, que satisfaça ao seu foro íntimo, e, como tal, não pode ser objeto de crítica pessoal, e que poderíamos deixar passar a não ser outros fatos. Como, porém, se tratava de entrevista coletiva à imprensa, julgo de meu dever elucidar, publicamente, que o parecer oficial sobre o acidente ainda não está terminado e que, após rigorosas investigações feitas pela Panair do Brasil, as conclusões que chegaram aos seus peritos foram bem diferentes da que expressou o digno oficial da Diretoria de Rotas Aéreas. Sinto-me, entretanto, obrigado a escrever esta, pedindo-lhe seja dada publicação na A MANHA. Foi o seu lema, colecionar a "Segurança do vôo" acima de qualquer outra consideração de interesse, a Panair do Brasil investigou todas as circunstâncias que precederam o acidente, não só para apurar a verdade, como também para corrigir as falhas que possam ocorrer para maior segurança futura de suas operações de vôo. Como a Panair do Brasil nada tem a ocultar ao Ministério da Aeronáutica, nem à imprensa, nem ao público, pelo que venha a apresentar V.ª honração dos fatos que melhor sirva para contestar o comentário formulado durante a entrevista coletiva do dia 9.

Assim, é certo que houve uma ordem emanada da Torre de Controle de São João, no sentido de que a aeronave subisse a 600 metros e aguardasse instruções. Tal ordem foi registrada no Livro Diário da Torre, como sendo dada às 19 horas e 20 minutos. Desse Livro não consta o "diário" de controle. Em relatório escrito, apresentado dois dias depois pelos dois controladores que haviam escrito o Livro Diário, ambos afirmam que a aeronave, depois de "classe" da ordem recebida, mesmo aceitando como verdadeiro o fato do piloto ter tomado o desvio, não obedecia a ordem de desvio, mas sim a ordem de altitude de 600 metros. Não há, portanto, o que se possa afirmar que tal ordem foi desobedecida e que dessa desobediência resultou o acidente.

com bem apurado que, na ocasião do choque contra o Morro das Cabanas, cerca de 19.25, a aeronave se achava a cerca de 250 metros de altura, com o trem de pouso e os "flaps" recolhidos, isto é, em altitude de subida. Considerando-se que, às 19.31, a aeronave ainda se achava na altitude de 250 metros, 14 kms. distante do local do acidente, em altitude de mais ou menos 50 metros, é evidente que o piloto havia decidido subir e já havia subido cerca de 200 metros, quando o acidente se verificou. Do relato da aeronave, portanto, não se pode concluir, como se afirmou, ter havido desobediência à ordem da Torre de São João; entretanto, para esclarecer melhor o público e os meios aeronáuticos, permito-me ir ainda um pouco mais longe, e afirmar, com base em relatório escrito, em investigação criteriosamente conduzida por um grupo de peritos da Panair do Brasil, Vozes: Depois de recebida a ordem da Torre para subir (19.25), a aeronave enviou uma mensagem à Torre de São João, dizendo: "sem contato com Gravidade e sem vôo". A falta de contato com a Torre de Gravidade, é uma falta de equipamento, e não falta de equipamento de comunicação. A falta de contato com a Torre de São João, é uma falta de equipamento de comunicação.

jurídica são conquistas do homem sobre si mesmo. Uma outra conquista temos que conquistar de imediato, como condição de garantia do triunfo que nos aguarda a 3 de Outubro: a da confiança. Confiança em nós próprios. Confiança no Bragideiro. Confiança nas Classes Armadas. Confiança em que o Governo saiba cumprir a sua missão. Confiança na solidez do regime. Confiança na vontade popular.

O fundamento da política de Lincoln era a sua fé absoluta no senso comum do povo. "O povo, dizia ele, acha-se sempre mais próximo da verdade do que os políticos pensam". As multidões que têm aplaudido o Bragideiro são ainda mais numerosas e entusiásticas do que as que aclamam outros candidatos. Aos que se assustam diante das massas que afluem a certos comícios, lembremos o sem número dos que neles comparecem mas que não votam e o dos que, neles não comparecendo, votam. Tem esta capital mais de dois milhões de habitantes e cerca de setecentos e cinquenta mil eleitores inscritos. Ora, jamais se reuniu aqui, em comícios políticos, uma multidão superior a oitenta mil pessoas!

A tremenda desproporção das cifras acima indicadas, obriga-nos a considerar os que perambulam em seus lares e que no dia da eleição, calmos, se apresentam para exprimir, pelo voto, a sua vontade. As multidões que exaltam o Bragideiro levam, sobre as demais, a vantagem de se constituírem por elementos de forte irradiação pessoal, que influem no espírito dos ausentes.

Não tenhamos dúvidas. Sr. Conventuais, sobre a vitória em nossa causa. Reclamamos os agourentos semeadores de autos e ameaças opondo-lhes a nossa fé no regime e no bom senso do nosso povo.

Aos que descrem da vitória de seus candidatos, clamamos: ajudai-nos a salvar o Brasil, votando no Bragideiro!

Essas duas circunstâncias adversas, adicionadas ao mau tempo calante em toda a rota, e a necessidade de verificar se a aeronave, examinada se seguia o tempo na rota e sua alternativa, devem ter concorrido para levar o piloto a seguir um curso de ação para o qual não foi encontrada explicação satisfatória. A Panair do Brasil procurou reconstituir a sequência de ações que, provavelmente, teria sido adotada pelo piloto, em face das circunstâncias citadas naturalmente, tal reconstituição só poderia se apreciar em hipóteses lógicas, calculadas no perfeito conhecimento da aeronave, das normas operacionais da Panair, da experiência e do caráter dos pilotos. Mas, quem poderia reconstituir, com absoluta exatidão, o que se passou na cabina de pilotagem, nos quatro ou cinco minutos que precederam o acidente? O certo é que a aeronave não estava em emergência; tinha gasolina bastante para regressar ao Rio ou ir a Montevideo; dispunha de um comandante calmo, experiente, e disciplinado, que não estava perdido nem desorientado. A explicação correta continua a ser uma incógnita, mas, certamente, não é tão simplista como tem parecido a muitos, e, absolutamente, não tem nenhuma relação com indisciplina ou negligência.

É o que me cumpre esclarecer, por enquanto. O Inquérito oficial está sendo conduzido pela 5ª Zona Aérea e a Panair do Brasil receberá, com o devido acatamento, qualquer conclusão, que, baseada em raciocínio lógico, traga mais luz sobre as possíveis causas desse acidente que a Panair do Brasil lamentará por muito tempo, compartilhando do pesar e da saudade dos que aqui ficaram, lembrando os que se foram. Cordiais saudações à Panair do Brasil, S.A." (A) Paulo Sampaio — Presidente e gerente geral.



APELO DA CLASSE DE SARGENTOS DE NOSSAS FORÇAS ARMADAS A CAMARA DOS DEPUTADOS, SOBRE O CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS DOS MILITARES — Visito, ontem, a redação de A MANHA, numeroso grupo de sargentos de nossas forças — Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros — que aqui veio a fim de solicitar por nosso intermédio, um apelo, em nome da classe, à Câmara dos Deputados, sobre o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Como se sabe, esse projeto há mais de três anos transita por aquela Casa e agora, que chegou à sua fase final, não é votado por falta de número. Os sargentos de nossas forças armadas apelam para a boa vontade dos parlamentares brasileiros, pedindo-lhes encarecidamente, que compareçam a Câmara. A fotografia que ilustra este texto, foi colhida por ocasião da visita que nos fizeram os sargentos.

O RIO EM 1950

Glória, Laranjeiras e Cosme Velho com uma população superior a 85.300 pessoas

Concluídos os trabalhos censitários demográficos na referida circunscrição — No Catete, o maior número de "repúblicas" e pensões de estudantes — Outros detalhes interessantes

Mais uma grande circunscrição censitária do Distrito Federal, a Glória, concluiu os trabalhos de levantamento demográfico de 1950. Abrangendo todo o bairro de Laranjeiras e Cosme Velho, a circunscrição aludida compreende ainda quase todo o Flamengo e o Catete, limitando-se com Botafogo na altura da rua Farani e com a circunscrição de Santo Antonio pela rua Silveira Martins. A uniformidade de limites adotada em relação ao censo de 1950, permite estabelecer comparações interessantes entre os resultados obtidos nos dois últimos censos populacionais, cumprindo, assim, em vista, todavia, que os dados atuais ainda estão sujeitos a modificações, depois de criticados e apurados em caráter definitivo.

Monta a mais de 85.300 pessoas, a população conjunta dos bairros enumerados. O número de domicílios registrados sobre a 13.744, superando a estimativa do Censo predial-domiciliário, estimativa de 12.233. Ora, em 1949 os totais correspondentes eram de 61.729 habitantes e 7.999 domicílios. No decênio, verificou-se, portanto, um crescimento absoluto de 23.667 moradores e relativo de 56,6% no mesmo tempo que o número de domicílios aumentou de 71%. Dessa maneira, a densidade

domiciliar diminuiu, sensivelmente, de 7,7 em 1949 para 6,2 nos dias atuais.

A tão notável crescimento domiciliário não correspondeu, porém, o aumento predial naqueles bairros caríssimos. O atual Censo predial-domiciliário do Distrito Federal registrou, na Glória, 5.268 edificações, contra 4.921 registradas em 1949. Como se vê, o aumento absoluto foi de 347 unidades, ou seja, ou seja, inferior a 10%. O fato não pode ser uma explicação, que se impõe pela própria evidência: a substituição dos velhos casarões, apropriados do século XIX pelos grandes edifícios de apartamentos.

Primeiro aniversário de uma administração

MELHORAMENTOS A SEREM INAUGURADOS NO S. A. M.

Em comemoração ao 1º aniversário da administração do Sr. Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, o Serviço de Assistência a Menores, interessantes festividades serão realizadas, destacando-se a maraton intelectual que será disputada por alunos daquele serviço.

Vários melhoramentos serão inaugurados no dia 25 do corrente. No Ilha do Carvalhal, terá lugar no dia 25, às 10 horas, a inauguração do Instituto Governador Macedo Soares.

A este ato deverá comparecer o sr. presidente da República. A direção do S. A. M. oferecerá, sábado e domingo, um almoço a que deverão comparecer autoridades e representantes da imprensa, especialmente convidados.

Atropelado na Avenida Presidente Vargas

Mário Amaral, de 70 anos, solteiro, domiciliado em Nilópolis, foi atropelado por um automóvel, na avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 3.800. Apresentando fratura no frontal e tendo recebido forte comecio cerebral, foi internado no H.P.S.

NA MESMA CASA, DOIS CURANDEIROS

FRESOS QUANDO ATENDIAM A CLIENTES. AUTUADOS NA DELEGACIA DE COSTUMES

Uma turma da seção de "Repressão a Tóxicos e Mistificações" da D.C.D., chefiada pelo investigador A. S. L., realizou, provida diligência na rua Abrellina, 31, casa 1, em Turinópolis, ali prendendo um casal de "curandeiros" no momento em que atendiam a "clientes".

O homem, João Benedito da Fonseca, de 44 anos, casado, residente no local "atendido" a Iracema da Silva, moradora à rua Firmino Fraga, 77, e Lúcia Severina de Franco, domiciliada numa casa sem número da estrada do Pau. A mulher, Lúcia Maria da Conceição, de 27 anos, solteira, moradora na casa n.º 38, daquela rua Abrellina, "atendida" a Elza Santos, residente a avenida 29 de Outubro, 110.

Foi apreendido material de mistificação constante de charutos, cotos de cigarros, biscoitos, etc., além de dinheiro resultante de "consultas". Os mistificadores foram levados para a especializada e autuados.

Registro de contratos

A entidade do Triângulo, registrou, ontem, os seguintes contratos: Weber, Betinho e Minciro, com o Maculreira; Magalhães, com o S. Cristóvão; Urubaito e Tolo, com o Bonassano; Claudio (centro-médio), com o Cássio do Rio; e Claudio (golador), com o Flamengo.

mentos que, como unidades presentes, englobam, muitas vezes, dezenas e dezenas de domicílios.

Pensões e "casas de cômodos"

E' no Catete, Flamengo, e adjacências que se encontra considerável parcela de "casas de cômodos" da cidade. Zona preferida pela massa estudantil vinda do interior, ali está a maioria das "repúblicas" e pensões de estudantes do Rio. O atual recenseamento fixou em número: essa concentração, revelando, por exemplo, que sob a mais de 570 a quantidade de domicílios coletivos encontrados na circunscrição. E' certo que não se pode considerar muito elevado o total apurado. Mas a densa população neles existentes testemunha a favor do ponto de vista exposto: naquela 570 domicílios coletivos do Flamengo, Catete e Laranjeiras residem mais de 7.700 pessoas, cabendo desarte 13,5 moradores por domicílio.

Núcleos de "favelas"

Não há, quase, bairro carioca sem "favelas". A proliferação desses aglomerados humanos é fenômeno que tem prendido a atenção de estudiosos, valorizando o levantamento estatístico que, pela primeira vez, vai ser completado mediante o Censo Demográfico de 1950.

Também na circunscrição da Glória as favelas existem em número não pequeno. Concentram-se principalmente nos morros da Fazendinha, do Olho e Júlio Ottoni, em Cosme Velho, se bem que alguns núcleos estejam em pleno desenvolvimento no morro Azul (atrás da rua Marquês de Abrantes) e no Alto da rua Tavares Bastos. Nessas "favelas"

COMPANHIA EDITORA FORTALEZA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 26 do corrente, às 16 horas, em sua sede social, à rua Fonseca Teles, 40, a fim de deliberarem sobre: a) proposta da Diretoria sobre reforma dos estatutos sociais; e b) assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1950. A Diretoria: Presidente, Paulo Matos Peixoto; Gerente, Ary de Camargo Silveira; e Tesoureiro, Josias Silveira Leal.

A DATA NACIONAL DA POLONIA

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou ao sr. Boleslaw Bierut, presidente do Conselho Nacional da Polónia, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país: "Nesta data em que a República da Polónia comemora mais um aniversário de sua Festa Nacional, rogo a V. Exa. aceitar os votos que, em nome do povo brasileiro e do meu próprio, formulo pela crescente prosperidade da nação polonesa e pela felicidade pessoal de V. Exa. (a) Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

O sr. Boleslaw Bierut enviou o seguinte telegrama de agradecimento ao general Dutra: "Agradeço a V. Exa. os votos enviados por ocasião da Festa Nacional polonesa. (a) Boleslaw Bierut".

XADREZ

Caracciolo

Clube de Xadrez do Rio de Janeiro

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA 1ª TURMA

Nagusa fase final, encontra-se em realização o torneio de classificação da 1ª turma. Continua em primeiro lugar, invicto, o sr. Tancredo Menezes de Leão, conhecido quadrista desse clube.

CONSELHO DE PARTIDAS RAPIDAS será realizado no próximo sábado, dia 12, às 20.30 horas, no salão do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, mais um torneio de partidas rápidas.

Este torneio, que se disputa regularmente 2 vezes por mês, destinará-se ao fim do ano, o campeão do clube nessa modalidade de jogo. Aos vencedores serão entregues valiosos prêmios oferecidos pelo clube.

TORNEIO INTER-CLUBES DE 1950 Com grande entusiasmo e muita frequência realizou-se na quarta-feira passada, dia 9, a quarta rodada desse torneio.

Os jogos tiveram os seguintes resultados:

Fluminense A 3 1/2 x Circulo Enxadristico da Amizade 1 1/2. Grajaú Tênis Clube 2 1/2 x A. A. Banco do Brasil 2 1/2. M. da Fazenda 2 x Clube Municipal 2. Clube de Xadrez R. Janeiro 2 x Olimpico A 3.

Olimpico B 2 x Fluminense B 2. (Uma partida adiada).

A classificação dos concorrentes por pontos ganhos é a que se segue:

1º lugar — Fluminense A — 13 1/2 pontos.

2º — Clube Municipal — 12 1/2.

3º — Clube de Xadrez R. Janeiro — 12.

4º — A. A. Banco do Brasil — 11 1/2.

5º — Olimpico A — 9.

6º — Olimpico B — 8 1/2 (uma partida adiada).

7º — Circulo Enxadristico da Amizade — 8.

8º — Fluminense B — 7 1/2 (uma partida adiada).

9º — Ministério da Fazenda — 7 1/2.

10º — Grajaú Tênis Clube — 6 1/2.

A próxima rodada a ser realizada no dia 16, constará dos jogos seguintes:

A. A. Banco do Brasil x Clube de Xadrez R. Janeiro — sede da A. A. Banco do Brasil.

Fluminense A x Grajaú Tênis Clube — sede do Fluminense F. C.

Fluminense B x C. E. da Amizade — sede do Fluminense F. C.

Clube Municipal x Olimpico B — sede do Clube Municipal.

Olimpico A x M. da Fazenda — sede do Olimpico Clube.

NETUNO ATLÉTICO CLUBE

Acham-se abertas, na sede do clube, a rua Visconde de Itamarati n.º 15, das 19 às 21 horas, as inscrições para o primeiro Torneio Interno de Xadrez do Clube.

Foram instituídos como prêmios aos vencedores, as Taças: "José Tiago Mangini" e "Mme. Dr. Otobal Barros Smith", em homenagem a esses destacados sócios.

Com essa realização inaugura o Netuno Atlético Clube sua seção de xadrez.

Tendo a sua frente elementos de envergadura de J. T. Mangini e O. P. Caldas, fácil é de se prever o brilhante futuro que aguarda esse empreendimento.

Contribuindo para a maior divulgação do xadrez no seio de seus associados, estão também auxiliando a difusão desse salutar esporte no Distrito Federal.

O simpático clube e a sua seção de xadrez expressamos nossos votos de progresso.

RETIFICAÇÃO

Por um engano de revisão deixou de ser publicado em nossa edição do dia 5, o nome do autor do comentário intitulado: 1º Campeonato de Xadrez do Sesi.

O artigo referido é de autoria do distinto jornalista geral da Confederação Brasileira de Xadrez sr. Joamar Monteiro Leite, a quem apresentamos nossos desculpas.

FEDERAÇÃO ATLÉTICA DE ESTUDANTES

Na última reunião do Conselho de Representantes da F.A.E., de 7 p.p., foi eleito por unanimidade Diretor de Xadrez o acadêmico Guisberto Almeida.

Na próxima 3ª feira, dia 14, será realizado na sede do Olímpico Clube o Torneio de Seleção entre os universitários do D. Federal, a fim de indicar os três representantes da F.A.E. ao Campeonato Universitário Brasileiro.

Realizou-se na semana passada na sede da "Academia Mangini-Tijucas", uma simultânea entre 14 quadristas dada pelo insigne mestre brasileiro Dr. Tiago Mangini, atual campeão do D. Federal.

Tomaram parte entre outros, os quadristas: Arnaldo Schmidt, Oswaldo P. Caldas, e os acadêmicos: Milton Cordilho Edmundo e Guisberto Almeida — o único que conseguiu empatar com o mestre.

1º CAMPEONATO DE XADREZ DO S.E.S.I.

Teve lugar 3ª feira p.p. na sede do Clube dos Inapiários, onde vem se realizando o 1º Campeonato de Xadrez do S.E.S.I., a 1ª rodada desse campeonato.

Além do Vice-Campeão Brasileiro de Xadrez, Dr. Oswaldo Cruz Filho, estão inscritos o atual bicampeão brasileiro de Soluções Máximo Borges Minhava, que obteve sua primeira vitória, sobre o quadrista Ennio Pires vencedor do Torneio do ano anterior, com uma única derrota.

Não participou deste campeonato como fora anunciado e bicampeão brasileiro de xadrez, Dr. Walter O. Cruz, por ter sido selecionado para a Europa, onde se demorará uns 2 meses, também não é possível a sua participação no Campeonato Brasileiro do corrente ano.

Damos a seguir os resultados desta rodada:

GRUPO A

Pilão de Castro venceu Nelson V. Corréa.

Tomulo Reis (WO) venceu Nedy D. Souza (WO).

GRUPO B

J. Carlos Moreira venceu Miguel Sotek.

Oswaldo Cruz Filho venceu Agnello Fernandes.

Cavali Henriquez (WO) venceu Benigno (WO).

GRUPO C

Rafael Corrêa venceu Flávio A. Frimolina.

Máximo Borges Minhava venceu Ennio Pires.

Perceirão A. Correa (WO) venceu Aluísio R. Pires (WO).

PARTIDAS

PARTIDA REALIZADA NO 1º CAMPEONATO DE XADREZ DO S.E.S.I.

Em 10 de Agosto de 1950

Ennio Pires

Preto — Máximo — Branco — Minhava.

1 — P — B — P — B

2 — P — B — P — B

3 — P — B — P — B

4 — P — B — P — B

5 — P — B — P — B

6 — P — B — P — B

7 — P — B — P — B

8 — P — B — P — B

9 — P — B — P — B

10 — P — B — P — B

11 — P — B — P — B

12 — P — B — P — B

13 — P — B — P — B

14 — P — B — P — B

15 — P — B — P — B

16 — P — B — P — B

17 — P — B — P — B

18 — P — B — P — B

19 — P — B — P — B

20 — P — B — P — B

21 — P — B — P — B

22 — P — B — P — B

23 — P — B — P — B

24 — P — B — P — B

25 — P — B — P — B

26 — P — B — P — B

27 — P — B — P — B

28 — P — B — P — B

29 — P — B — P — B

30 — P — B — P — B

31 — P — B — P — B

32 — P — B — P — B

33 — P — B — P — B

34 — P — B — P — B

35 — P — B — P — B

36 — P — B — P — B

37 — P — B — P — B

38 — P — B — P — B

39 — P — B — P — B

40 — P — B — P — B

41 — P — B — P — B

42 — P — B — P — B

43 — P — B — P — B

44 — P — B — P — B

45 — P — B — P — B

46 — P — B — P — B

47 — P — B — P — B

48 — P — B — P — B

49 — P — B — P — B

50 — P — B — P — B

AMILITA

MINISTERIO DA GUERRA

ELABORADO UM VASTO PROGRAMA PARA AS SOLE-
NIDADES DA DATA MAGNA DO EXERCITO — NO
CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SGTs.

A Secretaria Geral da Guerra prosse-
gue nos seus trabalhos para que
as solenidades da data magna do Exer-
cito sejam realizadas com o maior
brilho e a maior solenidade. O pro-
grama elaborado para a execução das
solenidades da data magna do Exer-
cito, em 25 de julho de 1950, é o
seguinte: a) Parada no Par-
que de Caspary, patrono do Exer-
cito, transcorrendo com o maior
brilho e a maior solenidade. O pro-
grama elaborado para a execução das
solenidades da data magna do Exer-
cito, em 25 de julho de 1950, é o
seguinte: a) Parada no Par-
que de Caspary, patrono do Exer-
cito, transcorrendo com o maior
brilho e a maior solenidade.

Para o C.R.A.S. será realizado no
próximo dia 13 do corrente. As
horas, para o funcionamento da
solenidade, serão as seguintes: a)
Parada no Parque de Caspary, pa-
trono do Exército, transcorrendo
com o maior brilho e a maior so-
lenidade. O programa elaborado
para a execução das solenidades
da data magna do Exército, em
25 de julho de 1950, é o seguin-
te: a) Parada no Parque de Cas-
pary, patrono do Exército, trans-
correndo com o maior brilho e a
maior solenidade.

Para o C.R.A.S. será realizado no
próximo dia 13 do corrente. As
horas, para o funcionamento da
solenidade, serão as seguintes: a)
Parada no Parque de Caspary, pa-
trono do Exército, transcorrendo
com o maior brilho e a maior so-
lenidade. O programa elaborado
para a execução das solenidades
da data magna do Exército, em
25 de julho de 1950, é o seguin-
te: a) Parada no Parque de Cas-
pary, patrono do Exército, trans-
correndo com o maior brilho e a
maior solenidade.

Para o C.R.A.S. será realizado no
próximo dia 13 do corrente. As
horas, para o funcionamento da
solenidade, serão as seguintes: a)
Parada no Parque de Caspary, pa-
trono do Exército, transcorrendo
com o maior brilho e a maior so-
lenidade. O programa elaborado
para a execução das solenidades
da data magna do Exército, em
25 de julho de 1950, é o seguin-
te: a) Parada no Parque de Cas-
pary, patrono do Exército, trans-
correndo com o maior brilho e a
maior solenidade.

Para o C.R.A.S. será realizado no
próximo dia 13 do corrente. As
horas, para o funcionamento da
solenidade, serão as seguintes: a)
Parada no Parque de Caspary, pa-
trono do Exército, transcorrendo
com o maior brilho e a maior so-
lenidade. O programa elaborado
para a execução das solenidades
da data magna do Exército, em
25 de julho de 1950, é o seguin-
te: a) Parada no Parque de Cas-
pary, patrono do Exército, trans-
correndo com o maior brilho e a
maior solenidade.

Para o C.R.A.S. será realizado no
próximo dia 13 do corrente. As
horas, para o funcionamento da
solenidade, serão as seguintes: a)
Parada no Parque de Caspary, pa-
trono do Exército, transcorrendo
com o maior brilho e a maior so-
lenidade. O programa elaborado
para a execução das solenidades
da data magna do Exército, em
25 de julho de 1950, é o seguin-
te: a) Parada no Parque de Cas-
pary, patrono do Exército, trans-
correndo com o maior brilho e a
maior solenidade.

Para o C.R.A.S. será realizado no
próximo dia 13 do corrente. As
horas, para o funcionamento da
solenidade, serão as seguintes: a)
Parada no Parque de Caspary, pa-
trono do Exército, transcorrendo
com o maior brilho e a maior so-
lenidade. O programa elaborado
para a execução das solenidades
da data magna do Exército, em
25 de julho de 1950, é o seguin-
te: a) Parada no Parque de Cas-
pary, patrono do Exército, trans-
correndo com o maior brilho e a
maior solenidade.

Para o C.R.A.S. será realizado no
próximo dia 13 do corrente. As
horas, para o funcionamento da
solenidade, serão as seguintes: a)
Parada no Parque de Caspary, pa-
trono do Exército, transcorrendo
com o maior brilho e a maior so-
lenidade. O programa elaborado
para a execução das solenidades
da data magna do Exército, em
25 de julho de 1950, é o seguin-
te: a) Parada no Parque de Cas-
pary, patrono do Exército, trans-
correndo com o maior brilho e a
maior solenidade.

Para o C.R.A.S. será realizado no
próximo dia 13 do corrente. As
horas, para o funcionamento da
solenidade, serão as seguintes: a)
Parada no Parque de Caspary, pa-
trono do Exército, transcorrendo
com o maior brilho e a maior so-
lenidade. O programa elaborado
para a execução das solenidades
da data magna do Exército, em
25 de julho de 1950, é o seguin-
te: a) Parada no Parque de Cas-
pary, patrono do Exército, trans-
correndo com o maior brilho e a
maior solenidade.

do do Forte de Copacabana, pe-
dindo transferência para o 3.º Ba-
talhão de Caçadores ou 2.º Cir-
cunscrição de Recrutamento. Inde-
ferido, em face da inexistência do
exmo. sr. general comandante da
1.ª Região Militar.

— Nélcio Daher Fagury, 3.º sargen-
to da 3.ª Cia. de Fronteira, pe-
dindo transferência para a 2.ª Cia.
Independente de Fronteira. Agra-
do de oportunidade.

— Mário Gomes de Melo, subte-
nente do 12.º Regimento de Cava-
laria e adido ao 1.º Regimento de
Cavalaria de Guardas, pedindo
transferência para uma Unidade se-
dada nesta capital. Arquivado. O
requerente já foi transferido para
o Grupo de Reconhecimento Mecan-
izado.

— Joaquim Duarte, 3.º sargento
do 3.º Regimento de Infantaria, pe-
dindo transferência para o Contín-
gente do Serviço Geográfico do
Exército. Indeferido, por falta de
vaga.

— Transfido, por necessidade do
serviço, de Delegado da 10.ª Dele-
gação de Recrutamento da 3.ª Cir-
cunscrição de Recrutamento para
as mesmas funções na 19.ª Dele-
gação de Recrutamento da 2.ª Cir-
cunscrição de Recrutamento. O 2.º
tenente do Q.A.O. Otacílio Afonso
de Sousa.

— Nomeação, por interesse próprio,
para servir na 4.ª Circunscrição de
Reclutamento, o capitão Leonel Jo-
aquim Serra, que se acha adido a
Diretoria de Recrutamento.

— Retificação, por necessidade do
serviço, a transferência do 1.º Re-
gimento de Infantaria.

— Retificação, por necessidade do
serviço, a transferência do 1.º Re-
gimento de Infantaria.

— Retificação, por necessidade do
serviço, a transferência do 1.º Re-
gimento de Infantaria.

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE



A senhora poderá economi-
sar mais eletricidade, sem
prejudicar o conforto de seu
lar, seguindo os conselhos
que lhe damos. As lâmpadas,
por exemplo, devem ser usa-
das de maneira racional.



Acenda lâmpadas, somente nas peças onde
haja alguém. Se a Sra. e sua família estão
na sala, por exemplo, apague as luzes
do quarto. Cada lâmpada apagada é
um pouco de eletricidade economizada.

Não acenda lâmpadas em salas vazias, ou
quando estiver fora de casa. Use somente as lâmpadas neces-
sárias a uma iluminação satisfatória. Luzes
acesas sem necessidade desperdiçam eletri-
cidade e prejudicam a sua quota mensal.

Uma lâmpada de 100 watts, acesa durante 10
horas, consome cerca de 1 kWh. Seguindo os
nossos conselhos, no entanto, a senhora gastará
menos com a iluminação de seu lar. Habitue-se
a ler o seu "relógio de luz", periodicamente, pa-
ra melhor controlar os gastos de eletricidade
em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

Standard

MUXOXO, MIRIANTO E GUARANYSSINHO SÃO AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING DUPLO" DE HOJE

A MANHÃ no Trufo

PAGINA 14

RIO, SÁBADO, 12-8-1950 — A MANHÃ

Monte Castelo deve ser o ganhador do "Paulo Cesar"

MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º Páreo — As 12.20 — 1.500 mts — Cr\$ 25.000,00.	5.º Páreo — As 13.45 — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — (Compulsório) — BETTING.
(1) Maracaju, C. Moreno 50	(1) Aloá, C. Moreno 50
(2) Mandinga, U. Cunha 50	(2) Vibor, D. Moreira 50
(3) Portinho, L. Rigoni 50	(3) Bomba, N. Corre 50
(4) Habula, J. Tinoco 50	(4) Denbira, J. Araújo 50
(5) Come On! W. Andrade 50	(5) Portugal, Ot. Reichel 50
(6) Hororé, M. Coutinho 50	(6) Lema, M. L'Ollierou 50
(7) Jolo, A. Barbosa 50	(7) Urutú, E. Coutinho 50
(8) Assalto, L. Mezaros 50	(8) Gustafará, L. Rigoni 50
(9) Ocof, S. Ferreira 50	(9) Muxoxo, L. Mezaros 50
(10) Jaguary, J. Costa 50	(10) Manesdor, J. Graça 50
2.º Páreo — As 13.55 — 1.500 mts. — Cr\$ 30.000,00.	3.º Páreo — As 14.20 — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — BETTING.
(1) Valco, J. Araújo 50	(1) Pollicara, D. Moreira 50
(2) Caíro, P. Coelho 50	(2) Miriano, L. Rigoni 50
(3) Carlos Magno, A. Araújo 50	(3) Caoré, P. Tavares 50
(4) Peri Peri, J. Tinoco 50	(4) Harem, J. Tinoco 50
(5) Lumen, D. Moreira 50	(5) Estalo, R. Benitez 50
(6) Indico, P. Simões 50	(6) Cambuci, L. Mezaros 50
(7) Gustafará, N. Corre 50	(7) Al Arussa, U. Cunha 50
(8) Arroz Doce, I. Souza 50	(8) Sin Sin, O. Macedo 50
(9) Helenico, U. Cunha 50	(9) Saquatrema, O. Ulló 50
(10) Dulpe, C. Moreno 50	7.º Páreo — As 17.00 — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — BETTING.
3.º Páreo — "Prêmio Paulo Cesar" — As 14.25 — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00.	(1) Merlot, L. Rigoni 50
(1) Kuriosa, N. Corre 50	(2) Grão Mogol, P. Coelho 50
(2) Goldená, J. Tinoco 50	(3) Pury, C. Moreno 50
(3) Monte Castello, O. Ulló 50	(4) Alvor, R. Macedo 50
(4) Marinha, C. Moreno 50	(5) Grisi, D. Moreira 50
(5) Macabuba, E. Silva 50	(6) Dynamo, N. Corre 50
(6) Páreo — As 15.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.	(7) Hispano, A. Barbosa 50
(1) Cavador, J. Tinoco 50	(8) Velho Rico, L. Mezaros 50
(2) Jequitinhonha, D. Moreira 50	(9) Guaranyssinho, E. Cardoso 50
(3) Luetzow, L. Rigoni 50	(10) Diolan, P. Simões 50
(4) Scaramuche, F. Irigoyen 50	(11) Leste, N. Corre 50
(5) Segundito, B. Ribeiro 49	
(6) Mingulho, A. Ribas 51	
(7) Janary, O. Ulló 53	
(8) Cabo Frio, C. Moreno 53	
(9) Leste, N. Corre 49	

Fairplay é o ponto alto do Prêmio "Antonio Prado"

MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1.º páreo — As 12.40 horas — 2.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (8.º prêmio especial de éguas) — J. S. Quintal Reis.	(4) Ondino, Marcel 52
(1) Sans Route, F. Irigoyen 57	(5) Oere, C. Moreno 52
(2) Puritana, L. Rigoni 59	(6) Croydon, D. Ferreira 52
2.º páreo — As 13.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	(7) My Love, F. Irigoyen 52
(1) Chacota, E. Castilho 55	7.º páreo — As 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).
(2) Dona Sinha, D. Ferreira 55	(1) Orestes, P. Simões 55
(3) Elmut, Marcel 55	(2) Tocantina, O. Ulló 55
(4) Rosale, O. Macedo 55	(3) Honolulu, F. Irigoyen 55
(5) Bola Azul, L. Mezaros 55	(4) Santa a Pua, L. Mezaros 55
3.º páreo — As 13.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	(5) Cangapé, O. Macedo 55
(1) Patife, C. Moreno 50	(6) Elati, E. Castilho 55
(2) Welcome, G. Costa 56	(7) Galo, Ot. Reichel 55
(3) Mandú, J. Araújo 56	(8) Gengibre, A. Ribas 55
(4) Barqueiro, R. Benitez 56	(9) Karbolito, N. Corre 55
(5) Belmont Park, S. Ferreira 56	(10) Murnansk, L. Rigoni 55
(6) Alvanet, J. Tinoco 56	(11) Dion, E. Silva 55
(7) Novico, P. Coelho 56	8.º páreo — As 16.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).
(8) Morchocho, L. Mezaros 56	(1) Moratin, L. Rigoni 56
4.º páreo — As 14.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.	(2) Don Padilha, D. Moreira 54
(1) El Toro, A. Barbosa 56	(3) Iman, J. Martins 54
(2) Rochester, G. Costa 56	(4) Mon Réve, P. Simões 56
(3) Ibérico, Ot. Reichel 56	(5) Pânico, A. Rosa 54
(4) Fulano, E. Castilho 56	(6) Frontal, W. Andrade 56
(5) Cherife, R. Benitez 56	(7) Taruman, A. Barbosa 56
(6) Lohengrin, O. Ulló 56	(8) Luarlinda, P. Tavares 52
(7) Fausto, D. Ferreira 56	(9) Jangadeiro, O. Ulló 56
(8) Impacto, J. Tinoco 56	(10) Hazy, N. Corre 54
(9) Ouro Preto, J. Mesquita 56	(11) Bils, R. Leste 54
(10) Alpino, P. Simões 56	9.º páreo — As 17.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).
5.º páreo — As 14.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	(1) Scarface, F. Irigoyen 56
(1) Selvático, J. Tinoco 54	(2) Fairfax, D. Ferreira 56
(2) Sans Route, N. Corre 56	(3) Argonauta, E. Castilho 56
(3) Monaco, E. Moreira 54	(4) Baluarte, S. Ferreira 56
(4) Old Fashion, D. Moreira 52	(5) Reuno, O. Ulló 56
(5) Pênice, A. Araújo 50	(6) Jeruqui, A. Ribas 56
(6) Brotinho, L. Mezaros 58	(7) Tropi, R. Benitez 56
(7) Perilino, N. Corre 54	(8) Florete, J. Tinoco 56
(8) Salpicada, A. Ribas 52	
(9) Chevette, N. Corre 52	
(10) Puritana, N. Corre 52	
6.º páreo — "Prêmio Antonio Prado" — As 15.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00.	
(1) Fairplay, O. Ulló 52	
(2) Romano, P. Simões 52	
(3) Mandi, E. Castilho 52	
(4) Corallaco, A. Araújo 52	

Prêmio "Antonio Prado"

Mais uma vez será disputado domingo próximo no Hipódromo da Gávea o clássico "Antonio Prado" que no período de 1932 a 1949, ofereceu os seguintes resultados:

1932 — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — YEA — (P. Mendes) — Young e Calco — 99" 3/5.	1933 — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — SERINHAEM — (A. Molina) — Orleans e Zinjala — 99" 4/5.
1934 — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — TIA KING — (J. Canales) — Sarapamp e Favorito — 101".	1935 — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — XURI — (O. Ulló) — Tomate e Alter Ego — 98" 2/5.
1936 — 1.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — KREBELINA — (O. Ulló) — Lobo e Louvain — 98".	1937 — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — TOCA — (A. Silva) — Kadar e Relinga — 91" 2/5.
1938 — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — MIRAGAI — (A. Molina) — Sugestivo e Ubalna — 86".	1939 — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — DON XIQUE — (S. Batista) — Catalpa e Trevo — 90".
1940 — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — YANKEE — (O. Costa) — Bauá e Talvez — 96" 4/5.	1941 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — CARDUCCI — (J. Zuniga) — Criolan e Balerine — 91" 3/5.
1942 — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — DORILLA — (J. Zuniga) — Xingü e Djedi — 91" 1/5.	1943 — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — GRILLO — (P. Simões) — Estheta e Miami — 91".
1944 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — TYPHOON — (J. Mesquita) — Diagonal e Eldorado — 98" 2/5.	1945 — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — ENEAS — (A. Guierrez) — Bacharel e Royal Kias — 99" 2/5.
1946 — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — HOLKAR — (O. Ulló) — Hereo e Junco II — 98" 1/5.	1947 — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — HANDAM — (L. Rigoni) — Vavau — 104".
1948 — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — MANGUARI — (O. Ulló) — Pracinha e Intermezzo, empatados — 98" 1/5.	1949 — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — NACAB — (L. Rigoni) — Bal-El-Ghazal e Irrequieto — 100".

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

COPIA
FREDERICO C. MELLO & CIA. LTDA. — AV. LAURO SO-
DRE N.º 1 — TELEFONES 26-0580 — 46-1911 — RIO DE JA-
NEIRO.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1950.

A Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional,

Comissão de Concórdia.
De conformidade com o Edital de Concórdia, publicado no Diário Oficial de 10 (dez) de Junho de 1950 (mil novecentos e cinquenta), referente à venda da "Cla. Indústrias Brasileiras de Papel, Inc.", com todas as suas benfeitorias, maquinárias, material em estoque, etc. e responsabilidade do Ativo e Passivo, vimos apresentar a presente proposta:

- 1 — Pagaremos o preço global de Cr\$ 70.480.000,00 (setenta milhões quatrocentos e oitenta mil cruzeiros);
- 2 — Do preço acima proposto excluem-se as obrigações decorrentes com as indenizações trabalhistas, que correrão por nossa conta;
- 3 — O pagamento será a prazo, e de acordo com as normas estabelecidas no Decreto-Lei número 9658, de 28 de Agosto de 1946;
- 4 — Declaramos nos submeter integralmente às cláusulas do referido Edital e às demais exigências do Regulamento Geral de Contabilidade da União.

Juntamente com a presente proposta, apresentamos o Certificado de Caução número 56674, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) a favor da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1950.

(a.) Frederico C. Mello & Cia., Ltda.

(a.a.) David Wille Lupion — Antonio Vieira de Mello — Alvaro Caldas — Ary O'Leary Paes Leme — Hortência de Alcântara Filho.

Confere com o original. Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1950.
Zelia de Borba Moura Gaspar, Amanuense ref. 24.

BAIXA NOS PREÇOS DA FARINHA DE TRIGO

Em virtude do trigo que está chegando a este porto assegurar a absorção da percentagem de trigo nacional determinada pela Portaria nº 19, da Comissão Central de Preços, datada de 9 de março de 1950, e dando cumprimento ao que ficou estabelecido entre aquela repartição e os Moínhos abaixo assinados, em reunião havida em 15 de junho de 1950, vêm estes informar que até o fim do corrente mês o preço da farinha de trigo sofrerá a redução correspondente, a qual será comunicada pela Comissão Central de Preços, em tempo oportuno.
Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1950.

MOINHO FLUMINENSE S. A.

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. — (Moínho Inglês)
Cia. Luz Stearica — Seção Moínho da Luz
Dianda, Lopez & Cia. Ltda. — (Moínho Guaraná)
Moínho Fluminense S. A. — Seção Moínho Barra Mansa.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - S. 511 e 513, de 14 às 18.30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde, oferecemos as seguintes indicações:

Come On! — Maracaju — Jolo
Indico — Vaico — Carlos Magno
Monte Castello — Goldona — Marinna
Segundito — Luetzow — Cavador
Muxoxo — Perilino — Luchon
Miriano — Policara — Estalo
Guaranyssinho — Pury — Alvor

ULTIMOS "APRONTOS" DOS INTEGRANTES DA REUNIAO DE AMANHÃ

2.º PÁREO

CHACOTA — E. Castilho — 360 em 22" 3/5.
DONA SINHA — D. Ferreira — 360 em 22".
ELANUT — W. Meireles — 360 em 22".
BOLA AZUL — A. Brito — 600 em 37" 2/5.

3.º PÁREO

PATIFE — C. Moreno — 600 em 38".
MANDU — J. Araújo — 600 em 37" 1/5.
BREJO — J. Martins — 600 em 37".
NOVOÇO — P. Coelho — 600 em 38".
MORCHOCHO — L. Mezaros — 360 em 23" 2/5.

4.º PÁREO

HERICO — M. Coutinho — 600 em 36" 3/5.
FULANO — E. Castilho — 360 em 23" 4/5.
CHERIFE — R. Benitez — 600 em 36".
LOHENGRI — J. Souza — 600 em 37" 2/5.
IMPACTO — J. Tinoco — 360 em 34" 3/5.

5.º PÁREO

SELVATICO — D. Moreira — 600 em 34".
OLD FASHION — G. Costa — 600 em 41".
MONACO — E. Moreira — 360 em 27" 2/5.
BROTINHO — L. Mezaros — 600 em 37" 2/5.
SALPICADA — A. Ribas — 600 em 36", grama.

6.º PÁREO

FAIRPLAY — P. Simões — 700 em 42" 4/5.
MANDI — E. Castilho — 800 em 50".
CORALLACO — A. Araújo — 600 em 37" 1/5.
ONDINO — M. L'Ollierou — 700 em 44".
CRODINO — D. Ferreira — 600 em 37" 2/5.
LOVE — F. Irigoyen — 600 em 35" 2/5, na grama.

7.º PÁREO

TOCANTINS — O. Ulló — 700 em 42" 4/5.
HONOLULU — F. Irigoyen — 600 em 36" 4/5.
SENTA A PUA — A. Barbosa — 600 em 37".
ELATI — E. Castilho — 500 em 31".
GENGIBRE — A. Portilho — 600 em 43" 3/5.
MURNANSK — L. Rigoni — 360 em 23".

8.º PÁREO

MORATINS — L. Rigoni — 600 em 39", grama.
IMAN — J. Martins — 600 em 38" 4/5.
MON REVE — P. Simões — 600 em 38" 2/5.
JANGADEIRO — O. Ulló — 700 em 43" 3/5.
IBIS — R. Benitez — 700 em 44".

9.º PÁREO

SCARFACE — F. Irigoyen — 600 em 37" 3/5.
FAIRFAX — D. Ferreira — 700 em 44".
ARGONAUTA — E. Castilho — 700 em 43".
RONON — E. Moreira — 700 em 44".
JERUQUI — A. Ribas — 600 em 43" 3/5.
FLORETE — J. Tinoco — 700 em 44" 3/5.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea terá início às 13.20 horas em que será disputado o primeiro páreo programado.

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compre pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Os melhores tecidos os melhores preços

LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS

BARVITEX Alfândega, 71

Junto da Avenida

PANMEDICA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Açõesistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à Avenida Rio Branco, 217 - 15.º andar, às 15h00/9, nesta Capital, no dia 21 de Agosto de 1950, às 10 horas da manhã para o fim de:

- A) Cumprir exigências do processo n.º 31.208/49, em arquivamento de atas anteriores feitas pelo D.N.T.C.;
- B) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1950.
Dr. Vitorino Cardinalli
Diretor Comercial
Leonard Singer
Diretor-Gerente

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Clínica de Senhoras

— E CIRURGIA, EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - S. 511 e 513, de 14 às 18.30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531



AINDA O ANIVERSARIO DO "11 TERRIVEIS A. C." — Foi comemorado, e com grande brilhantismo, mais um aniversário de fundação do glorioso "11 Terríveis" A. C., quando em sua sede social ofereceu ao seu seleto quadro de associados um magnífico baile, tendo ali comparecido inúmeros convidados, entre eles, a Madrinha do Esporte Amador de 1950, srta. Mirian Marino da Silva, juntamente com os representantes do E. C. Bandeira. Nas fotos acima aparecem, da esquerda para a direita: 1) — A atual diretoria do grêmio de Piedade; 2) — Mirian Marino da Silva, Madrinha do Esporte Amador e Maril Alberti, Madrinha dos "Terríveis"; e finalmente, um grupo de graciosas senhoritas, tendo ao centro João Alberti, dinâmico presidente do "11 Terríveis", as duas madrinhas e Manuel Matoso

MAIS UM PASSO

Derrotado o "Maria da Graça" em seus próprios domínios

O Renascença F. C. preliou domingo último contra o forte conjunto do "Maria da Graça", vencendo-o pelo escore de 3 x 1. Já no primeiro tempo os rapazes da zona sul venceram por 2 tentos a zero. O "match", todavia, decorreu num ambiente tenso, por culpa principalmente do árbitro da partida, que permitiu o jogo brusco. Isto culminou com um desentendimento entre os jogadores, tendo a torcida local, invadido o campo e agredido o goleiro do Renascença, que sofreu alguns ferimentos na face. Em vista disso, os dirigentes do Renascença suspenderam o encontro, já que não havia mais o que ganhar para os seus jogadores, quando faltavam 6 minutos para o seu término. O quadro vencedor estava assim constituído: Mauricio; Zeca e Armando; Pinto, Orlando e Lenha; Zezinho, Roberto, Balano, Vasco e Ernesto.

A PLANHA no Esporte Amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de agosto de 1950 NÚMERO 2.774

O aniversário dos Aliados do Bangu

O Aliados de Bangu viverá no dia 23 do corrente sua data mais expressiva. Há 6 anos, precisamente, era inaugurado o já vitorioso clube. Tendo na diretoria gente modesta mais trabalhadora de verdade, o Aliados em tão pouco tempo de existência, já se firmou decisivamente no conceito do público desportivo amadorista. Seus triunfos enchem de orgulho a dedicada diretoria que tem pela frente desde a sua fundação, a figura dinâmica de J. J. Malheiro, que não mede sacrifícios para ver o glorioso pavilhão tremular uma vez mais no mastro da vitória. E sua legião de admiradores segue entusiasmada a brilhante trajetória que o clube vai trilhando.

Em Mangaratiba o Saenz Peña F.C.

Amanhã a tarde, o campo do Ilha F. C. será palco do interessante embate amistoso que ali travarão os aguerridos conjuntos do clube local e do Saenz Peña F. C. Esta peleja que vem sendo aguardada com grande ansiedade, deverá agradar em cheio aos numerosos adeptos dos dois clubes, devido ao valor positivo de suas equipes. A diretoria do grêmio carioca, que se fará acompanhar de uma grande legião de fãs, para tão importante compromisso, convoca por nosso intermédio, os seguintes amadores:

Tião — Prima — Jayme — Neymala — Paulo — China — Moreno — Eugênio — Geraldo — Benedito — Vadinho — Ivo — Rafael — Manuelzinho — Joia Irineu — Eliso — Maninho.

Inaugura hoje, o Rio F. C., sua nova sede — Melhoramentos introduzidos na simpática agremiação — O programa de festejos

Mais um passo, vem de dar o Rio Futebol Clube, grêmio que se encontra filiado ao Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. Para comemorar tão auspicioso acontecimento, sua dinâmica diretoria elaborou carinhoso programa de festejos, que ficou assim organizado:

HOJE:

AS 19 HORAS — Recepção dos convidados na sede social.

AS 20 HORAS — Sessão solene da inauguração da sede e aclamação da madrinha com entrega da faixa. Inauguração dos retratos de patronos do clube, sr. Manoel de Souza Massia, Aníbal de Castro, Fioravante Meneses Reis, José Silveira Metrinho e desembargador Antônio Margarino Torres.

AS 22 HORAS — Balle de inauguração, com encerramento às 3 horas da manhã.

DOMINGO 13 — As 13.15 e 15.15 — Jogo de campeonato pela F.M.F. (D.A.), com o Cacique F. C., em nosso campo.

AS 8 HORAS — Baixa de 21 titulos.

AS 8 HORAS — Hasteamento da bandeira e execução do hino nacional.

AS 9 HORAS — Bênção da sede pelo vigário de N. S. Aparecida.

DAS 10 HORAS AS 14.30 HORAS — Franqueada ao público para visita à sede e suas dependências.

DAS 15 HORAS AS 16 HORAS — Inauguração da quadra de basquetebol. Jogo entre o Rio Futebol Clube e Rio Basquete Clube.

CONVIDADA "A MANHA"

Nosso matutino recebeu atencioso convite e ali se fará representar por um dos nossos companheiros de redação.

DR. JOÃO MACHADO

O ilustre diretor do Departamento Autônomo, estará presente a esta festividade.

EM JOGO A LIDERANÇA DA SERIE "URBANA"

Com uma série de bons jogos, terá prosseguimento amanhã o certame amadorista, destacando-se na rodada as prélias que serão travadas entre as equipes do Del Castillo x Benfica, Cacique x Nova América, Distinta x Guanabara, Rosita x Cosmos, Valim x Manufatura e Engenho de Dentro x Oposição, as demais atrações de amanhã.

EM JOGO A LIDERANÇA DA SERIE "URBANA"

O maior prêmio da tarde de amanhã será travado no estádio do Nova América, em Del Castillo, onde a equipe rubra enfrentará o Benfica, em prêmio decisivo da liderança. Como se sabe, ambos os times se acham invictos, tendo o Benfica apenas a vantagem de um ponto, oriundo do empate entre o Rio e o Del Castillo. Será, sem dúvida, uma partida de grande importância.

Sociais Esportivas

Aniversaria amanhã, dia 13, o interessante garoto Othmar Gomes Filho, que é sobrinho do dinâmico esportista Clodomiro Carneiro, esforçado diretor do Esporte Clube Cruzeiro do Sul, de Osvaldo Cruz.

DEL CASTILLO E BENFICA TRAVARÃO UMA PELEJA DAS MAIS DIFICEIS — CACIQUE X NOVA AMERICA, DISTINTA X GUANABARA, ROSITA X COSMOS, VALIM X MANUFATURA E ENGENHO DE DENTRO X OPOSIÇÃO, AS DEMAIS ATRAÇÕES DE AMANHÃ

vida, um espetáculo dos mais movimentados, o choque entre tricolores e rubros.

CACIQUE X NOVA AMERICA
Outra grande atração da série "Urbana", será o cotejo entre o Cacique e o Nova América, que vem seguindo de perto os passos do líder, e travará uma luta acirrada em busca da terceira colocação.

DISTINTA X GUANABARA
Na série "Rural", aparece o encontro entre o Distinta e o Guanabara como o mais importante da tarde de amanhã. Isso porque se trata de um prêmio entre rivais do mesmo bairro, que sempre não se desentendem e fazem com o maior entusiasmo e espírito de luta.

ROSITA X COSMOS
No estádio da rua Guarujá, o Rosita Sofia terá como sério obstáculo à sua marcha seu coirmão e vizinho, o Cosmos, que vem disposto a oferecer grande resistência nos "roastings".

ENGENHO DE DENTRO X OPOSIÇÃO

O campo da rua Henrique Scheidt será local da peleja entre o Engenho de Dentro, um dos líderes da série "Suburbana" e o Oposição, que marcha bem colocado e está com disposição de desbançar o vanguardeiro.

VALIM X MANUFATURA
Não menos interessante será a porfia entre o Valim e o Manufatura, já que os rapazes do Meier tudo farão para derrotar o Manufatura, quebrando sua invencibilidade e o desalojando da liderança. Uma boa rodada, portanto, a de amanhã.

AUTORIDADES DESIGNADAS
O D. A. designou para funcionarem amanhã, os seguintes árbitros e auxiliares:
SERIE URBANA
RIO X ASTORIA — Rua Miguel Cervantes, em Cachambi — Aspirante — Mauro C. Miranda; Amador — Mario Borges.

C. CARIOCAS X SAMPAIO — C. Mavilla, Retiro Saudoso — Aspirante — Sebastião Rocha Filho; Amador — José Macedo Gomes; Auxiliar — Edgard Silveira.
CACIQUE X NOVA AMERICA — Campo do Sampaio, rua Antunes Garcia — Aspirante — Serafim C. Souza; Amador — Wilson Lopes de Souza; Auxiliar — Manoel Cristiano.
DEL CASTILLO X BENFICA — Campo do Nova América, em Del Castillo — Aspirante — Euclides Silva; Amador — Oswaldo O. Maia.
SERIE RURAL
DISTINTA X GUANABARA — Campo, rua Nestor, em Santa Cruz

Para enfrentar o São Braz F. Clube

Tendo o E. C. Alessio que enfrentar, amanhã à tarde, no gramado do Mavilla F. C., num prelo dos mais empolgantes, os fortes esquadrões de amadores e aspirantes do São Braz F. C., a sua direção técnica, por intermédio do nosso matutino, convoca todos os seus defensores para estarem em sua sede, às 12 horas, a fim de seguirem incorporados para o local da luta.

Aspirante — Miguel B. Lemos; Amador — Amaury C. Dias.
ROSITA X COSMOS — Na estação de Cosmos — Aspirante — Maurício G. Dutra; Amador — Oswaldo Mayo; Auxiliar — Joaquim Cavalcanti.
OTTI X CAMPO GRANDE — No campo do Campo Grande — Aspirante — Celso A. Costa; Amador — Arthur P. da Silva.
CRUZEIRO X S. JOSE — Na estação de Realengo — Aspirante — Adriano M. Benites; Amador — João Travassos Arruda; Auxiliar — Darwin G. Silva Pessoa.

REALENGO X CORINTIANS

No campo do Realengo — Aspirante — Rubens N. da Costa; Amador — Alvarino de Castro.
SERIE SUBURBANA
ENGENHO DE DENTRO X OPOSIÇÃO — Na rua Henrique Scheidt, E. de Dentro — Aspirante — Waldemar Rodrigues; Amador — Arlindo Outeiro; Auxiliar — Joaquim dos Santos.
VALIM X MANUFATURA — Campo do Oposição, rua Silva Xavier; Aspirante — Jacob Goldstein; Amador — José Braz da Silva.
PROGRESSO X UNIAO — Campo do Nacional em B. Albuquerque; Aspirante — Durval José de Castro;

Amador — Ruy de Souza; Auxiliar — Aldacyr E. Mendonça.
PARAMES X ROJAL — Na rua dr. Bernardino, Jacarepaguá; Aspirante — Adélio Ribeiro; Amador — Belmiro de Almeida.

IRAJA X PIEDADE

Campo do União, em Marechal Hermes; Aspirante — Oswaldo M. Menezes; Amador — Januário Fernandes.

ANCHIETA X NACIONAL

Av. Murinelli, em Anchieta; Aspirante — Wellington C. Moraes; Amador — José Crispim Casemiro.

Vai a Mesquita, o E. C. Conceição

Convidada a Madrinha do Esporte Amador — Outras notas



Mirian Marino da Silva

Para inaugurar os melhoramentos introduzidos em sua excelente praça de esportes, o Mesquita F.C. promoverá, amanhã, um grandioso festival esportivo.

BOAS PROVAS
Visando dar maior brilhantismo a esta reunião de clubes, a diretoria do querido grêmio do município fluminense, que lhe empresta o nome, organizou com esmero e carinho, para a realização das provas, um programa onde tomarão parte, inúmeros clubes de credenciais no futebol independente.

UMA PROVA DE HONRA EM-POLGANTE

Após a realização das inúmeras provas que como dissemos acima, contarão com a participação de clubes de reconhecido valor no futebol independente, teremos uma empolgante prova de honra quando, estarão frente a frente, os esquadrões do clube local e do E.C. Conceição, da Praça Mauá.

CONVIDADA A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

A graciosa Srta. Mirian Marino da Silva, estimada madrinha do esporte amador de 1950, foi distinguida com um atencioso convite, e, ao que nos foi dado, conhecer, lá estará presente.

Inaugurada com brilhantismo

A nova sede do late Clube Recreativo Governador — Presentes altas autoridades — A atual diretoria do simpático grêmio



Aspecto tomado na inauguração da nova sede do I. C. R. Governador, vendo-se inúmeros convidados e diretores do simpático clube

Viveu a praia da Freguesia na Ilha do Governador um de seus grandes dias, com a inauguração anteontem da sede social do Yatch Clube Recreativo Governador. A festa do tradicional grêmio da Ilha foi brilhante, tendo comparecido além de altas autoridades, inúmeros esportistas cariocas.

gentes e associados do grêmio da Ilha, principalmente a figura dinâmica de Darcy Bastos.

A ATUAL DIRETORIA DO I. C. R. GOVERNADOR

O late Clube Recreativo Governador atravessa uma fase de progresso, esperando mesmo seus dirigentes, que dentro de pouco tempo sejam terminadas as obras da nova sede, que terá uma ampliação, incluindo uma moderníssima quadra de basquetebol. A atual diretoria do I. C. R. Governador é a seguinte:

Presidente — Joaquim Antonio Delgado
Vice-Presidente — José Vidal Tourinho
1º Secretário — Ubiratan Pinto Pacca
1º Tesoureiro — Waldemar
2º Secretário — Jorge Custodio do Nascimento
2º Tesoureiro — Paulino Machado
Diretor social — Agostinho Taveira
Diretora social — Maria Alice Delgado
1º Diretor de esportes — Darcy Bastos
2º Diretor de esportes — Cesar Pinto Ferreira
1º Procurador — Waldemar Pereira dos Santos
2º Procurador — Agenor Marques.

Passou a dor?
- um SORRISO -



graciosa a
CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA

EM FESTAS O "S.P.R." F. C., de CORDOVIL — O querido grêmio leopoldinense, coroará, na noite de hoje, a rainha do clube, tendo sua incansável diretoria organizado atraente programa. Mirian Marino da Silva, a graciosa madrinha do esporte amador, comparecerá à cerimônia, colocando a coroa na graciosa candidata eleita

ALFREDO SUSPENSO POR DOIS JOGOS - O médio Alfredo, do Vasco, foi suspenso ontem, pelo Tribunal de Justiça, por dois jogos. Não poderá, pois, o "crack" vascoino participar dos dois primeiros compromissos do campeão de 49, no certame de 50

OLARIA X FLUMINENSE NA PELEJA INAUGURAL

No Estádio Municipal, o choque entre bariris e tricolores - Esta tarde, a peleja - Quadros proyeáveis - Mario Viana, o juiz



O triângulo final tricolor, formado por Castilho, Pindaro e Pinheiro

O Campeonato Carioca de Futebol será iniciado hoje, com a realização do jogo Fluminense x Orlaria. Essa partida terá por palco o Estádio Municipal, e o seu início está previsto para as 15.15 horas. Antes do jogo de profissionais os quadros de aspirantes das duas agremiações abrirão o certame da categoria. As atuações da equipe tricolor, na sua longa ecurria pelo interior, a credenciariam como favorito da partida de logo mais. Apresentaram-se os rapazes da camiseta tricolor, no exterior.

de forma a merecer as mais ilustres referências. Principalmente em Montevideu quando, em dois jogos memoráveis, conseguiram os tricolores empatar com a seleção uruguaia, que conquistou o Campeonato Mundial de Futebol. Mas a equipe da Orlaria, por ocasião do Torneio Início, mostrou que está preparada para dar combate às mais aguerridas. Domingos da Guia imprimiu uma orientação segura aos leopoldinenses, que exibiram-se de modo a merecer expressivos elogios.

Iso indica que o jogo de logo mais, no Estádio Municipal, deverá caracterizar-se pelo perfeito equilíbrio de ações. E não constituirá mesmo surpresa se a sua decisão resultar de um pouco de chance.

DESFALCADO O FLUMINENSE
A direção técnica do Fluminense tem alguns problemas a resolver. Santo Cristo está incapacitado para o jogo de hoje, bem como Carilhe. A ofensiva ficará, assim, desfalcada de dois dos seus mais credenciados elementos.

OS QUADROS
O jogo será iniciado às 15.15 horas e os quadros deverão alinhar os seguintes profissionais: **FLUMINENSE:** - Castilho, Pindaro e Pinheiro; Waldir, Pê de Valsa e Mario; 109, Didi, Silas, Orlando e Tito. **OLARIA:** - Milton, Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

ARBITRAGEM.
Funcionará na arbitragem o juiz Mario Viana.

A MANHA Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Sábado, 12 de agosto de 1950 NÚMERO 2.774

TUDO EM ORDEM NO BANGU

As "ondas" não arrebatam o "rochedo", declara o diretor técnico Carlos Nascimento

Foi amplamente divulgado que havia um ambiente de mal estar em Bangu, proveniente do aproveitamento de Ondino Vieira. Nessa ocasião informamos aos nossos leitores que a notícia espalhada não tinha o menor fundamento. Ao contrário, o contrato de Ondino Vieira tivera a mais simpática repercussão, tanto no círculo de associados e adeptos da popular agremiação, como mesmo entre os jogadores, pois Zinho, Mirim e Rafagnelli foram os primeiros a manifestar a importância daquela resolução e de enaltecer a sua competência e o ambiente de camaradagem que o conhecido técnico sabe manter. Um elemento descontente, porém, continuou fazendo "onda". Primeiro disse que Ondino ia

perseguição os seus ex-pupilos do Fluminense Mirim e Qualter. Em face do desmentido os dois jogadores, espalhados depois que o conceituado técnico uruguaia era muito rigoroso, pelo que outros jogadores estavam descontentes. Novos desmentidos dos players banguenses, todos satisfeitos com a aquisição de elemento tão capaz quanto bom amigo. Formaram-se novas "ondas", dizendo que as gratificações sofreriam reduções, por exigência de Ondino.

Agora novas êncrencas foram anunciadas pelo mesmo elemento. Tudo pura "onda". Os dirigentes do Bangu já identificaram o autor de tanto boato falso. Trata-se de um elemento enciumado com o prestígio que Ondino Vieira conquistou nos círculos desportivos e que de um momento para outro vai ser desmascarado. Naturalmente quando for apurada a sua responsabilidade o Bangu dispensará seus serviços, que, por esses motivos, tornaram-se desnecessários. Carlos Nascimento é homem ex-

perimentado e não ignora o autor de tanta onda. Está aguardando apenas o momento propício para acabar de uma vez por todas com a legítima chantagem de ameaçar "revoluções". Vários assuntos de caráter reservado chegaram ao conhecimento da imprensa por intermédio do "agitador" e, que "caiu

como um "patinho" na cilada que lhe foi preparada. O diretor técnico do Bangu é, porém, um desportista discreto e oporoso. Sabe agir nos momen-



Carlos Nascimento, diretor do Bangu

"Não será surpresa uma vitória"

O que afirmou Domingos da Guia à nossa reportagem - Mais eficiente o ataque - O quadro que jogará

Na "maloca dos bariris" o ambiente é de otimismo. Tanto Domingos da Guia, como os seus pupilos estão confiando plenamente numa boa apresentação do quadro que enfrentará o Fluminense hoje, no estádio do Maracanã.

SATISFEITO COM OS CRAQUES
O preparador Domingos da Guia não escondeu a sua confiança no quadro que está sob sua orientação quando abordado por nossa reportagem. Afirmou que os seus pupilos iniciaram bem o certame abatendo o Fluminense nas penalidades no Torneio Início e, pelo que viu, não será surpresa um resultado favorável no encontro de amanhã.

CONFIANÇA NO ATAQUE
A nova formação da linha de ataque, onde Jair formará ala com Esquerdinha, é considerado por Domingos da Guia como o mais perigoso para o adversário. No último ensaio Jair foi o artífice com dois tentos e, o seu ingresso na vanguarda deu mais alento aos demais companheiros, que se entenderam bem com o novo elemento.

O QUADRO QUE JOGARÁ
Domingos da Guia forneceu o seguinte:



Domingos da Guia

quadro que jogará logo mais é o seguinte: Milton, Amaro e Lamparina;

Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Jair e Esquerdinha.

VAI LUTAR O CAMPEÃO DOS PLUMAS

NOVA YORK, 12 (INS) - Willie Pep, campeão mundial do peso-pluma, assinou hoje um contrato para lutar contra Sady Saddler, num "match" em disputa do título que será realizada a 8 de Setembro no "Rialto Stadium", de Nova York. A luta será em 15 "rounds".

Osseo-Tônico **Califica-se** **to de** **osseo.**

Basquetebol

Despedida vitoriosa do All Stars

Batido o Flamengo por 52 x 36 - Os rubro-negros somente resistiram os 10 primeiros minutos - Hoje, à noite, Seleção de Ponla Grossa x Mackenzie

Cumprindo o seu último compromisso no Brasil, o "five" do All Stars, enfrentou na noite de ontem o quadro do Flamengo, que como os demais não resistiu a melhor classe e técnica dos campeões do mundo.

O quadro rubro-negro somente no jogo de igual para igual nos 10 primeiros minutos da contenda, quando perseguiu o empatado por várias vezes a partida e por uma vez liderou o marcador com 12x10. Algodão, Adelin, Godinho, Raimundo e Zé Maria, foram os homens que deram grande trabalho aos amarelos. Enquanto estiveram na quadra sob o comando de Adelin, num panorama de equilíbrio e sensacionalismo. A substituição precipitada de Adelin por Moacyr precipitou a vitória de Raimundo por Odlin, facilitou grandemente aos amarelos o aumento da contagem que de 16x12, quando o primeiro saiu, passou a ser 24x15 no fim do primeiro tempo. Mayr na verdade é um bom jogador, mais a sua entrada no quadro, diminuiu a produção do conjunto rubro-negro, agravada posteriormente com a saída de Raimundo e a entrada de Odlin.

ON segundo período, o responsável pelo quadro do Flamengo, continuou tentando na manutenção do mesmo "five" e o escore foi crescendo de maneira espetacular até a altura da casa dos 47x25. Quando Kanela fez voltar o mesmo quadro que iniciou a partida. O Flamengo esboçou daí para diante forte reação, conseguindo diminuir a contagem por 52x36, em que termina a partida.

No quadro carioca, Adelin, Zé Maria e Algodão foram os melhores, e o americano Walker a sua maior figura, seguida de George e August.

TAÇA "HERBERT MOSES"

ALTEVER VALADÃO - Fluminense 3 x 1; América, 3 x Botafogo, 3; Bangu 4 x 1; Flamengo 3 x 1; Bonsucesso 2 x 1.

MILTON BOLIVAR ARAUJO - Fluminense 4 x 2; Botafogo 5 x 3; Bangu 5 x 2; Flamengo 2 x 1; Bonsucesso 3 x 1.

ABRAHIN TEBET - Fluminense 3 x 1; América, 2 x Botafogo, 2; Bangu 4 x 1; Flamengo 3 x 2; Bonsucesso, 2 x São Cristóvão, 2.

Aristo para o Botafogo

O Botafogo pediu à F. M. F. a transferência de Aristio, do Canto do Rio, para o seu plantel de profissionais.

MOVIMENTO TÉCNICO

1º tempo - All Stars 24x15 Final - 52x36

Quardros - Tom (1), Joseph (6), August (6), George (14), Stan (4), Walker (17), Rene (3), Gus e Fed. Flamengo - Godinho (5), Adelin (2), Zé Maria (14), Raimundo (6), Algodão (7), Mayr, Odlin, Evers (2) e Sebastião. Juizes - Luiz Mayano e Noli Coutinho - regulares.

Atletismo

Amanhã a segunda competição de qualquer classe

Encerradas as inscrições para os campeonatos feminino, juvenil e trialla - Inscrições Botafogo, Fluminense e Vasco

A Segunda Competição de Qualquer Classe que foi transferida do último domingo, devido ao mau tempo, será disputada amanhã, se não "chuvillar". Este certame está sendo aguardado com grande interesse, dando os valores que nele competirão. O Botafogo é o favorito, muito embora o Vasco e Fluminense apareçam com suas equipes bem preparadas.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES
Na tarde de anteontem, na sede

A transferência de Rodrigues

A C.B.D. comunicou à F. M. F., que transferiu o atleta, Rodrigues, do Fluminense, para o Palmeiras, da capital paulista.

"APRONTOU" O FLAMENGO

Concentrados os rubro-negros desde ontem, na Gávea - O quadro para a luta de amanhã, com o Madureira - Garcia em ação

O Flamengo iniciará o Campeonato Carioca de Futebol, enfrentando, amanhã, em Conselho Galvão, o Madureira.

Durante toda a semana foram realizados vários ensaios de conjunto e individuais. O "apronto" foi levado a efeito, ontem, pela manhã, no estádio "Cala Martins", em Niterói.

A prática de conjunto, embora ligeira, foi considerada boa.

CONCENTRADOS DESDE ONTEM

Os rubro-negros, como é natural, estão levando à sério o seu compromisso no subúrbio. Assim é que, além do rigoroso programa de treinamento, resolveu a direção técnica concentrar os jogadores, o que, aliás, se deu, desde ontem, após o ensaio de conjunto. Os defensores do Tri-Campeão permanecerão nas dependências da Gávea até amanhã, momentos antes do jogo.

O PROVAVEL QUADRO PARA A LUTA

Ao que fomos informados, o Flamengo porá em campo contra o Madureira, amanhã, provavelmente, o seguinte conjunto:

Garcia - Biquá e Job - Bria - Walter e Bigode - Quiba, Arlindo (Helio), - Durval - Lero e Esquerdinha.



Garcia, valoroso guardião rubro-negro, que enfrentará, amanhã, ao conjunto, no "match" com o Madureira

ROUPA CORDA

QUE "BAIXO"!! - Li no rodapé da 1ª. página do "Diário Esportivo", onde este anúncio tem o seu "Ganho de Urtiliga", uma nota virgula: "Recomendará a F.M.F. não cedam os esportes para comícios. Este é o título. E o texto é o seguinte: "Segundo conseguimos apurar, a Federação Metropolitana de Futebol recomendará aos seus filiados que não cedam os seus campos para comícios. Com tal recomendação visa a entidade preservar o estado dos gramados para as peles, pois o constante pisar de elevado número de pessoas afetaria o estado técnico". E a nota, sem tirar nem por, tal qual saiu.

Um de nós "destes" uma fora... O Dão, eu não acredito tenha dado. Ele é coisa velha, capaz de concertar relógio no egeure, com o entovelo. Ora assim, ou foi o repórter que ouviu captar o galo mas sem saber onde... ou então foi a entidade máxima, dando um dos maiores "baixos" já verificados! Quem lê a nota, depois do Vasco ter se negado a jogar no Maracanã, vê logo que a carapaca é para o Almirante, porque cedeu sua porção de esportes ao Partido Trabalhista Brasileira. E disse "gato" então cometeu a Federação: O povo ficará nas dependências e o gramado ficará passando muito bem, obrigado! E a segunda porque o clube faz de campo o que quiser e bem entender. E a sua propriedade, custou seu dinheiro, e ninguém tem nada com isso!

Dal o paradoxo da recomendação da F.M.F.: se ela quer que os jogos sejam realizados no Maracanã, há de se incomodar com os campos dos clubes? Essa é muito boa! Era o que faltava: não jogar em seus próprios campos, e ainda por cima exigir que não sejam cedidos para comícios!

O Bonsucesso F. C. e Soca, seu defensor, foram absolvidos pelo Tribunal da Federação